

Kuan Yin

Acessando o
Poder do
Feminino
Divino

Daniela Schenker



KUAN YIN



ACESSANDO O PODER DO DIVINO FEMININO

DANIELA SCHENKER



SOUNDS TRUE
PO Box 8010 Boulder CO 80306-8010
Phone 800-333-9185 www.soundstrue.com

KUAN YIN

Acessando o Poder do Divino Feminino



Daniela Schenker

**“O Livro especial de Daniela Schenker...
carrega o espírito e a energia desta divindade notável”.
Do prefácio de Denise Lin, autora de “*O Espaço Sagrado*”**

Quando o leitor invoca o nome da bodhisattva Kuan Yin a amada deusa da compaixão, está a chamar por uma força poderosa que lhe trará força, cura e amor incondicional. Com *Kuan Yin: Acedendo ao Divino Poder Feminino* a autora e devota Daniela Schenker oferece-lhe uma maravilhosa obra e fonte de ligação à energia de Kuan Yin através da arte, história e da sua própria prática espiritual.

Figuras antigas contam-nos a história de como Kuan Yin se tornou uma bodhisattva: Quando ela estava no limiar de Nirvana, ela ouviu os gritos de dor e confusão emanados do mundo, então ela jurou permanecer neste mundo até que todos os seres sencientes fossem libertados do sofrimento. Para ajudá-lo a alcançar a inspiração e a força desta divindade da bondade, a estudiosa Daniel Schenker reuniu um tesouro de Kuan Yin: histórias, imagens e práticas espirituais, que inclui:

- 33 Belas imagens de muitas manifestações de Kuan Yin benevolente, acompanhada de contemplanções inspiração, passagens do Lotus Sutra e lendas sobre Kuan Yin.
- Informações sobre a evolução Kuan Yin, incluindo o seu original Avalokiteshvara masculino, sua encarnação terrena como a princesa chinesa Miao Shan e suas "irmãs espirituais" em outras tradições.
- Mantras poderosos e visualizações para invocar a orientação e protecção de Kuan Yin.
- Dicas para criar o seu próprio altar de Kuan Yin na sua própria casa -- um lugar sagrado onde lhe poderá pedir as suas bênçãos.

Mesmo aqueles que encontraram pela primeira vez a imagem de Kuan Yin sentem-se atraídos para ela, por vezes até com lágrimas nos olhos comovidos pela sua graça e compaixão sem limites. Esta deusa da misericórdia e da cura já ultrapassou as fronteiras das nações e religiões para tocar o coração de todas as pessoas que a procuram no mundo. Agora *Kuan Yin: Alcançando o Poder do Divino Feminino* vai ser o seu companheiro e guia para que o leitor possa receber os seus dons de compaixão, libertação e cura da sua vida.



Daniela Schenker

Foi uma estudante de tradições Asiáticas por mais de vinte e cinco anos, tendo viajado exaustivamente através do mundo para elaborar a história de adoração moderna de Kuan Yin. Ela trabalha como astróloga, consultora de Feng Shui e estilo de vida holístico.

Desenhos e concepção do livro: Jennifer Miles

Direitos de autor 2007 Daniela Schenker
Reservados todos os direitos
Sounds True é uma marca registada de Sounds True, Inc.,
PO Box 8010 , Boulder, co 80306
Fabricado na China
ISBN: 978-1-59179-621-3
Originalmente publicado como: Kuan Yin: companheira no
caminho espiritual
2006 Hans-Nietsch-Verlag, Freiburg, Germany
Ilustrações 2006 Antonia Baginsky
2007 todas as fotografias são de Daniela Schenker excepto a
da pag. 125 Brigitte Rathmanner e pag. 140 topo direito é de
Rolf Herkert

O Agradecimento e o reconhecimento são feitos a partir da
reimpressão de trechos do material publicado anteriormente:
O Lótus Sutra, traduzido por Burton Watson, autor de 1993.
Reproduzido com permissão da Columbia University Press,
através dos direitos de autor do Clearance Center.

Biblioteca de Dados de Catalogação-Publicação em Data
Schenker Daniela. Kuan Yin: Acesso ao Poder do Divino
Feminino

Daniela Schenker p.cm.

Inclui referências bibliográficas

ISBN 978-1-59179-621-3 (Capa dura)

1.Avalokitesvara (Divindade budista) I. Título.

BQ4710.A8S34 2007

294.3'4211-dc22

2007022793

Livre/ácido/papel alcalino

Primeira edição publicada em 2006.

Ao Grande Tao e à Jóia de Lotus

ÍNDICE

Prefácio	9
Agradecimentos	12
Introdução	14
Capítulo 1:Tradições Ocidentais E Orientais de Kuan Yin	26
Capítulo 2: Trinta e três Imagens para Contemplação	49
Capítulo 3: Ligando-se a Kuan Yin	148
Capítulo 4: Contos e Lendas sobre Kuan Yin	181
Capítulo 5: Putuo Shan Residência de Kuan Yin	192
Conclusão: Vivendo com Kuan Yin dia após dia	202
Apêndice A: Resumos de Manifestações de Kuan Yin	204
Apêndice B: Objectos Simbólicos de Kuan Yin	212
Apêndice C: Mudras de Kuan Yin	217
Bibliografia	218
Notas sobre a Autora e Artista	219

PREFÁCIO

Esperámos durante três dias... mas nada de bebé. A minha amiga estava atrasada, mas o trabalho ainda não tinha começado. Eu sei que todas as coisas boas vêm para aqueles que esperam. No entanto, senti que estava esperando... esperando... e esperando.

Eu tinha apanhado um voo da minha casa na costa central da Califórnia, atravessando para Atlanta, Geórgia, para estar presente para a entrega. Amber de 39 anos de idade, estava na sua primeira gravidez. Eu conheci-a há uns anos atrás e senti-a como uma alma irmã para mim e tive a honra de ser convidada para ser a sua terapeuta do nascimento.

Durante esses três dias nós fizemos meditação e rezámos para que o nascimento vindouro chegasse depressa. Eu massajava-a nos pontos de acupunctura nos seus tornozelos para ajudar a iniciar as contracções. Eu guiei-a em visualizações guiadas e hipnose utilizada para facilitar processo. O marido dela garantiu-nos que estava tudo preparado e pronto para a ida para o hospital. No entanto, o trabalho de parto ainda não estava iniciado. A ansiedade de Amber aumentava, e ela estava preparada, eu tinha feito tudo o que eu pensava ser o melhor para ajudar a iniciar o processo. Eu realmente queria que esta fosse a experiência mais maravilhosa e mágica da sua vida. Simplesmente não sabia mais o que fazer para conseguir as coisas.

Assim eu rendi-me. Simplesmente e totalmente entreguei-me.

O acto de "entrega" tem uma misteriosa magia própria. Nesse momento do realmente deixar ir, senti-me com forças para além deste reino e na minha alma acotovelavam-se as palavras "Kuan Yin" surgiram dentro de mim rapidamente.

Kuan Yin! Claro que sim! Eu pensei: Ela é a sempre personificação da força divina feminina do universo. Parto esteve sempre sob a sua protecção. É isso! É hora de chamar pelas grandes armas!

Corri para a amiga e disse-lhe “vamos chamar pela deusa divina Kuan Yin para abençoar este nascimento”.

Nós decidimos chamar por ela enquanto nos metíamos dentro de água, acendemos velas, e como se estivéssemos num jacuzi, adicionámos óleos e sais de banho e fizemos montes de bolas. Ambas deslizávamos na água morna

e e fluída fazendo inspirações e expirações. Era fantástico, parecia que estávamos a ser transportadas para sagrado.

A delicadeza do momento transportou-me ao tempo, de rapariga no qual vivi durante vários anos num mosteiro Budista. Todos os dias sentava-me na posição de Lotus e meditava na paz de Buda. Muitas vezes sentei-me na minha almofada de meditação durante dezasseis horas por dia. As minhas costas e joelhos doíam mas mais uma vez Buda dizia que a minha vida era de sofrimento. Então pensei que através da dor eu iria alcançar a iluminação. Eu queria transcender a dor. Alcançar Nirvana.

Mas numa tarde eu tive uma experiência que me indicou a minha percepção da dor. Eu tinha ido visitar um museu que tinha uma larga colecção de estátuas de Buda. Nesta colecção em particular, houve uma estátua que me chamou a atenção. Quando olhei para a placa vi que a descrição não era mais que de Kuan Yin. Assim que olhei para os olhos de compaixão daquela estátua, tudo me parecia ao retardador. Era feita de madeira embutida e pintada, os seus olhos pareciam um portal de entrada para outra dimensão. Parecia-me que eu a ouvir dizer-me: “ Não precisas de sofrer para crescer, Denise. O caminho para a iluminação pode ser preenchido com alegria e felicidade”.

Isto foi para mim um acordar. Eu gostei do tempo em que passei no mosteiro Zen. Sofri de dores nas costas e joelhos durante dois anos, na esperança de alcançar a iluminação. De repente, verifiquei que não precisava mais de sofrer assim, para alcançar a dita iluminação. A deusa falou-me através da estátua de Kuan Yin, mostrando-me um caminho diferente. Pouco tempo depois saí do mosteiro, para prosseguir o meu crescimento de uma maneira mais alegre e saudável.

Este é o caminho feminino. É o caminho de Kuan Yin. Ela fala-nos da mais profunda compaixão. Ela não é apenas uma metáfora, mas uma força real que podemos chamar para protecção e cura. Ela também activa o amor próprio e amor pelos outros e por Deus... por tudo isto ela é a envolvente força do amor.

Assim que nos sentámos na água perfumada com aroma de rosas suavemente invocámos a santa energia deste ser divino, “Kuan Yin, deusa da compaixão sempre vigilante da cura e de libertação, chamamos por ti para tornares este nascimento fácil e feliz”.

À medida que eu olhava para os olhos de Amber, tive a sensação de que a sua cara se transformava era o espírito feminino e divino de Kuan Yin que descia sobre ela. A deusa estava presente. Foi um momento magnífico. Repentinamente a bolsa de água rebentou como se fosse um oceano e as

contracções começaram e mais tarde culminaram com o nascimento de uma linda menina a quem ela chamou Leela.

Se houve a coincidência ao invocar Kuan Yin que o trabalho de parto começou, ou se seriam as águas normas que trouxeram o feliz acontecimento..... houve uma sincronização muito marcada. Eu acredito que o espírito divino de Kuan Yin nos ajuda sempre que precisamos e estamos em situações difíceis.

Contudo precisamos de compaixão, compreensão e graça na nossa vida quando a invocamos.

No livro especial de Daniela Schenker o leitor é introduzido no espírito de Kuan Yin e aprenderá como activar o poder de cura e protecção. Este livro está carregado de energia e o leitor encontrará maravilhosas imagens para meditação e contemplação.

Kuan Yin poderá trazer-lhe alegria, fluidez e compaixão. Poderá receber a sua protecção e graça.

DENISE LINN

Autora do Espaço Sagrado e Aconselhamento Espiritual

AGRADECIMENTOS

Primeiro deixe-me agradecer a Kuan Yin. Muitos anos atrás, este bodhisattvamaravilhoso me deu um grande presente: uma visão muito pessoal que inspirou-me a escrever este livro.

Minha profunda gratidão à minha amiga de longa data e artista, AntoniaBaginski. Obrigada por suas belas pinturas, que transmitem o espírito de Kuan Yin e formam o núcleo visual deste livro.

Vocês todos devem ser bodhisattvas mundiais - minha editora dos EUA, Sounds True, e a equipe de edição de Sheridan McCarthy e Nelson Stanton, bem como os editores alemães Jurgen Lipp da Livraria Wrage em Hamburgo, na Alemanha, que fez contatos decisivos. Seu apoio criativo e tem o compromisso de carregar-me tocou-me muito profundamente.

Obrigada, Denise Linn, por escrever o prefácio! Eu sempre amei o seu espírito forte, que traz sabedoria feminina para este mundo.

Minha mais profunda gratidão à minha mestre de caligrafia e Tai Chi Julie Lopes e mestre de feng shui Dr. Jes Lim, que me iniciou no caminho taoísta que temos trilhado em conjunto por mais de 12 anos.

Agradeço de coração ao meu marido, Frank, que me acompanha com amor incessante em pessoa ou no seu coração, em minhas viagens ao redor do(s) mundo(s), e que sempre me incentivou a seguir meu caminho pessoal. Temos viajado juntos para visitar Kuan Yin e participou em muitas cerimônias bonitas.

Obrigado também a Payodhi, Antarielle Mania, Hanako, e Quong Stephen por seu apoio e inspiração.

Sendo um tradutor profissional, o meu profundo respeito vai para Kumarajiva, o erudito do século IV, que traduziu o Sutra do Lótus e

muitos outros textos sagrados para o chinês. Sua obra magistral contribuiu para a propagação dos textos Kuan Yin em tempos antigos.

Finalmente, a minha profunda gratidão a todos os professores e mestres das tradições espirituais, e a todos os outros seres sencientes, pelo seu apoio auspicioso.

Que este livro inspire numerosas peregrinações em ambos os reinos, interiores e exteriores.



Introdução



Kuan Yin - Viajando através do Caminho da Compaixão

Tomei conhecimento da Deusa da cura e compaixão Kuan Yin há doze anos, quando estudei com a mestre de Tai Chi e caligrafia Julie Lime. Ela deu-me uma linda medalha em ouro com Kun Yin envolvida numa flor de lótus. Na parte de trás da medalha estava gravado um texto budista do Sutra do Coração, associado a Kuan Yin.

Fiquei emocionada com a oferta e muito curiosa. A face de Kuan Yin tinha uma realidade mística, um sorriso subtil fazendo-me lembrar o de Mona Lisa. Logo senti uma agitação interior. Quem será a deusa por detrás desta bela imagem? Perguntei a mim mesmo, e o que poderei aprender com ela?

Naquela altura eu não sabia, que a oferta da medalha iria ser o primeiro passo para uma maravilhosa jornada espiritual desde os lugares mais exóticos do mundo e dentro de mim mesmo. Emergi na história da Kuan Yin e na sua iconografia. Procurei as suas origens e evolução, visitei templos onde pudesse estar mais profundamente em contacto com ela. Li textos antigos que a descreviam e honravam. A certa altura compreendi que Kuan YIN se tinha tornado a minha sábia companheira no caminho do amor incondicional. Estando em sintonia com ela tive manifestações maravilhosas e cresci espiritualmente.

A bodhisattava Kuan Yin é um ser dotado de se abster da entrada em Nirvana para poder ajudar quem a invoque. Existem muitos bodhisattava mas nenhum como Kuan Yin, ela escolheu um caminho especial. Kuan Yin dá-nos um amor incondicional tão puro, que é o portal para a iluminação - Nirvana- que está aberto diante dela. - Ela está no cume do limite final de uma contemplação. Kuan Yin ouve os gritos de sofrimento, os tiros emanados de todo o mundo esbracejando em seu

auxílio e como um grande Amor Incondicional os ampara. Por isso ela desloca-se tão profundamente através da dor de todos os seres do mundo, o seu coração começa a abanar ela sabe que ainda não conseguiu deixar o mundo para trás.

Sendo assim ela assumiu o voto de uma bodhisattava "EU NÃO ALCANSAREI A LIBERTAÇÃO FINAL ATÉ A LIBERTAÇÃO DE OUTROS SERES".

Diz autora que o seu coração ficou profundamente tocado quando leu este conto, razão pela qual a sua experiência é tão intuitiva e a atracção pela Kuan Yin ficou completamente clara.

Conta que quando estava a lavar a louça, uma coisa simples, a sua consciência despertou e ouviu crianças a chorar, pássaros a cantar, gritos, risos estava a receber ondas de sons humanos, desde o primeiro sinal de nascimento até ao suspiro final.

Como esta experiência era estranha para mim, cita a autora - eu não tinha medo, em vez disso eu sentia-me movida por uma infinita expressão de vida.

Experienciei e senti uma abertura especial que continuo a sentir ainda hoje.

Desde então os sons começaram a chegar até mim, movendo-se em ondas fundindo-se numa única onda - uma profunda vibração que eu reconheci como sendo o som do mundo humano.

Imaginando que estas experiências tinham chegado até mim, sem eu conhecer a Kuan Yin e então estudar a sua história como ela se tornou numa bodhisattava a minha intuição pessoal levou-me a aprofundar e fundir-me com ela, e vê-la em qualquer lugar.

Por esse motivo a minha ligação a Kuan Yin nasceu de uma forte corrente de ligação interna.

Muitas das histórias que as pessoas me contam acerca da sua ligação com Kuan Yin são diferentes da minha. As pessoas chamam pela Kuan Yin por várias razões para se sentirem seguras enquanto viajam, ou para

abençoar os seus filhos. Ouvi relatos de pessoas que estavam seriamente doentes e se curaram ao invocarem as suas bênçãos. A Deusa da compaixão manifesta-se de muitas maneiras como vai poder descobrir. Existem muitos caminhos nos quais podemos convidá-la para nossas vidas e muitas dimensões para as nossas experiências com ela. Embora as suas antigas raízes estejam na Índia e China hoje em dia podem ser encontrar em qualquer parte. Existem figuras da Kuan Yin, por exemplo em altares em Israel, no México no Brasil, ela aparece ao lado de Maria "mãe de Jesus".

Tenho sorte que a minha profissão seja de tradutora pois leva-me a todo o mundo. Quando estive na Malásia em 1999 recebi um mantra de iniciação da Kuan Yin, por uma mestra budista. Contou-me histórias àcerca dela como ela salvou marinheiros e ajudou pais com filhos doentes. Disse-me que várias pessoas têm imagens de Kuan Yin nas suas casas e perguntou-me se eu gostaria de comprar uma.

A pequena loja que ela me recomendou explodia de deuses por toda a parte - desde cozinheiros de arroz até incensos ao "espírito do dinheiro" é usado simbolicamente como oferta no país durante as cerimónias fúnebres.

Olhei fixamente e vi um pot-pourri com a estátua da Kuan Yin que pousava serenamente.

Estava eu parada em frente a uma estátua de porcelana cor-de-rosa com a Kuan Yin a segurar uma flor de lótus na sua mão. Noutra estava em pé num pedestal com água borbulhante segurando na mão jarro divino que é a sua "marca".

Imagem à direita: Kuan Yin, famoso marco da ilha de Putuo Shan, no Mar do Sul, China

Durante o meu trabalho com o mestre de feng shui Dr. Jes Lim desenvolvi um intensivo interesse pela cultura Asiática e um olhar harmonioso por tudo isto, eu estou mais que aberta ao poder destes trabalhos de arte.

Deliciada com o que encontrei eu comprei três estátuas em elegantes estojos cobertos com brocado. Somente depois eu fiz a pergunta a mim mesma como os transportaria para casa.

Kuan Yin ajudou-me com a resposta. Quando chegou o momento de eu transportar as minhas amadas estátuas. Com toda a minha fé e concentração eu pedia-lhe ajuda. Entoei o mantra. Embora as minhas malas fossem grandes eu tinha que as fazer passar pela segurança. Quando embarquei eu tinha que levar a bagagem com estas frágeis imagens enquanto estava à espera do voo eu estava muito preocupada com o que poderia acontecer a seguir. Um pouco mais tarde um assistente de bordo veio até mim com um sorriso e disse que tinham espaço na cabine da tripulação. Kuan Yin viajara em 1ª. classe .



A maior parte destas belas figuras fazem hoje parte do altar em minha casa.

Voltei a procurar Kuan Yin por todas as partes do mundo por onde andei; ela nunca deixou de me dar pistas de onde eu a poderia encontrar.

Em 2001 em Sydney, quando apanhei um táxi, vi um sinal na auto-estrada com um nome estranho "Wollongong". Segui a minha intuição e perguntei sobre este invulgar nome. O condutor disse-me que essa costa foi um conhecido Templo Budista. Imediatamente mudei os meus planos e pedi ao motorista que me levasse até lá e eu estaria no maior Templo Budista no Hemisfério Sul preenchido evidentemente com maravilhosas esculturas em granito de Kuan Yin.

As coincidências não param aqui. No ano seguinte numa visita a Chinatown em Los Angeles eu e o meu marido encontrámos uma maravilhosa e colorida foto em forma de disco de Kuan Yin com o seu mantra gravado. Enquanto eu olhava para a foto um guarda que estava junto perguntou-me se eu sabia acerca do Templo de Kuan Yin nas montanhas, fora da cidade.

O enorme Templo Hsi Lai fica numa montanha de acordo com os princípios de feng shui: a terra está assente sobre uma folha com forma de árvore de bodhi (Foi debaixo de uma árvore bodhi que Buda alcançou a iluminação) e a montanha nasce por detrás protegendo a sua traseira. Do Templo observa-se uma maravilhosa vista, que com o anoitecer começa a brilhar devidos às luzes. Eu voltei lá quando estive em Los Angeles para sentir o poder da ligação a Kuan Yin. No Templo há frequentes rituais e leituras de sutra, bem como uma cerimónia de três horas dedicada à Kuan Yin uma vez por mês. Eu estive nesse grande ritual Dharani de Compaixão várias vezes e cada vez era mais maravilhoso que a primeira. Um *dharani* é um longo mantra, bastante poderoso quando recitado em voz alta. O cântico polifónico com mais de trezentas freiras e outros oradores é extraordinário, especialmente quando combinado com sinos e as vozes junto ao altar. O

som emitido repetido por varias pessoas cria um enorme campo energético onde Kuan Yin é especialmente tangível.

É muito comovente sentir o poder vibratório durante a procissão e o entoar do antigo *dharani* soa como um vento que nos envolve. Quando acaba, cada pessoa recebe um a garrafa com água de Kuan Yin a qual está sintonizada com as vibrações do poder de cura.

Ocasionalmente fui ter com o guarda que me falou do Templo e adorei ouvir as histórias que ele me contou. Ele contou-me uma experiencia que teve num avião com a Kuan Yin. Havia uma enorme tempestade e ele viu-a claramente numa das asas do avião. À medida que ele a olhava o seu corpo desapareceu, mas ele ainda hoje a consegue vê-la em pé na asa do avião coberta com dharma Budista. Ele está convencido que ela apareceu para proteger a viagem daquela tempestade, o avião chegou intacto.



Ricamente coloridas figuras em porcelana em uma loja chinesa – típicas de *Chinatowns*, encontrados por todo o mundo.

No aniversário de Kuan Yin em Abril de 2002 juntei-me a diversas pessoas em frente ao portão do Templo Hsi Lai para uma caminhada em meditação, que foi uma grande bênção. Nós recitámos mantras enquanto andávamos em direcção ao topo da montanha para alcançar o Santuário principal. Havia uma

Prece muito maior no templo. Em vez de um mero caminhar, nós tínhamos uma certa prostração, uma prática descrita numa das lendas da Kuan Yin. Enquanto recitávamos o mantra cada pessoa fazia dois movimentos baixava-se e tocava o chão, enquanto as suas mãos se mantinham na testa.

Este processo é para ser repetido desde a entrada até ao Santuário.

Acompanhados por sons de tambores e sinos levamos mais ou menos duas horas para chegar ao Santuário principal da montanha. Acho que esta prática é uma bênção especial. (Meu marido tem muito boas recordações, embora tivesse sido atormentado por dores musculares durante uns dias). Foi nesse momento que eu decidi fazer a peregrinação ao Monte Kailash no Tibete um lugar sagrado do Budismo e há muito que o desejava visitar. A meditação caminhada que fiz da Kuan Yin foi para mim um sinal que eu tinha a energia para enfrentar o ritual da caminhada em torno da montanha sagrada.

Continuei a viajar para encontrar Kuan Yin, incluindo três viagens a São Francisco, Nova York, Tailândia, Singapura e duas visitas à Iha Chinesa de Putuo Shan, um lugar mágico, conhecido por ser a residência principal de Kuan Yin. Além dos passeios que dei para visitar Kuan Yin, comecei a mergulhar no estudo de suas origens. Fiquei surpreendida ao descobrir que ela é original da Índia numa forma muito diferente da que tem hoje. De facto, a enorme variedade de suas formas está provavelmente além do alcance de qualquer um, como os textos antigos dizem que ela tem a capacidade de aparecer - como um monja, um mulher rica, uma Deusa em formato de cobra. Ela assume a forma em que ela sente que é necessária para a cura.

Ao longo dos séculos Kuan Yin move-se através da Rota da Seda desde a Índia até à China e daí até à costa sul da Ásia. Comecei a estudar a sua iconografia e fiquei admirada com a diversidade das formas que a Kuan Yin adquire, aproximadamente cinquenta, nas mais variadíssimas interpretações.

Enquanto a maioria mantêm o sabor chinês da sua história mais recente, alguns apontam para raízes indianas, incluindo uma manifestação conhecida de Kuan Yin com um Colar Azul.

Na sua forma, suas colorações são reminiscentes do deus hindu Shiva que esvaziou um frasco cheio de veneno o qual tinha o poder de extinguir toda a vida na terra.

À medida que passo mais tempo com a Kuan Yin eu aprendo cada vez mais sobre ela, desenvolvi uma visão interior na qual me vi a fazer uma enorme quantidade de imagens e formas acessíveis aos leitores ocidentais oferecendo imagens e contemplações que dêem acesso ao portão de experiências directas da sua compaixão sem limites.

Eu contei à minha amiga de longa data Antónia Baginsky sobre a minha visão. Ela percebeu o conceito imediatamente, e juntou-se a mim em longas discussões. Passando seu próprio tempo, em sintonia com a Kuan Yin. Com sensibilidade e graça, ela aplicou o seu estudo de arte asiática bem como sua interpretação de suas complexidades para o projecto, a criação de trinta e três pinturas de Kuan Yin em cores radiantes.

Ambas queríamos desenvolver a energia feminina de Kuan Yin e converte-la para os leitores ocidentais.

Embora os textos antigos, muitas vezes se refiram a representações masculinas de sua divindade, ela é retratada hoje, mostrando-a exclusivamente na forma feminina. Ela não é apenas a personificação do ideal budista de compaixão, o curador poderoso que transporta o néctar da cura e da compaixão em seu vaso, ela é também um exemplo da poderosa energia da mulher que preserva os ideais femininos ao longo dos séculos, apesar das limitações da dominação masculina nas sociedades em que viveram.

As ricas pinturas que estão representadas neste livro e especialmente o desenvolvimento das contemplações irão ajudá-lo a compreender melhor a diversidade de imagens e sua origem.

Seja você mulher ou homem, estas figuras irão ajudá-lo a reconhecer e despertar as suas energias e potencial.

Portanto queridos leitores dou-vos as boas vindas ao KUAN YIN: Acessando o Poder do Divino Feminino.

Estou feliz por ajudá-lo a ligar-se com esta deusa da compaixão cujo espírito é irradiado por todo o mundo.

A minha intenção com este livro foi guia-lo para a porta que o conduz a ela - um caminho repleto de imagens, lendas, meditações e mantras para ajudá-lo na sua jornada.

Vou começar apresentando-lhe a Kuan Yin como ela é encontrada em ambas as tradições orientais e ocidentais.

Trinta e três imagens para contemplação seguem-se, com texto de acompanhamento para ajudar a aprofundar a sua experiência. No capítulo sobre a ligação com Kuan Yin são oferecidas práticas destinadas a ajudá-lo a entrar em sintonia com ela. Vou relatar ao longo do livro algumas das mais famosas histórias e lendas sobre Kuan Yin, que eu já ouvi. E, finalmente, vamos dar uma rápida visita a Puttuo Shan, ilha onde reside.

Espero que a presença e o poder de Kuan Yin transforme o leitor tanto quanto ela me continua a transformar.

Daniela Schenker

Lua Cheia em Julho de 2007 (Guru-Poornima)

Mãos etéricas: detalhe de um epitáfio de Kuan Yin japonês.





Altar da Tin Hao: A Rainha Chinesa dos Céus tem uma forte influência na evolução da imagem feminina de Kuan Yin.

TRADIÇÕES OCIDENTAIS E ORIENTAIS DE KUAN YIN

Kuan Yin é uma figura fascinante e complexa, um arquétipo de compaixão sem limites, com raízes na Índia. Ao longo de mil anos, a sua influência espalhou-se para outros países asiáticos, em primeiro lugar no masculino e, em seguida, forma feminina. Hoje, ela atinge pessoas em muitas partes do mundo. Porque razão entra ela em sintonia tão fortemente com as pessoas em qualquer lugar?

KUAN YIN NA ESPIRITUALIDADE ORIENTAL

-O Ideal da Bodhisattva-

Na tradição budista Bodhisattvas são seres iluminados que atingiram a sabedoria dos Budas mas têm adiado a sua libertação final. Em vez disso, prestam apoio compassivo para os seres neste mundo até que todos eles possam alcançar a sua própria libertação. Escrituras antigas descrevem o momento no qual Kuan Yin passou a ser Bodhisattva: Enquanto estava no estado de Nirvana, ela ouviu gritos de dor e sofrimento emanados de todo o universo, daí ela não ter conseguido passar para o estágio Bodhisattva.

Os ideais Bodhisattva originaram na tradição Mahayana, uma ou duas correntes de Budismo. O Budismo Mahayana espalhou-se em primeiro lugar no nordeste Asiático, China e Tibete. Foi influenciado por movimentos Budistas tais como: Budismo Tibetano, Budismo Zen no Japão e Puro Budismo na China, onde Kuan Yin desenrola um papel importante. Pessoas no caminho Mahayana não só são esperadas para se concentrarem em atingir o estado de Buda, mas também o desenvolvimento da compaixão e ajudar os outros seres no caminho. É isso, a própria luta pela iluminação, mas também é o foco para o desenvolvimento espiritual.

BUDAS E BODHISATTVAS NO BUDISMO MAHAYANA

O BUDA HISTÓRICO:

Gautama

OS CINCO DHYANI BUDAS:

(Budás da Meditação) Amitaba é um desses. Ele governa a Terra Pura, onde as pessoas que deixaram o ciclo de renascimentos, nascem. A partir da Terra Pura podem atingir natureza búdica.

BODHISATTVAS:

Avalokiteshvara, Kuan Yin, Muitos outros.

As antigas Escrituras descrevem dois tipos de Bodhisattva a mundana e a transcendental - bem como as dez fases da Bodhisattva. Os bodhisattvas terrenos são incorporados como seres humanos e apoiam os seus semelhantes na Terra. Muitos pensam em Madre Teresa ou o Dalai Lama como exemplos. Mesmo Mozart pode ser visto como um, a actividade de um bodhisattva não precisa de ser restrito a um contexto religioso.

Depois de 6 estágios os Bodhisattva alcançam o transcendental; uma vez que o atingiram, passam a chamar-se mahasattva. Eles alcançaram a luz mas ainda estão no mundo activo, embora com poderes especiais que as leis naturais não compreendem. Podem ser chamados para ajuda a qualquer altura.

Kuan Yin é uma mahasattva.

AVALOKITESHVARA:

A Origem de Kuan Yin

As origens de Kuan Yin podem ser encontradas na Índia, na forma feminina de Avalokiteshvara, uma das maiores bodithsattvas descrita nos textos sagrados. Há diversas datas sobre o seu nascimento e vida.

O Lotus Sutra diz que ela tem mais de 357 encarnações antes de se tornar a bodithsattva. De acordo com outros textos Sutra ela nasceu de um raio de luz enviado do olho direito de Buddha Amitabha enquanto ele estava em estado de extâse . Quando Avalokiteshvara nasceu ela tinha na sua mão uma flor de lotus e recitava o mantra "*Om Mani Padme Hum*" traduzido como "*OM*" a jóia de Lotus. (Este mantra e o símbolo de Lotus mais tarde foram ligados a Kuan Yin). Avalokiteshvara tem um papel importante num futuro distante, como ele premeditou um dia, quando Buddha Amitabha alcançou o Nirvana. Avalokiteshvara tomou a decisão de ser tornar Maitreya de Buddha para a próxima era.



Poderosa Auxiliadora: Magnífica Avalokiteshvara de Mil Braços. Bangkok.



Kuan Yin com Nove Cabeças: entronizada sob um domo com incontáveis mãos de ouro. Shanghai.

Avalokiteshvara de Mil Braços

A lenda descreve Avalokiteshvara prometendo não descansar enquanto não libertar todos os seres sencientes do ciclo de renascimento (Em sânscrito *samsara*). Ele viajou para os reinos do inferno, libertando aqueles que lá encontrara, e levando-os à Terra Pura do pai espiritual Amitabha. Mas, apesar de seu árduo trabalho, ele acha que ainda

existem inúmeros seres infelizes para serem libertados. Cada vez que ele esvazia o inferno sente-se como tivesse feito renascer aqueles seres. Ele fica tão desesperado que se enche de tristeza e dor diante da sua imensa tarefa, que a sua cabeça explode em onze partes. Mas Amitabha rapidamente chega à ajuda de seu filho e transforma cada fragmento numa cabeça inteira. Agora o bodhisattva tem vinte e dois olhos através dos quais identifica o sofrimento e onze cérebros para encontrar a melhor maneira para a libertação de todos esses seres! Quando Avalokiteshvara volta à sua tarefa, contudo ele descobre que seus braços também se despedaçaram em peças. Novamente Amitabha trabalha rapidamente para ajudar o filho e dá-lhe um milhar de braços com as quais irá exercer a gigantesca tarefa que escolheu.

Mais tarde apareceram representações de Kuan Yin com vários braços e cabeças.

O VOTO DE BODHISATTVA

Todos os seres sem número, eu me comprometo a libertar

Paixões cegas acabadas eu me comprometo a arrancar

Os portões Dharma para além da medida Eu voto para penetrá-los

O caminho de Buda eu comprometo-me a atingir

AVALOKITESHVARA e KUAN YIN nos SUTRAS

Avalokiteshvara e Kuan Yin são mencionadas em inúmeros SUTRAS e na maior parte deles são o foco central. A forma masculina de Avalokiteshvara é preferida em textos, na Índia. Mais tarde em traduções chinesas são encontradas diversas formas da Kuan Yin.

O Sutra do Coração é considerado um dos mais importantes em textos budistas. Neles Avalokiteshvara aparece na sua forma mais

transcendental de espiritualidade, experiência do ser. Sua mensagem central é o vazio e a forma é o vazio. Em última análise, não há percepções sensoriais, atingindo ou não, sem envelhecimento e nenhuma morte. Essa percepção cria coragem e elimina ilusões e apegos. Hoje, a mensagem central do Sutra do Coração é frequentemente encontrada em medalhas, jóias, como uma que me deu o meu professor. Na parte de trás da medalha a imagem de Kuan Yin carregando o seu vaso de néctar.

O capítulo 25^a. do Lotus Sutra descreve extensivamente Avalokiteshvara numa imensidão de manifestações. A partir daqui desenvolveram-se trinta e cinco formas clássicas Chinesas - Japonesas diferentes e muitas destas trinta e cinco inspiraram muitas imagens que podem contemplar no Capítulo 2. O texto é ainda hoje usado como base para as cerimónias e evocações de Kuan Yin; Estes Sutras carregam um grande poder espiritual.

O Sutra Avalokiteshvara descreve um peregrino que encontra mais que cinquenta seres iluminados no seu caminho. Ele visitou a Ilha de Putuo Shan na China, que é considerada como a casa de Kuan Yin na terra.

No Sutra Shurangama Avalokiteshvara descreve como transcender na percepção sensorial de ouvir, e isso leva-nos a alcançar a iluminação. Este Sutra tem um significado especial, o qual iremos discutir na página 111.

Kuan Yin foi transformada na China

Existem possivelmente muitas razões para a Avalokiteshvara na sua forma masculina se ter transformado numa figura feminina na China. Recebeu esse novo nome quando o mestre tradutor Kumarajiva tornou o Lotus Sutra em chinês. Ele traduziu Avalokiteshvara como "Kuan-shih-yin": Aquela que presente os sons do mundo.

Bondade, compaixão e esperança que são vistos como os principais atributos de Avalokiteshvara, consideradas virtudes femininas.

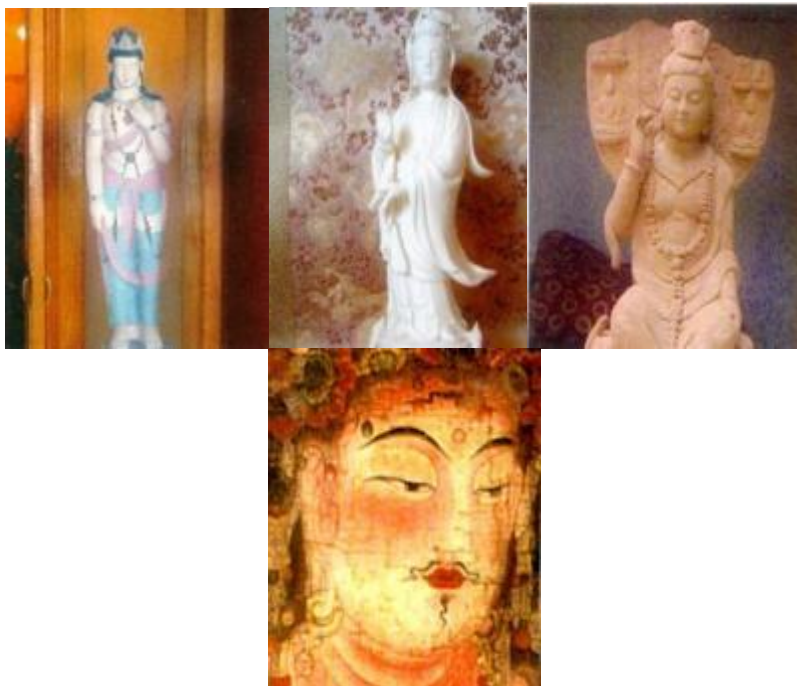
E era nela que as pessoas estavam realmente interessadas na nova e exótica bodhisattva da Índia e começaram a comercializá-la. Os textos do Sutra dizem que pode ser invocada facilmente e como Deuses chineses imediatamente providenciam de protecção e ajuda descritas nas lendas Budistas.

Certamente as mulheres espirituais ocidentais sentiam a necessidade da ligação a um ser do mesmo género, pois poderiam precisar de um desejo para seus filhos ou necessitar protecção para doenças e perigos. Muito parecido com o chinês Grande Mãe Kuan Yin era especialmente adorado pelas mulheres, cujo papel foi severamente restringido dominado pelos homens no confucionismo. Mais e mais as figuras e imagens de Kuan Yin assumiram a figura feminina. Algumas mostram-na de vestido tendo um pequeno bigode! Lendas e contos populares descrevem pela primeira vez Kuan Yin como um monge poderia agora dizer-se de uma mulher de roupão branco. Por volta do século IX dC., praticamente todas as imagens de Kuan Yin eram do sexo feminino. Isso provavelmente indica que a consciência colectiva chinesa tinha fortemente absorvido o bodhisattva em forma feminina.

A EVOLUÇÃO DA KUAN YIN NA TRADIÇÃO CHINESA

Taoísmo evolui (Culturas antigas da China, por exemplo, Hemudu, Longshan, etc.) Cerca de 7000 A.C.	A criação de Deusa e de Deus é metade humana e metade animal. Rituais são usados para obter a mercê das forças da natureza. Fenómenos naturais são interpretados como presságios. Deuses taoístas e as deusas mãe, como a Imperatriz do Céu, evoluem ainda mais.
Dinastia Zhou Cerca de 700 A.C.	As primeiras influências Budistas vieram da Índia e da China. A princesa chinesa Miao Shan foi mais tarde considerada como personificação de Kuan Yin, vivendo durante esse tempo.
Dinastia Han 206 A.C – 207 D.C.	O Sutra do Lotus foi importado da Índia para a China. É considerado um dos textos mais importantes do Budismo Mahayana, tendo o Bodhisattva Avalokiteshvara em um importante papel.
Dinastia Jin 265 – 420 D.C.	O Sutra do Coração é traduzido para o Chinês. Tem início o culto do Avalokiteshvara masculino (“Kuan-Shih-Yin” em chinês).
Dinastia Sui 581 – 618 D.C.	Avalokiteshvara é adorado de forma mais ampla, descrito como um gracioso homem ou um ser andrógino. Aparecem a primeira lenda e histórias sobre milagres.
Dinastia Tang 618 – 907 D.C.	O Budismo foi introduzido no Japão e na Coreia no Século VI. Os missionários jesuítas chegaram à China em 635. Em 705 o Sutra Shurangama é traduzido para o chinês e descreve Avalikiteshvara atingindo a iluminação através do sentido auditivo. Apareceram as primeiras imagens femininas de Kuan Yin; ela é também chamada de Mãe dos Dez Mil Budas. A princesa Miao Shan é tida como uma encarnação de Kuan Yin. Muitas histórias e lendas

	aparecem com Kuan Yin em sua forma feminina. A figura de Kuan Yin vestida de branco expandiu-se durante o Século VIII.
Dinastia Song 960 – 1279 D.C.	Imagens femininas de Kuan Yin são agora encontradas em templos budistas, taoístas e confucionistas. Por volta do Século X, a imagem masculina de Avalokiteshvara tem praticamente desaparecido.
Dinastia Ming 1368 – 1644 D.C.	A lenda da Princesa Miao Shan desenvolveu-se rapidamente. Monges estabeleceram-se na ilha chinesa de Putuo Shan. Missionários espalharam o cristianismo no Japão, enquanto a figura de Kuan Yin aparecia como deus/deusa Kannon. Figuras híbridas de Maria–Kannon evoluem.
Dinastia Qing 1644 – 1911 D.C.	Jesuítas trouxeram a imagem de Maria para a China, inspirando mudanças na imagem de Kuan Yin.



Exemplos de diferentes estilos de imagens.

Rapidamente houve uma larga expansão em figuras femininas de Kuan Yin, respondendo à lenda da princesa chinesa Miao Shan que viveu durante o século VII ac.

Ela era tão piedosa e tão compassiva para com as pessoas que ela provou ser um exemplar de encarnação de Kuan Yin, e devido à sua enorme popularidade, inúmeras variações de sua história a têm envolvido. O conto seguinte é um exemplo.

A Lenda da Princesa Miao Shan

Era uma vez um rei que tinha três filhas. A mais nova chamava-se Miao Shan que quer dizer " Maravilhosa Virtude ". No momento do seu nascimento

a terra tremeu e do céu choveram flores e sentiu-se um aroma delicado à sua volta. Muitas pessoas dizem que esses sinais indicam a mais sagrada das encarnações.

Mas tanto o rei como a rainha não deram importância a esses acontecimentos. Ambos foram muito gananciosos. A única coisa que queriam era adquirir a riqueza material tanto quanto possível tinham dificuldade em compreender esta menina, que era pura de coração e se concentrava exclusivamente em acções virtuosas.

Quando Miao Shan cresceu e estava em idade de casar o pai esperava casá-la mas ela resistiu a essa decisão e disse que só se casaria se isso a pode-se deixar livre para continuar a ajudar a humanidade Se isto não pode-se ser, o seu objectivo ela continuaria sua prática espiritual e usá-la para ajudar todos os seres sencientes, tanto em humanos como em animais.

Quando o rei soube que sua filha se recusou a se casar, ele ficou furioso e tentou castigá-la, fazendo-a executar tarefas domésticas. Suas irmãs e sua mãe tentaram convencê-la a se curvar aos desejos de seu pai, mas em vão.

Finalmente, o rei levantou a mão e enviou Miao Shan para viver num mosteiro. Ele ordenou às freiras que fizessem a sua filha realizar apenas as Mais difíceis e árduas tarefas e trata-la tão mal pois ela iria mudar sua mente e submeter-se, à sua vontade. A rapariga era forçada a carregar lenha e água e a construir um jardim em solo estéril.

Graças à devoção e ao esforço da jovem freira a terra tornou-se num Paraíso. Miao Shan tratava todas as plantas carinhosamente e tão bem que o jardim se tornou exuberante e mantém o seu esplendor durante o inverno.

Aparentemente do nada, surgiu uma fonte muito próxima à cozinha. E os animais começaram a ajudar Miao Shan na realização de seu trabalho.

Quando o rei ouviu falar sobre estes milagres, ficou furioso e quis matar Miao Shan. Ele tinha dito as freiras para a forçarem de joelhos e tinham falhado em sua missão, elas também, mereciam morrer. O rei deu ordens para incendiar o mosteiro, incluindo todos os seus ocupantes. Mas quando Miao Shan viu o edifício em chamas, ela perfurou a sua própria língua com caruma logo o sangue começou a disparar a partir dela. Isto provocou nuvens pesadas, e começou a chover. O fogo foi extinto, e as freiras foram salvas.

O rei recusou-se a desistir, e para se livrar de sua filha de uma vez por todas, decidiu executar Miao Shan. Mas nenhuma arma poderá matá-la, ela está protegida pelo Imperador de Jade celestial, a regra do céu. Espada após espada, flecha após flecha partiam-se antes de tocar no corpo dela.

De repente o ar começou a ficar denso e apareceu um tigre branco. Pegou em Miao Shan e desapareceu num abrir e fechar de olhos.

Foi desta forma que Miao Shan alcançou os mundos intermédios e reuniu Yama, o soberano do reino do inferno. Ele levou-a às suas câmaras, que foram preenchidos com os gritos de sofrimento todos os seres. Miao Shan enviou a sua mais profunda compaixão para com os que choravam. Um a um eles se libertaram por sua empatia, e os

infernos ficaram cheios de luz, música e perfumes maravilhosos. Yama tinha de enviar Miao Shan para longe, assim para poderes como o dela não há lugar nos infernos. Como ela estava indo embora, ele deu-lhe um pêssego de longevidade como um dom.

Miao Shan voou pelo ar e atingiu a ilha de Putuo Shan, onde permaneceu em meditação por muitos e muitos anos. Durante esse período ela viveu devido a ervas e ao cheiro das flores.

Um dia estava ela numa meditação profunda e viu seu pai nos últimos dias devido a uma doença severa. Os médicos ajudavam-no mas ele não conseguiu nem dormir nem comer - ele morreria em breve.

De repente um monge apareceu no corte real e prometeu ao rei que o curava. Para alcançar isto precisava de preparar um medicamento especial dos olhos e os braços de um humano que nunca tivesse experimentado, nem raiva, nem ódio.

Este tipo de ser disse o monge tem de ser uma bodhisattava que vivia na ilha de Puto Shan. O rei mandou um mensageiro, que logo encontrou a bodhisattava. Miao Shan foi feliz em dar os braços e os olhos, pois eles estavam preparados para a medicina que imediatamente trouxe a recuperação do rei.

O rei tentou agradecer ao monge, mas o monge disse-lhe que o único ser que lhe tinha dado desinteressadamente de seu próprio corpo merecia a gratidão do rei. Ele desapareceu de repente. O rei decidiu viajar com a sua mulher até à Ilha de Putuo Shan para levar uma maravilhosa lembrança à misteriosa doadora.

Quando o rei e a rainha encontraram a caverna onde moravam a bodhisattava eles descobriram que este milagre foi feito por sua filha, Miao Shan. No momento do reconhecimento o ar ficou preenchido com um cheiro delicado e flores brotaram do tecto. A Caverna estava banhada de luz muito brilhante e Miao Shan estava transformada na sua sagrada manifestação com mil braços e olhos e então flutuou para longe. Ela tornou-se a personificação da mais pura compaixão incondicional.

Humilhado e em sinal de gratidão, sua pais começaram suas práticas Espirituais e meditação. Eles construíram um santuário no lugar onde eles se reuniram com sua filha. Hoje é conhecida como Montanha Perfumada.



Kuan Yin na Espiritualidade Ocidental

Imagem ao lado: Templo Nan Tien, em Wollongong, Austrália.

Apesar das suas raízes estarem na Ásia, a sua radiante compaixão tem repercutido em todo o ocidente, e eu fui surpreendida ao encontrar ligações com Kuan Yin na filosofia metafísica ocidental. Aqui estão dois exemplos que encontrei na minha pesquisa.

KUAN YIN NOS ENSINAMENTOS TEOSÓFICOS

Teosofia (do grego, que significa "sabedoria divina") é a tentativa de culturas universais para compreender o divino e mergulhar no plano evolutivo.

Desde a antiguidade que os ensinamentos de teosofia se misturaram com o misticismo, astrologia, esoterismo estudos ocultos e outras variantes com o fim de atingir a verdade. Gravações antigas de sábios e mestres da humanidade providenciaram uma importante orientação para esses ensinamentos.

A Teosofia trata os seres humanos como diversos veículos de energia que estão submetidos às leis do Karma e da reencarnação. Tudo o que existe no Universo - o que é começo e fim - é transmitido à consciência cósmica e é animado e inspirado por ela. Embora todos os seres estejam ligados numa comunidade universal.

O fundador da Sociedade de Teosófica Helena Blavatsky (1831-1891) destaca-se entre os teólogos por causa do seu livro fundamental "A



Doutrina Secreta", uma síntese de ciência, religião e filosofia. No livro BIVATSKY menciona várias vezes a Kuan Yin (também conhecida como Kwan Yin), a quem ela considera os logotipos do sexo feminino e a voz divina da alma. Blavatsky descreve o papel de Kuan Yin como Buda Maitreya da idade moderna, bem como a sua versatilidade para além de qualquer género. Além disso, Kuan Yin aparece no livro como "o espírito ou génio inspirador da água".



Imagem acima: Escadaria que leva à pagoda e estátua de granito no Templo Nan Tien, em Wollongong, Austrália.

Kuan Yin como Mestre Ascencionado

Alice Bailey (1880-1949) é considerada uma das personalidades proeminentes do movimento esotérico. Ela disse que estava em contacto psíquico com o mestre Tíbeten Djwhal Khul, qual lhe transmitiu muitos livros ao longo de um período de vários anos. Os ensinamentos Bailey são fortemente inspirados pelos livros de Helena Blavastsky e outros praticantes teosóficos. Segundo um planeamento de Bailey, há um grupo de mestres ascensos que desempenham nesta terra um papel decisivo no desenvolvimento espiritual da humanidade. Mestres Ascensos são semelhantes aos bodhisattvas; São almas humanas que já não necessitam de reencarnar na terra, porque alcançaram um nível de mestria muito alto, mas eles decidiram ficar em contacto com os humanos, pois assim podem ajudar, porque já passaram por muitas experiências nas diversas vidas por que passaram, são professores muito pacientes e cheios de amor e sempre que chamarmos por eles com sinceridade para pedir ajuda, eles ajudam, não é necessário rezar para eles nos ajudarem.

Além de Kuan Yin, alguns dos mestres ascencionados mais conhecidos são Jesus, Maria, St. Germain e Gautama Buda. Entre os mestres, Kuan Yin é a guardiã do Templo da Misericórdia. Este lugar de luz existe num nível subtil que não é visível ao olho humano. Diz-se que está localizado sobre Pequim na China, de acordo com algumas fontes, segundo outras na ilha de Putuo Shan.

Kuan Yin é também um membro que Bailey refere como o " Conselho Karmico". Pertence a um grupo de seres de luz do mais alto nível que estão habilitados a usar as gravações akásticas para transmitir todo o tipo de informação para o mundo humano. Podemos invocar a Mestre Ascencionada Kuan Yin e pedir-lhe para nos libertar do karma pessoal, energias negativas e programação e deixar os nossos corpos num nível mais elevado de vibração.



Kuan Yin no Ocidente: Hoje existem templos budistas nos Estados Unidos, Inglaterra, Holanda, Austrália e em muitos outros países.

Esquerda e centro: Templo Nan Tien, Wollongong, Austrália.

Direita: Templo Hsi Lai, Los Angeles, EUA.



Amitabha

Pai espiritual de Avalokiteshvara e Kuan Yin



Avalokiteshvara

Bodhisattva masculino da
compaixão - na Índia e Tibete

Transformação em
forma feminina

Kuan Yin

Bodhisattva feminino da
Compaixão - na China



Deusas chinesas Niang-Niang, são
as Imperatrizes Celestes TinHau
Protectora dos mares e das doenças.

KUAN YIN E SUAS IRMÃS

Tanto a Ocidente como a Oriente há figuras santas femininas muito similares a Kuan Yin. A mais conhecida delas é Tara e Mary.



Tara Branca: Personificação da sabedoria e longevidade.



Estátua de Maria numa gruta em Lake Shrine, Los Angeles.

- TARA -

Tara era originalmente a deusa estrela indiana (Tara é dor sânscrito "sart"), representada com os seios nus e uma cintura estreita, ela aparece sentada numa flor de lótus segurando mais três flores de lótus (simbolizando os três diferentes níveis de iluminação). Em diversas manifestações. Tara, pertence ao panteão da Índia o Budismo Mahayana, desde o século III dC. No século 8º., ela foi introduzida no Tibet. Seu nome japonês é Tarant Bosatsu, cuja manifestação é a luz verde, ela tem uma flor de lótus e uma romã (que representa prosperidade). Esta figura de Tara Verde e Tara Branca é uma fusão da tradição tibetana. Existem muitas lendas diferentes sobre a origem da Tara. Uma delas descreve Avalokiteshavara a ser oprimido por sua tarefa como um bodhisattva e que duas lágrimas correram dos seus olhos, tornando-se uma branca e outra verde: Tara Branca Tara Verde, que iriam apoiá-lo como suas auxiliares.

Tal como Kuan Yin Tara encarna o ideal de uma fêmea atingir a iluminação. De acordo com os textos Tara-Tantra, Tara encarnada como a Jnânacandrâ princesa indiana (sabedoria da lua), que trabalhou incansavelmente para o benefício dos seres sencientes e deu donativos aos monges e monjas ordenados. Quando alcançou um determinado nível de realização, um dos monges fez troça dela dizendo que a partir de agora ela podia reencarnar conscientemente num corpo de homem, uma vez que num corpo de mulher trazia mais obstáculos para a iluminação. A princesa respondeu-lhe que encarnaria exclusivamente como mulher a fim de se tornar iluminada num corpo feminino. Ela conseguiu provar que é possível a uma mulher alcançar sem obstáculos o estado de iluminação, Tara ficou conhecida no Tibete como a "Salvadora" ou "Libertadora", e desde então forneceu a inspiração para gerações de praticantes espirituais de ambos os sexos.

- MARIA -

Maria e Kuan Yin ambas encarnam o ideal feminino da compaixão. À primeira vista parecem semelhantes; ambas usam vestes fluidas

coabrindo e escondendo seus corpos nus. Ambas partilham uma flor como símbolo: enquanto a rosa está associada a Maria a flor de Lotus é atribuída a Kuan Yin personificando a pureza e a iluminação. Por outro lado Maria e Kuan Yin parecem representar completamente as polaridades yin e yang. Enquanto Maria segue livre e silenciosamente Cristo Kuan Yin, na sua forma mais activa usa os milhares de braços e remédios para uma ajuda imediata aos seres que sofrem. Ambas são adoradas por todo o mundo por uma grande quantidade de pessoas.

Kuan Yin emergiu de uma figura feminina na China, a imagem de Maria começava a espalhar-se na China por missionários cristãos. Ambas ganharam

Popularidade e aceitação no século 7º; partilhando similaridades iconográficas.

As pessoas sentiam como estavam perto da espiritualidade destas duas "irmãs", algumas vezes os estrangeiros compravam imagens de Maria para ofertarem pensando que estavam a ofertar a Kuan Yin, devido aos artistas chineses se terem inspirado nas imagens de Maria e mais tarde na Renascentista Madonna e a Criança integrando em recursos iconográficos, como o véu, para as obras de arte, retratando Kuan Yin.

Kuan Yin tornou-se a protectora dos cristãos Japoneses que enfrentaram séculos de perseguição por parte do estado. Fizeram uso de sua semelhança com Maria, adorando a sua imagem enquanto fingindo ser budista e escondendo a sua imagem de santos cristãos dentro de estátuas budistas. Havia uma espécie de pássaro em estátua que fazia lembrar Kuan Yin com uma criança em forma de bodhisattva com uma cruz cristã.

Nos tempos modernos a Ocidente e a Oriente somente alguns altares têm ambas Maria e Kuan Yin dialogando uma com a outra na sua tarefa de unir o mundo.





As imagens de Kuan Yin comunicam-se directamente com nosso ser espiritual, tanto no consciente como subconsciente. Essas imagens trazem-nos o seu amor e compaixão às nossas vidas, lembrando-nos que também possuímos esse amor e compaixão para com os outros.

As várias representações de Kuan Yin podem traduzir-se em duas fontes diferentes: sutras do Budismo Mahayana e do folclore chinês e do indiano. Aqueles que são inspirados pelo budismo podem mostrá-la numa forma sobrenatural, com várias cabeças e muitos braços, ao passo que as imagens do folclore mostram como Kuan Yin com crianças ou Kuan Yin dragão são mais representativas do mundo natural. Porém em ambos os casos, encontramos símbolos, como o ramo de salgueiro e vaso de néctar, os quais representam a cura e compaixão, e da flor de lótus, que simboliza a pureza e iluminação.

Representações chinesas de Kuan Yin que foram inspiradas no capítulo 25 do Sutra de Lótus, num texto budista bem conhecido. Ela descreve várias formas de Avalokiteshvara, que foram muito populares na China durante as dinastias de Sui (581-618 AD) e Tang (618-907 AD). As Gravuras e pinturas Woodblock foram reunidas em colecções de trinta e três fotos cada uma. (Trinta e três é um número simbólico na tradição chinesa, o que significa "muitos").

As trinta e três imagens que encontra neste livro foram escolhidas de entre muitas das manifestações de Kuan Yin. São baseadas em modelos Asiáticos, mas têm também um toque de arte ocidental. Apesar do facto de que os textos Sutra geralmente descrevem Kuan Yin como um macho, ela foi adorada na sua forma feminina há séculos, e representá-la como mulher neste livro foi uma escolha consciente, que serve para ligação de mensagens antigas de Kuan Yin com a nossa corrente da Nova Era de Aquário, a idade das mulheres.

Cada uma das duas páginas que se seguem são projectadas para lhe dar várias formas de acesso à meditação de Kuan Yin. Você pode optar por ligar-se intuitivamente com a própria imagem - cada uma carrega as suas próprias mensagens subtis e vibrações. Siga as cores e o tom da peça, e observe os muitos símbolos que você vê: o que Kuan Yin veste, o que ela tem em suas mãos, e os elementos que a cercam.

Porque as qualidades especiais das manifestações de Kuan Yin são universais, as quais acompanham o texto abrangem tanto os pontos de vista orientais e ocidentais. Cada página de texto começa com uma palavra-chave: uma descrição sucinta da essência da forma pode ajudá-lo a ir directo ao coração do seu significado. Então, as únicas qualidades e poderes especiais são descritos de forma particular. Encontrará esboços de histórias e lendas que estão associadas com várias formas. (Versões mais longas de alguns destes podem ser encontradas no Capítulo 4, Contos e Lendas de Kuan Yin, Trechos do Lotus Sutra acompanham a maioria das imagens. Optei por preservar a autenticidade das traduções, mantendo as referências ao bodhisattava como "ele" e "ele" como estas passagens realmente transcendem o género. Cada página termina com uma contemplação que oferece um exemplo de como você pode honrar Kuan Yin e trazer suas visões e poderes especiais para a sua vida. Você pode escolher espontaneamente uma imagem, abrindo ao acaso esta ou aquela secção do livro, ou escolher uma de acordo com a sua consciência e pela qual se sentiu atraído no momento. Uma vêz escolhida a sua Kua Yin você pode deixar o livro aberto nessas páginas, colocando uma marca onde pode ir apanhando imagens visualmente durante o dia. Através deste caminho a energia de Kuan Yion segui-lo-á durante a sua vida.

A mãe Kuan Yin ajudá-lo-á na sua caminhada.

(O significado destes símbolos são descritos no Apêndice B, que começa na página 151).



KUAN YIN EM CIMA DA CABEÇA DE DRAGÃO

Palavra-chave: Poder

Kuan Yin desliza através das nuvens montada no seu dragão. A cabeça do dragão significa os seus mágicos poderes, que a ajudam a ir ao encontro de quem necessita e chama por elas. As suas mãos são levantadas para proteger contra as forças do mal.

Na cultura chinesa, o dragão é um animal de sorte.

De facto ele é o rei dos animais e representa sabedoria, força, transformação e uma profunda espiritualidade. Como Kuan Yin o dragão pode mover-se no Céu, na água e em terra transformando-se como necessário no mundo dos humanos. Nós também temos essa habilidade de nos transformarmos: por exemplo nós mudamos na altura própria nas nossas profissões ou em ocasiões sociais. Este princípio da nossa própria transformação acontece na nossa mente e estado emocional durante a nossa vida. Em certas situações podemos transformarmo-nos internamente e inconscientemente em seres fracos, permitindo a nós próprios, seres apanhados, esquecendo que somos seres com a força do dragão.

Existe uma história chinesa de um dragão imperador que se liga a Kuan Yin através da gratidão que lhe deve pela cura de seu filho. O seu filho transformou-se num peixe foi apanhado por um pescador que o queria ir vender no mercado. Mas Kuan Yin libertou-o e o imperador agradecido recompensou-a com pérola luminescente. Lung Nu neta do imperador entregou a pérola a Kuan Yin e ficou tão fascinada com ela que se tornou sua discípula.

Contemplação: Voltando à Kuan Yin com dragão quanto você quiser escapar à prisão dos seus pensamentos e emoções, peça-lhe que o liberte, então você pode voltar a recuperar o seu (dragão) de poder, abra-se ao seu inteiro potencial.





KUAN YIN DA NÃO DUALIDADE

Palavra-chave: Clarificação

Com as pernas cruzadas na postura de Lotus, Kuan Yin está sentada numa pedra com um ceptro de ouro nas mãos (também chamado vajra) ela vela e protege-nos das energias negativas e dos demónios. Nesta forma ela não permite nem procrastinação nem timidez e protege os seres sencientes de ataques e conflitos.

Nas tradições asiáticas os demónios são vistos como entidades do mal que podem causar desastres naturais, bem como irritações e obsessões no ser humano. Existem muitas cerimónias asiáticas que usam armas simbólicas para lutar com os demónios. Kuan Yin na Não- Dualidade segura seu ceptro de dois gumes para o efeito.

Se nos apegarmos a irritações ou obsessões os nossos padrões mentais ficam presos. Falhamos nos nossos progressos e tornamo-nos agressivos ou depressivos. Uma vez ultrapassados estes padrões temos tendência a pensar a preto e branco. Temos de tentar ultrapassar estes pensamentos para encontrarmos o centro do equilíbrio. A partir do nosso centro podemos realizar para que tudo funcione como uno e que não exista dualidade. Sempre que interiorizar este ponto de vista, podemos gozar este estado de serenidade.

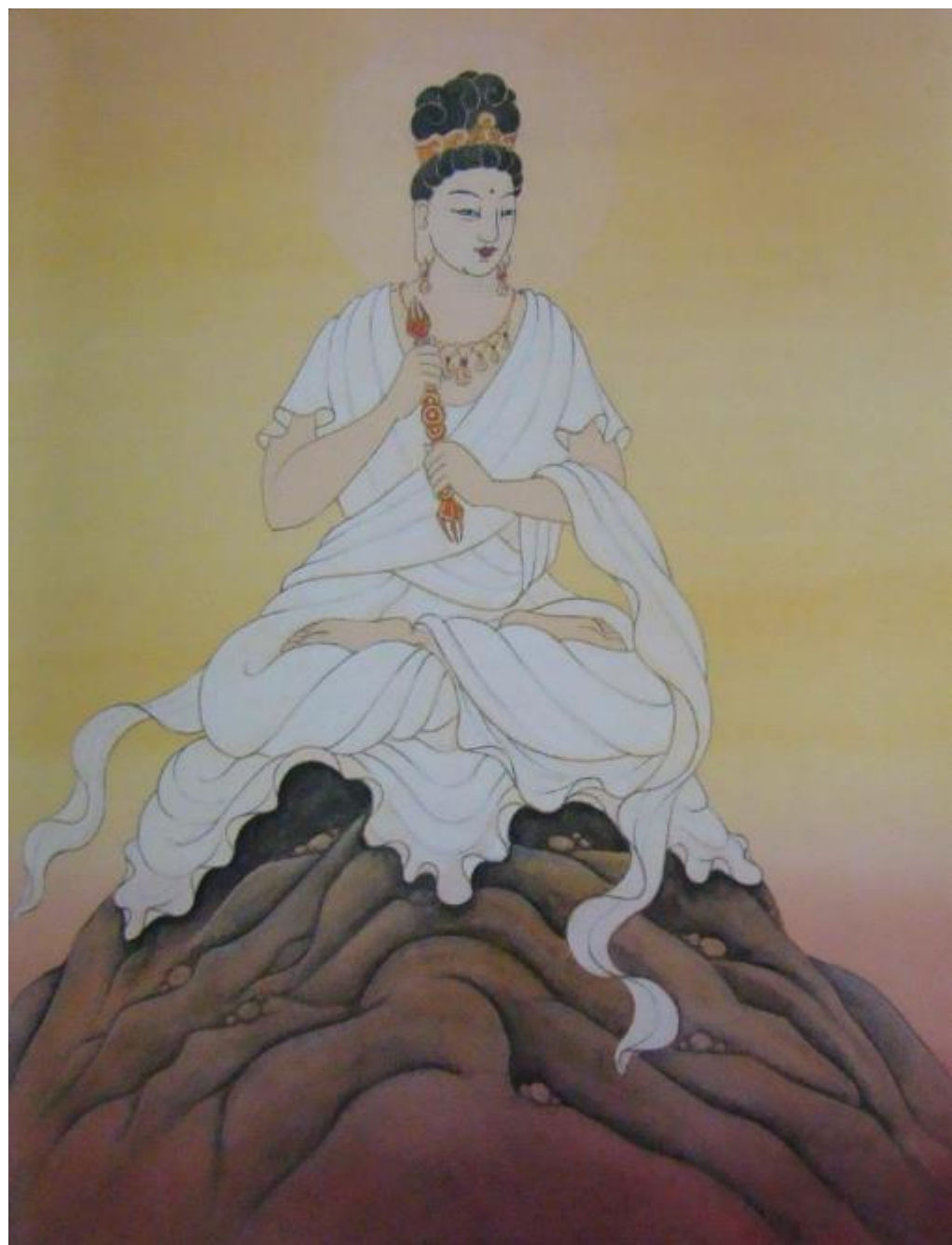
Se precisamos de um Deus vajra

Ele aparecerá com um

Deus vajra e pregará a lei .

Lotus Sutra capítulo 25

Contemplação: Quando se ligar a Kuan Yin da não dualidade e se o seu desejo for clarificação ou banir da sua mente os pensamentos que estão em conflito consigo próprio seleccione um símbolo pessoal ou ligue-se a Kuan Yin com o ceptro, e use-o para varrer de si próprio estas irritações. Pratique métodos de relaxamento ou meditação para o ajudar na experiência da não dualidade.





KUAN YIN DA UNIDADE

Palavra-chave: Harmonia

Como uma Mestre de Energias Naturais, os pensamentos de Kuan Yin voam criando trovoadas e chuva para uma colheita abundante. Ao mesmo tempo ela vem em auxílio de seres que tenham sido apanhados pela tempestade; ela pode interromper segundo sua vontade os poderes da natureza. Com a sua mão direita tocando o polegar e o dedo médio, forma o mudra da unidade em sua opinião, tudo é uno e todos os seres são iguais.

Cada vez mais, nós, seres humanos modernos estamos a desenraizar-se da natureza. Nós lutamos contra forças naturais da Terra usando tecnologias altamente desenvolvidas, a partir de pára-raios de barragens, o homem criou estruturas para a sua protecção. Mas as tempestades, inundações e outras catástrofes da natureza indicam que não temos poder sobre a própria natureza. Os humanos são e fazem parte do mundo natural. Não é possível separarmo-nos da natureza em qualquer nível - físico, mental ou emocional. Uma vez reconhecido este princípio voltamos a estar ligados com a terra mãe em perfeita harmonia através de pensamentos e emoções.

Se as nuvens devem trazer trovões e relâmpagos,
se pelas granizo ou chuva torrencial desce, pense
no poder do Contemplador dos Sons e no momento
em que eles vão desaparecer.

Lotus sutra Capítulo 25

Contemplação: Chame por Kuan Yin da Unidade e peça-lhe para trazer o equilíbrio à sua volta. Como ela tem o poder de comandar a natureza, pode pedir-lhe protecção durante uma trovoadas. Lembre-se que uma trovoadas pode em sentido figurado significar uma violenta discussão ou um argumento que pode dissipar uma tensão e ajudar a <sentir-se mais próximo das pessoas que o rodeiam.





KUAN YIN DA ORAÇÃO

Palavra-Chave: Devoção

Kuan Yin sentada no topo de uma flor de Lotus com as mãos em oração. Ela liga-se a todos os seres ascensos e a Budas num processo de amor e compaixão.

Kuan Yin da oração aparece àqueles que renunciam aos prazeres mundanos e que se dedicam a um mundo de prática espiritual. Nós vemos-na nos nossos professores ou mestres quando nos ensinam a meditação pessoal. Desenvolvendo a nossa devoção e compaixão podemos entrar no seu mundo espiritual emergindo nós próprios com a sua energia bodhisattava.

O Bodhisattva Contemplador de sons do mundo, possui grande autoridade e poder sobrenatural... e pode conceder muitas bênçãos. Por esta razão os seres humanos podem constantemente mantê-lo na mente.

Lotus sutra, capítulo 25

Contemplação: Invocando Kuan Yin da oração podemos aprofundar nossa devoção nas nossas meditações. Seguindo o seu exemplo: ponha as palmas das suas mãos juntas, respire profundamente algumas vezes e mantenha a sua consciência no seu coração. Se conseguir fazer isto, pratique junto à água - na praia, ou na margem de num rio.





KUAN YIN COM A FLOR DE LOTUS

Palavra-Chave: Integridade

Kuan Yin está de pé numa folha segurando na mão uma linda flor de lótus. Representa o voto de uma Bodhisattva, ela ajuda qualquer ser ascensos dos diferentes mundos, em todos os domínios da existência, na sua caminhada em direcção à iluminação. A flor de lótus lembra-nos o que ela escolheu para assumir esta enorme tarefa que enfrenta com uma inabalável atitude.

Lotus é também um símbolo de pureza, sabedoria e iluminação enquanto se levanta do pântano escuro e desenvolve a sua pura flor acima da água. Isto corresponde a um caminho que seguimos quando nos esforçamos para a realização e libertação.

No mundo humano, formulamos votos e fazemos promessas que devemos observar. Por exemplo podemos fazer um voto de passarmos a comer comidas mais saudáveis, ou ser mais condescendente com os outros. Se não formos capazes de conseguir seguir por esse caminho escolhido, grandes tensões podem surgir, e podem-nos tornar distantes das nossas metas mais caras.

Escute as acções e sons do Contemplador de Sons,
como ele responde adequadamente em vários quadrantes.

Seu vasto juramento é profundo como o oceano....

Contemplação: Chame por Kuan Yin com a flor de lótus, e peça-lhe que providencie com clareza sobre a sua integridade pessoal. Examine as promessas que fez a si próprio e aos outros e pondere se você é como Kuan Yin, totalmente comprometida com o que prometeu.

Nalguns casos é melhor repensar nas suas promessas e formula-las de novo de modo a que possa ser capaz de seguir seu caminho espiritual de lótus de um modo sincero.





KUAN YIN COM ÁGUA CRISTALINA

Palavra-Chave: Bênçãos

Aqui vemos Kuan Yin voando entre as nuvens segurando uma taça cheia de jóias com água cristalina na sua mão esquerda e na direita um ramo de salgueiro que ela mergulhou na água. Aspergindo da terra abaixo dela, ela fornece-lhe orvalho e chuva em épocas de seca, aliviando o sofrimento das pessoas que a invocam. Seu voto ao mais alto nível de consciência também se aplica à medicina ajudando a curar as pessoas que padecem de enfermidades.

Aqui Kuan Yin oferece-nos água purificada durante os tempos difíceis. Num templo chinês, o sacerdote, muitas vezes abençoa as figuras de Kuan Yin que os seus devotos trazem para ele, tomando um galho de salgueiro, mergulha-o em água e asperge sobre elas.

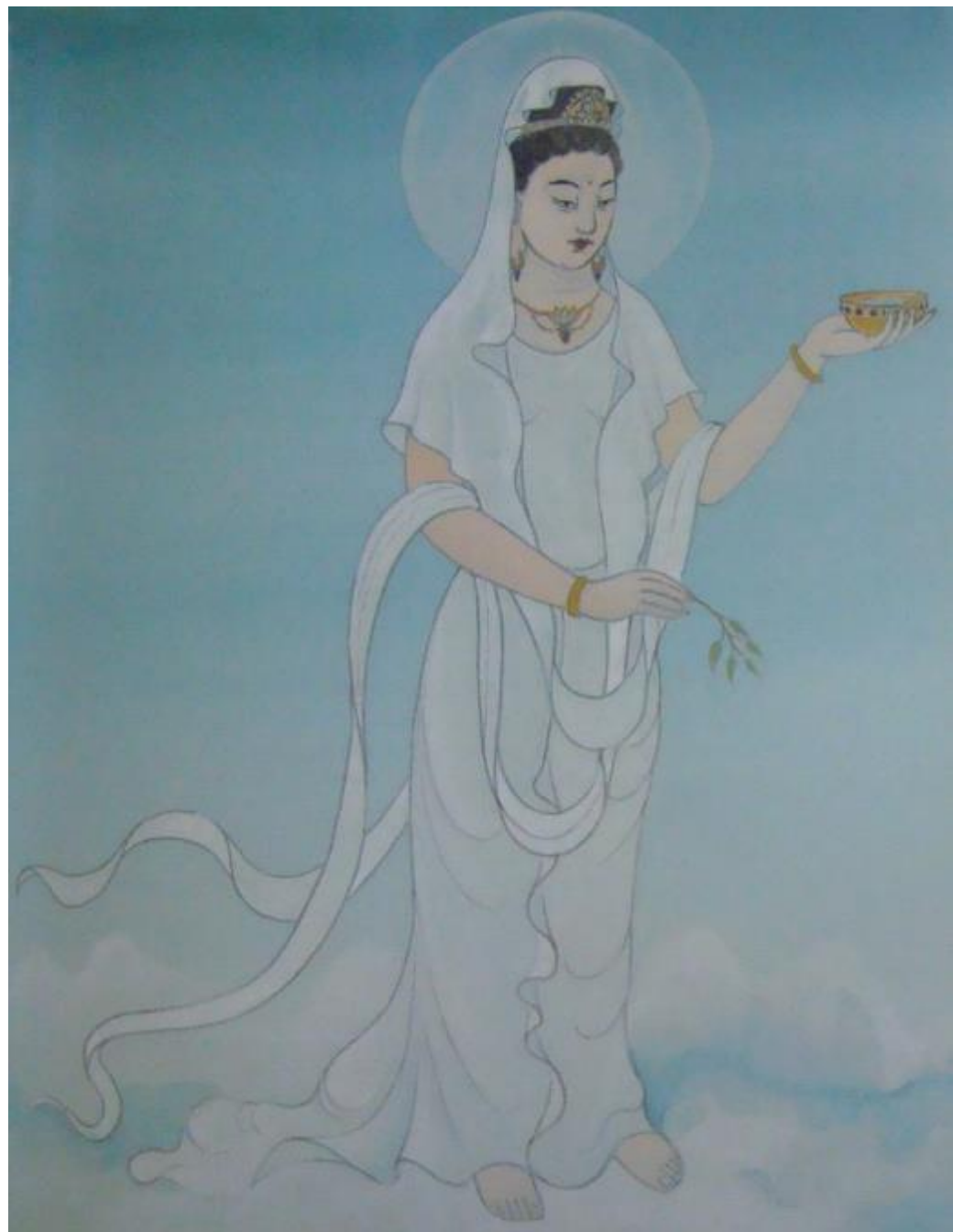
A água é o elemento mais precioso, alimenta tanto plantas como seres humanos. Na Ásia é considerada como o símbolo da prosperidade. A antiga arte chinesa que tem por base a harmonia e equilíbrio no espaço pessoal de cada um de nós, designada por Feng Shui, enfatiza a colocação de água em determinados lugares quer de casa ou jardim, para nos proporcionar prosperidade. A palavra chinesa para a prosperidade é em si ligada à água; é constituída por dois caracteres: à esquerda é uma pessoa plena de alegria a dançar, e à direita é uma personagem que contém os três elementos que são importantes para alcançar a prosperidade em tempos antigos, a água, o sol e um campo.

Se os seres vivos encontram cansaço ou perigo,

sofrimento imensurável pressionando-os para baixo,
o poder do Contemplador dos Sons" e a sua sabedoria maravilhosa
pode salvá-los dos sofrimentos do mundo.

Lotus Sutra Cap. 25

Contemplação: Contactando com Kuan Yin da água pura, peça-lhe para matar a sua sede e para que ela o abençoe com suas águas. Imagine a sua bênção na sua bebida, se você estiver em casa ou em viagem, pedindo-lhes as energias de equilíbrio de cura e compaixão.





MÃE KUAN YIN

Palavra-Chave: Amor

Pagando o grande respeito por todos os seres humanos, Kuan Yin segura entre as palmas de suas mãos uma longa haste de lótus. A luz radiante emanada de seus olhos traz-nos a compaixão e o grande amor de mãe.

Quando uma mãe está em contacto com o seu filho os grande poderes de amor e compaixão são-lhe transmitidos. Os seus olhos cintilam quando olha para seu filho, e o acompanha durante toda a sua caminhada pela vida. Quando ela e seu filho têm uma relação harmoniosa eles estão sempre em sintonia.

Ele olhar verdadeiro e puro, olhar,
olhar de muita sabedoria e abrangente,
do olhar de piedade, o olhar de piedade -
imploramos constantemente a esse olhar, constantemente esse olhar
para cima em reverência.

Lotus Sutra Cap. 25

Contemplação: Sempre que se sentir só e abandonado chame pela Mãe Kuan Yin, e deixe-se banhar na sua irradiante luz. A sua energia de amor

incondicional e o simples facto da sua presença, ajuda-o a sentir-se aceite pelos outros e cheio de amor.





KUAN YIN DA CONCHA

Palavra-Chave: Realização/Intuição

Kuan Yin é uma concha aberta na qual se esconde. A sua mão direita segura o mudra da unidade.

Nesta forma Kuan Yin cuida de seres sencientes que correm o risco de ser prejudicado por outros. A sua tarefa principal é a intenção de se manifestar sob a forma de estatueta para ensinar as pessoas a serem mais compassivas.

Ela convida- nos a evitar a exploração de outros e etapas de isolamento dentro da luz quando nos envolvemos com um comportamento irreflectido ou egoísta impensado .

Uma lenda Chinesa conta-nos que o prato favorito do Imperador da Dinastia Tang era mexilhões. Comeu uma grande quantidade. Saltos para apanhar os mexilhões eram perigosos mas algumas pessoas arriscavam as suas vidas para lhe trazer esta iguaria. Uma vez, quando o Imperador estava a comer os mexilhões encontrou um muito grande e abri-o verozmente .

Para sua grande surpresa ele continha uma pequena figura de Kuan Yin. Ele curvou-se sobre ela, queimou um incenso e mandou construir um templo para ela. A partir de esse mesmo dia ele nunca mais pediu mexilhões.

Contemplação: Invocar Kuan Yin na sua concha você deseja abrir o mexilhão de realização e quebrar o seu escudo ou acção de consciência prudente. Deste modo o seu amor e compaixão podem manifestar-se.





KUAN YIN DO DESTEMOR

Palavra chave: Coragem

Os quatro braços de Kuan Yin e o seu terceiro olho activado cavalgando um leão branco. O leão representa o poder e magnificência dos ensinamentos Budista e o seu rugido simboliza a verdade. Na sua mão direita ele segura uma flor de lotus que representa a verdade na sua mão esquerda frontal segura uma fénix vermelha de três cabeças que representa o fogo do Sul. Na sua outra mão direita ela segura um pássaro branco que afasta a escuridão. Enquanto na sua outra mão esquerda ela segura um peixe de olhos abertos que representa a compaixão.

A Destemida Kuan Yin abençoa todos os seres e transmite-lhes uma profunda serenidade que ultrapassa o medo. É nesta forma activa que ela conta que visitou os infernos para libertar os seres ascencionados que ali se encontravam. As palavras do inferno tornaram-se em palavras do paraíso por um curto período de tempo até que o imperador dos infernos Yama, pedisse a Kuan Yin para abandonar.

Por esta razão, você e os outros devem única e exclusivamente oferecer esmolas ao Bodhisattva, Contemplador dos Sons do Mundo o qual pode dar coragem aos que têm medo, em difíceis circunstâncias.

É por isso que toda a gente neste mundo saha o chama Concessor do destemor.

Lotus Sutra Cap. 25

Contemplação: Quando você quer ser corajosa e radiante retrocedendo para fora de seu inferno pessoal de medo, pergunte a Kuan Yin do destemor. Quais os símbolos que você deve usar para se confrontar com seus maiores medos e sombras? Quando você estiver preenchida com luz, a escuridão não o afectará, você será banida do mundo da escuridão. Você pode escolher o uso do símbolo da Phoenix, que eternamente o renovará e o fará ressurgir das cinzas.





KUAN YIN DOS SUTRAS

Palavra-Chave: Efemeridade

Na sua mão direita Kuan Yin segura um pergaminho contendo textos sagrados do sutra. Na sua mão esquerda tem uma vara com uma caveira, representando a efemeridade e a transformação.

O crânio que Kuan Yin carrega faz parte de seus restos mortais de sua vida quando ela era a esposa de Malang. É lembrança da efemeridade de sua vida mundana - a forma física que morreu. Seguindo a prática espiritual simbolizada nos textos Sutra e praticando a devoção, podemos unir-nos com a eternidade. Os Sutras sagrados podem afectar os nossos espíritos positivamente durante vários períodos das nossas vidas.

De acordo com uma Lenda Chinesa, durante a Dinastia Tang havia uma linda mulher que queria casar com um homem que sabia recitar de cor o capítulo de Avalokiteshavara do Lotus Sutra. Vários candidatos se submeteram a este teste. A jovem mulher pedia-lhes para recitarem o Lotus Sutra completamente e dava aos seus pretendentes somente três dias para o memorizar. Um jovem chamado Malang preencheu o seu desejo e tornou-se seu noivo. Durante a noite de casamento ela ficou doente e morreu. Alguns meses passados, apareceu um monge e pediu-lhe para sair do seu caixão aberto. Dentro estavam ossos de ouro puro - um sinal de um ser santo.

Contemplação: Invoque Kuan Yin dos Sutras, pedindo-lhe para lhe proporcionar uma percepção mais profunda dos dois poderes

antagônicos de efemeridade e eternidade. Peça-lhe para apoiá-la a aprender de cor uma oração ou um outro texto espiritual.





KUAN YN DA CAVERNA

Palavra-Chave: Desintoxicação

Kuan Yin aparece sentada à entrada de uma caverna de rocha na sua pose real, também chamada "real tranquilidade". Animais peçonhentos, bem como as energias maléficas reúnem-se neste local. Ela consegue eliminá-los usando poderes misteriosos protegendo todos os seres sencientes.

À medida que as cidades modernas foram crescendo, em muitos países, reduziu-se a ameaça de animais venenosos, porque estes foram privados dos seus habitats. Agora estamos expostos a inúmeras substâncias tóxicas causadas por fumos ou acidentes químicos e nucleares. Nós humanos carregamos inúmeras toxinas dentro de nós tanto a nível físico como mental. A medicina chinesa descreve os cinco órgãos, onde as toxinas se acumulam. Os budistas descrevem três posições mentais envenenadas, que causam a doença e travam o alcance da iluminação: ódio, ganância e ignorância.

Se os lagartos, serpentes, víboras, escorpiões o
ameaçam com respiração veneno e chama,
então ao pensar no poder do Contemplador dos Sons do Mundo e, ao
ouvir a sua voz, eles vão fugir de si mesmos.

Contemplação: Invoque Kuan Yin sentada na rocha quando quiser libertar o seu estado físico, mental ou emocional de venenos e de sentimentos irresolúveis. Ligue-se a ela quando você quiser libertar-se de pensamentos e emoções negativos ou stressantes.





KUAN YIN DA COMPAIXÃO UNIVERSAL

Palavra Chave : Misericórdia

Kuan Yin aqui aparece numa montanha com uma jarra na sua mão esquerda e com uma pérola na sua mão direita. Ela é extremamente sensível com todos os seres que sofrem enviando-lhes a sua compaixão e seu amor universal porque no seu ponto de vista todos os seres que sofrem são iguais. Kuan Yin é um rio de misericórdia que alcança não só os seres sencientes da nossa terra, mas todos os seres do planeta. Aqueles que se dedicam com abundante confiança podem alcançar a libertação. Devoção e confiança devem ser verdadeiramente experienciados através do nosso coração; não tem nenhum sentido se as usarmos como ferramentas racionais e estratégicas. Somos convidados a praticar activamente a compaixão apoiando os outros. somos convidados a praticar a compaixão activamente, apoiando os outros. Quando nós cumprimos a nossa missão neste mundo, não devemos olhar para ela como nossa realização pessoal, mas sim como uma contribuição para benefício de todos.

Contemplador dos Sons, oferece sapiência -
para aqueles que sofrem, estão em perigo de morte,
oferece ajuda ajuda e apoio. Dotado de todos os benefícios,
ele vê todos os seres com um olhar de compaixão

Contemplação: Sintonize Kuan Yin da Compaixão Universal quando considera que o seu trabalho e as acções deste mundo, servem para que possa aprofundá-las. Reconhecendo as formas nas quais se dedica ás correntes universais da misericórdia, você vai ganhando energia e confiança.





KUAN YIN DOS SEIS PERÍODOS DE TEMPO

Palavra-chave: Tempo

De pé sobre uma colina, Kuan Yin segura um canudo do sutra. A sua mão direita está numa posição de concessão de um desejo; a palma da mão e os dedos virados para baixo. De acordo com a antiga cosmologia Indiana e Chinesa o dia e a noite podem ser subdivididos em seis horas duplas cada um. Kuan Yin dos Seis Períodos de tempo protege-nos durante as 24 horas do dia.

Observações e estudos de ciclos cósmicos são tão antigos como a humanidade.

Foram estudados estes ritmos dos ciclos de modo a que se pudessem fazer uso dos seus poderes. Todos querem saber quais os momentos que são auspiciosos para uma determinada actividade quer seja agricultor ou empresário. Na Ásia, há vários sistemas que servem este propósito. Segundo uma tradição antiga da Ásia, há seis deusas do tempo cada uma delas está vigente durante um determinado período, como o nascer do sol ou pôr do sol.

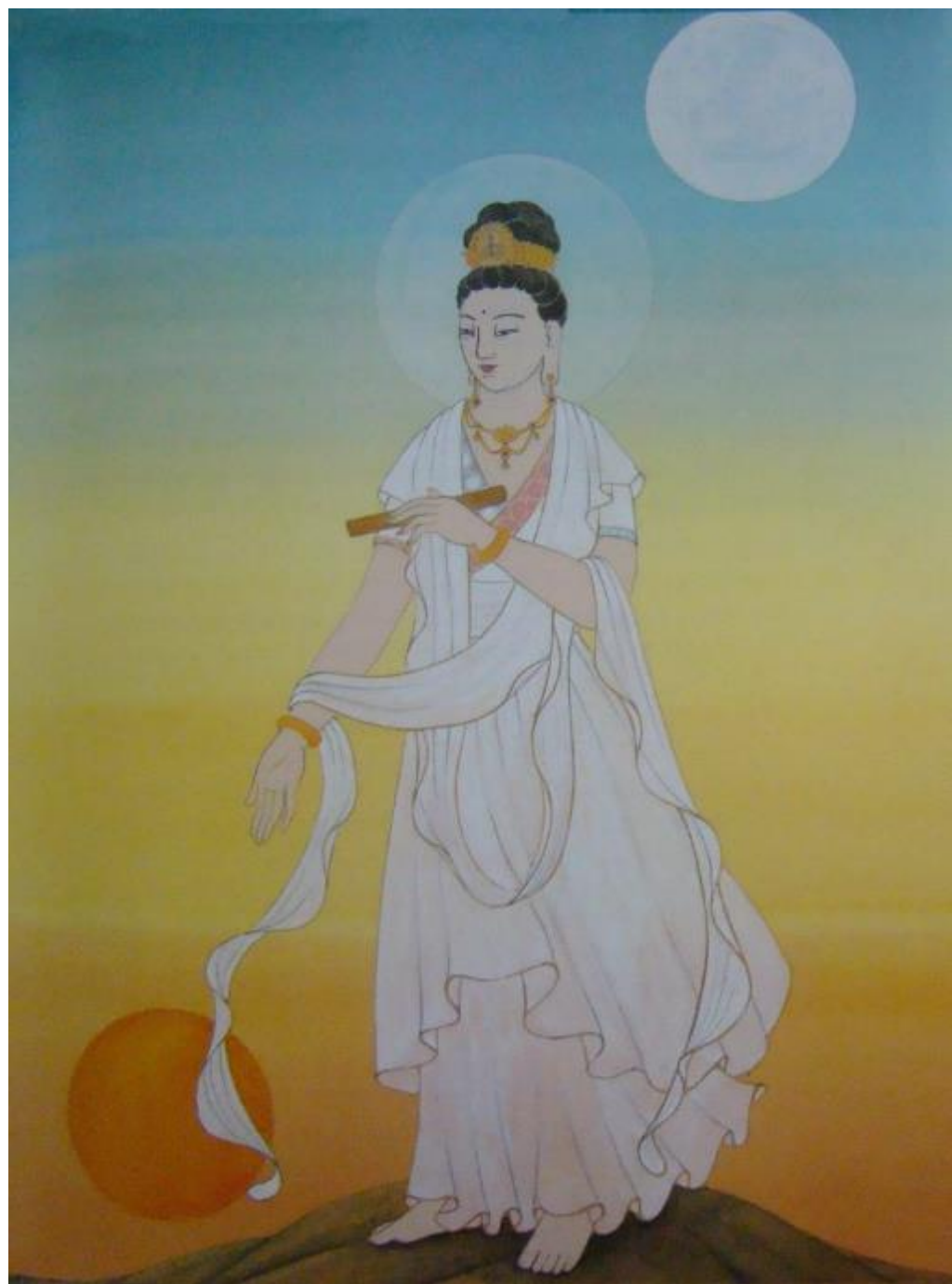
A astrologia chinesa utiliza o sistema de horas duplas para dia e noite, atribuindo elementos especiais, bem como os signos do zodíaco, com as suas qualidades específicas. Kuan Yin conhece e respeita os ciclos de tempo deste mundo, mas finalmente transcende-os, porque ela age no reino da eternidade.

Ele é dotado de poderes transcendentais

e práticas amplamente a meios expeditos da sabedoria,
por todas as terras nas dez direções
não há nenhuma região em que ele não se manifestar

Lotus Sutra Cap. 25.

Contemplação: Entre em contacto com Kuan Yin dos Seis Períodos de Tempo, se quiser encontrar um momento auspicioso para um evento importante. Esteja ciente de que você sempre será capaz de entrar em sintonia com a sua energia.





KUAN YIN DA SERENIDADE

Palavra-Chave: Ancoragem/Enraizamento

Kuan Yin apresenta-se sentada numa pequena rocha no meio do mar junto à rebentação.

Com as mãos colocadas em oração fica em profunda meditação. Nesta forma ela protege seres sencientes, que foram vítimas de catástrofe ou aqueles que estão às portas da morte. Quando experienciamos um desastre ou má sorte, ficamos desorientados. Sentimo-nos impotentes diante da situação e perdemos o ponto de vista do nosso caminho. Fundamentalmente, nós, os seres humanos, estamos sujeitos às nossas emoções e instintos e as várias viagens de ciclo de renascimentos nunca conseguiremos alcançar uma maior visão geral. Normalmente ficamos cada vez mais confusos à medida que nos aproximamos da morte, relutantes por deixar este mundo.

Se eles têm grande furor e ira, deixe-os pensar com reverência constante do Bodhisattva Contemplador dos Sons do Mundo e, em seguida, eles podem derramar sua ira.

Se têm uma grande ignorância e estupidez, deixe-os pensar com reverência constante no Bodhisattva Contemplador dos Sons do Mundo e poderão livrar-se da estupidez.

Contemplação: Ligue-se a Kuan Yin da Serenidade quando se sentir perdido. Neste patamar ela é firme como uma rocha e está completamente concentrada. Pode entrar em sintonia com ela, tentando alinhar-se consigo próprio e encontrando a paz - não importa a altura das ondas.





KUAN YIN DA ALEGRIA

Palavra-Chave: Felicidade

Kuan Yin senta-se sobre as nuvens na pose real, oferecendo a sua compaixão e seu gentil sorriso. Ela transmite os ensinamentos espirituais, com alegria e felicidade. Nesta forma, Kuan Yin também protege os candidatos que se dirigem em direcção ao pico de realização. Aqui Kuan Yin adopta uma atitude brincalhona alegre. Mesmo que tenhamos enfrentar e experienciar muitas quedas na vida, e tenhamos de começar de novo, devemos, como uma criança que luta incansavelmente para aprender andar - levantar, rir e começar tudo de novo. No nível mudança e sofrimento, somos levados pela compaixão Kuan Yin, e no nível espiritual, podemos reconhecer a vida como o jogo cósmico que é, e não de ruptura. A combinação de serenidade e humor relaxa as cadeias da seriedade e da nossa identificação com as limitações da vida quotidiana como poderemos enfrentar os nossos desafios com facilidade e calma.

Suponha que está no cimo do Monte Sumeru e alguém o empurra
Pense sobre o poder do Contemplador dos Sons e você irá cair no ar
como o sol!

Suponha que você é perseguido por homens maus
que desejam jogá-lo para baixo de uma montanha de diamante.

Pense sobre o poder do Contemplador dos Sons
e eles não podem sequer prejudicar um cabelo seu !

Capítulo 25 do Lotus Sutra

Contemplação: Entre em contacto com Kuan Yin da alegria quando o lado sério da vida está a pesar muito sobre você. Deixe-se inspirar pelo seu suave e sereno sorriso, e sorrir para si mesmo novamente. Desta forma você pode ligar-se com a leveza do ser. Concentre sua atenção nas áreas de sua vida que são mais alegres e sem esforço.





KUAN YIN DOS TESOUROS

Palavra-Chave: Prosperidade

Kuan Yin apresenta-se sentada numa rocha. A sua mão direita está assente sobre a rocha, enquanto a sua mão esquerda pousa em cima do seu joelho. A sua pose é relaxada e pacífica. Neste estado ela protege tesouros escondidos perdidos no mar e que estavam prestes a cair em forças do mal.

Nós todos trabalhamos para a prosperidade, cada um tem para garantir o sustento, e não é errado apreciar as riquezas mundanas. No entanto, se nos esforçamos exclusivamente para esses bens, a longo prazo iremos ficar exaustos e insatisfeitos.

Kuan Yin, não só nos protege durante a nossa busca de tesouros na terra, mas também nos impede de nos perdermos e cairmos presos em forças negativas. Finalmente, podemos também alcançar tesouros espirituais na nossa vida. Além disso, ela envia-nos as preciosas mensagens que são o tesouro mais valioso, não o que é apresentado à vista mas sim profundamente dentro de nós mesmos.

Suponha que havia cem mil, dez mil, um milhão de vida de seres que, em busca de ouro, prata, lápis-lazúli, madrepérola, ágata, coral, ambar, pérolas e outros tesouros, que jazem no fundo do mar. E suponha que um vento feroz sopra seu navio para fora do curso e que seguiu para a terra dos demônios rakshasas. Se entre essas pessoas existir mesmo um só que chama o nome do Bodhisattva Contemplador

dos Sons do Mundo, então todas as pessoas serão desviadas de seus problemas com o rakshasas.

Lotus Sutra Cap. 25

Contemplação: Abra-se com Kuan Yin do Tesouro, quando você perceber que perdeu seu senso de abundância interior e você se sente vazio e esgotado. Ela pode ajudá-lo a reorientar-se e crie objetivos mundanos, sem negligenciar a sua prática espiritual. Conheça o seu maior tesouro na vida.





KUAN YIN DA LONGEVIDADE

Palavra-Chave: Segurança

Adornada com uma magnífica coroa de penas de pavão que contém a imagem de Buda Amitabha, Kuan Yin estende-se com os seus dezasseis braços radiais. Duas mãos estão no colo em pose de meditação, enquanto o outro par de mãos está unido em oração. Nesta manifestação, Kuan Yin protege os seres sencientes de ataques de seus inimigos e prolonga a vida.

Com os seus múltiplos braços Kuan Yin pode actuar e proteger a vários níveis ao mesmo tempo. A imagem com estes inúmeros braços apresentada é meramente simbólica, com as mãos e olhos incontáveis apoia todos os seres sencientes, em todos os momentos. Nesta forma, ela actua como um anjo da guarda, ajudando muitas pessoas ao mesmo tempo.

Algumas vezes nós também pretendíamos ter vários braços para fazer todas as tarefas que a vida nos apresenta. Muitas vezes, buscamos segurança e relaxamento na vida. Mas Kuan Yin ultrapassa os objectivos e intervém a nível subtil e espiritual evitando os perigos e catástrofes.

Suponha que alguém tenta prejudicá-lo com pragas e ervas venenosas. Pense no poder do Contemplador dos Sons do Mundo e com a imagem de que o mal recai na entidade de origem.

Contemplação: Entre em contacto com Kuan Yin da longevidade, que coordena o processo e os mestres cósmicos, a fim de tornar a sua vida mais suave a todos os níveis de consciência. Peça-lhe para dissolver os seus obstáculos mais rapidamente para que você possa compreender a mensagem de vida neste exacto momento e contribuir para seu crescimento. Visualize-se como o bodhisattva de mil braços que é capaz de suportar um grande número de seres ao mesmo tempo.





KUAN YIN COM O PESCOÇO AZUL

Palavra-chave: Transformação

Kuan Yin encontra-se sentada à beira-mar, na sua mão esquerda segura uma linda flor de Lotus e com a direita formula o mudra do desejo de preenchimento. A sua face e pescoço têm um semblante azul, devido a ela ter bebido veneno! Nesta forma ele protege todos os seres humanos do veneno e doenças liberando-os do seu karma.

Segundo uma lenda chinesa, Kuan Yin bebeu um veneno que surgiu do oceano que poderia ter morto todos os seres do mundo. Desta forma, ela simbolicamente limpou as ilusões e erros dos todos os seres em todos os níveis de consciência. Esta história lembra a do deus indiano Shiva, que salvou o mundo através da colheita de veneno num frasco tirado do mar. Como não podia descartá-lo em qualquer lugar, sem expor todos os seres ao seu perigo mortal, ele bebeu. O rosto e pescoço de Shiva também ficaram azul, mas ele transformou o veneno.

Nesta imagem vemos Kuan Yin, literalmente engolindo os nossos actos errados, aberrações e venenos mentais para evitar nossa queda.

Suponha que você vai encontrar maus rakshasas,
dragões venenosos e vários demônios.

Pense no poder do Contemplador dos Sons do Mundo

e nenhum deles se atreverá a prejudicá-lo.

Lótus Sutra, Capítulo 25

Contemplação: Voltemos à Kuan Yin com o pescoço azul para se poder libertar dos danos causados pelas doenças e substâncias tóxicas, bem como dos seres nocivos. Examine como você pode estimular os poderes curativos do seu corpo e mente para evitar a rigidez e o acumular de resíduos prejudiciais.





KUAN YIN DA FOLHA

Palavra-chave: Consciência

Aqui vemos Kuan Yin em pé sobre uma pétala de lótus, deslizando sobre o oceano. Na mão esquerda ela segura um ceptro de jade Joo-I, símbolo Budista de ensinamentos, e no seu direito a pérola essência, a "jóia que realiza desejos". Nesta forma, ela protege-nos da morte prematura e dos perigos da água.

Uma lenda fala de uma monja japonesa que estudou o budismo na China e queria voltar para o Japão. O seu barco foi apanhado por uma tempestade e ela começou a rezar. De repente, ela viu Kuan Yin deslizando numa pétala de lótus através das ondas.

Naquele exacto momento a tempestade acalmou-se, e o barco foi salvo. Outra versão desta lenda diz que o monge tinha roubado uma estatueta de Kuan Yin e levado para bordo do barco. Kuan Yin também lhe apareceu, mas para assinalar a sua ganância.

Nesta imagem de Kuan Yin aparece como "surfista cósmica", que irá manter a sua clareza e consciência, mesmo durante a maior turbulência. Ela mostra-nos o caminho quando somos invadidos pela inconsciência da vida mundana e precisamos de apoio e reorientação.

*Se alguém tivesse sido arrastado por uma grande inundação
e chama-se pelo seu nome*

Encontrar-se-ia de imediato num lugar seguro.

Lotus Sutra, Capítulo 26

Contemplação: Invoque Kuan Yin na folha se estiver em perigo de ser levado por ondas do inconsciente: use o seu poder de consciência e ela atravessará esses mares para o proteger. Imagine-se a surfar nessas ondas na sua própria flor de lótus - o seu desejo e a sua própria realização.





KUAN YIN DA ÁGUA DA LUA

Palavra-chave: Reflexão

Com a lua cheia reflectida na água Kuan Yin está em cima de uma flor de Lotus num pedestal de rocha. Na sua mão esquerda ela segura uma flor de Lotus enquanto com a sua mão direita segura um vaso do qual brotam gotas de água cristalina imbuídas de compaixão.

Segundo um provérbio chinês: "A lua reflecte-se em mil rios, e todos os mil rios se reflectem na lua num. Uma primavera alimenta inúmeras flores, uma infinidade de flores fazem respirar o milagre da primavera."

Em última análise, não há nenhuma diferença entre os budas, bodhisattvas e seres humanos. O homem, também, possui a natureza de Buda, embora ele ainda não está consciente da natureza da realidade. Somente através da iluminação ele se tornará um buda.

Segundo a cosmologia chinesa, ele entra pela primeira vez na trindade de "Céu-humano-terra" e, em seguida, o Uno - o Tao. No Tao, não há mais separação do homem a si mesmo pode tornar-se-Kuan Yin.

Ele envia o doce orvalho, a chuva do Dharma,
para apagar as chamas dos desejos mundanos.

Contemplação: Se você quiser entrar em contacto com Kuan Yin Água-Lua, e continuar a analisar o que o mundo está reflectindo para si. Saiba onde pode tocar na sua essência directamente, em vez de reprovar a sua imagem no espelho. Kuan Yin da Água-Lua pode apoiá-lo na obtenção do conhecimento mais profundo do princípio de causa e efeito.





KUAN YIN COM O CESTO DE PEIXE

Palavra-chave: Vida

Aqui Kuan Yin aparece como uma jovem mulher. Ela caminha na praia, carregando um cesto de bambu cheio de peixes. Os seus olhos sempre abertos representam os olhos de compaixão. Os peixes são também um símbolo de prosperidade e abundância.

O budismo ensina que a libertação de animais que foram capturados criam uma grande bênção e prolongam a vida. Não devemos concentrar-nos apenas no nosso próprio interesse, porque isso não vai criar prosperidade genuína. Se, pelo contrário, nós partilharmos com compaixão as partes do nosso ambiente com outras pessoas e apoiá-las, todos passarão pela grande abundância.

Esta é uma forma de criar pontes de protecção e de ligação entre nós. Numa lenda chinesa, Kuan Yin aparece como uma garota Ling-chao, que vende peixes. É uma ponte forte para protecção contra inundações, deve ser construída a partir de seus lucros. Mas Lin-chao tem uma exigência: pessoas que comprem o seu peixe não o matarão, mas sim devem libertá-los de volta ao mar.

Contemplação: Sintonize-se com a Kuan Yin com a Cesta de Peixe quando você quiser experimentar a teia da vida, para que você possa ser mais respeitosa com ela e fazer sua própria contribuição positiva para ela. Verifique se há coisas em sua casa que você não está a usar, e melhor doá-las para um propósito digno.





KUAN YIN DA QUEDA DE ÁGUA

Palavra-chave: Regeneração

Kua Yin senta-se ao lado de uma queda de água, nesta forma ela protege seres sencientes. Nesta forma, ela protege os seres contra os perigos do fogo.

A água é um dos elementos mais importantes da vida. Esta imagem não representa seus perigos potenciais, pelo contrário, ele pode salvar as nossas vidas. Na forma de uma queda de água, exhibe a sua água refrescante, com efeitos curativos e activa seu ambiente. Enquanto se move ao longo de seu caminho natural, através das rochas e por paisagens variadas, que humidificam o ar e nos acalmam com os seus inúmeros sons.

O fogo de Kuan Yin, que nos protege é prejudicial, pois representa as emoções como a inveja, ódio e ansiedade. Estes podem realmente criar ácidos semelhantes ao fogo em nossos corpos, e podemos cair num "poço de fogo" Kuan Yin da Queda de Água preenche esse buraco com água de cura, ajudando-nos a regenerar e a ganhar força.

Suponha que alguém concebe o desejo de prejudicá-lo,
Empurrando-o para um grande poço de fogo.

Pense no poder do Contemplador dos Sons do Mundo

E o poço de fogo se irá transformar numa lagoa!

Lótus Sutra, Capítulo 25.

Contemplação: Sintonize-se com Kuan Yin da Queda de água quando se aperceber que tem um fogo dentro de si ou ao seu redor. Escolha um lugar de meditação perto da água, e ouça os seus sons relaxantes.





KUAN YIN DA MEDICINA

Palavra-Chave: Saúde

Kuan Yin segura nas suas mãos um vaso com néctar de cura e compaixão. Durante tempos de doença ou epidemias ela transmite-nos saúde e optimismo.

Em tempos antigos, as pessoas pediam-lhe ajuda em situações difíceis. Quando ela concedeu curas, as pessoas arranjaram dinheiro para que a pudessem honrar com construção de templos. Durante as cerimónias a Kuan Yin, as pessoas frequentemente colocavam garrafas de água próximo do altar e no final do serviço era distribuída por todos. Esta água tinha poderes de cura, pois tinha sido energizada pelas vibrações das invocações e mantras ali praticados.

Em muitos tipos diferentes de circunstâncias do mal,
Nos reinos do inferno, espíritos famintos ou animais,
os sofrimentos do nascimento, velhice, doença e morte-
tudo um pouco ele limpa pouco a pouco para fora.

Lótus Sutra, Capítulo 26.

Contemplação: Abra-se para Medicina de Kuan Yin se quiser aumentar ou recuperar a sua saúde. Você pode visualizar Kuan Yin a energizar com vibrações puras o seu medicamento o seu copo ou chávena de água.





KUAN YIN VESTIDA DE BRANCO

Palavra-Chave: Paz

De pé sobre uma magnífica flor de lótus branca, Kuan Yin segura uma outra flor de lótus branca na mão esquerda. Vestida com uma túnica e véu branco segura na sua mão direita o mudra de destemor. Nesta forma, Kuan Yin concede paz e ouve as orações do povo.

A cor branca representa a pureza, o mérito e o espírito iluminado. Nós sentimo-nos melhor e mais puros, temos de "colocar a casa em ordem" e não dispor de maneira morta. Desenvolvemos também a pureza através da devoção e do mérito - através do serviço aos outros. Isto é mais fácil se não estivermos ocupados trabalhando com os nossos próprios problemas, quando isso acontecer fazemos as pazes com nós próprios.

Dotado de todos os benefícios,

Ele vê os seres viventes com olhos compassivos.

O mar de bênçãos por ele acumulado é imensurável;

portanto, você deve inclinar a cabeça para ele!

Lotus Sutra, Capítulo 25.

Contemplação :Sintonize-se com Kuan Yin vestida de branco se você deseja ter mais paz na sua vida, e se quiser desfrutar de mais

inspiração e ter mais facilidade na sua caminhada pessoal para a iluminação.





KUAN YIN COM O RAMO DE SALGUEIRO

Palavra-Chave: Flexibilidade

Nesta imagem Kuan Yin está sentada num rochedo a sua mão esquerda está apoiada na sua face, indicando o estado de contemplação. Na sua mão direita ela segura um ramo de salgueiro usado para espalhar água e gotas do néctar da compaixão. Kuan Yin com o ramo de salgueiro está também associada ao Deus Indiano Brahma, o criador que rege as formas do mundo.

O salgueiro é conhecido por sua flexibilidade; os seus ramos tão flexíveis podem ser usados para tecer. O salgueiro contém também substâncias valiosas que podem ser usadas para tratamento médico. Aqui, o salgueiro representa a capacidade de Kuan Yin de se manifestar em inúmeras aparições e adaptar-se aos respectivos estados de espírito de cada pessoa.

O Lótus Sutra compara a voz da Brahma ou Kuan Yin com o som das ondas do mar - um tom cósmico e primordial que podemos perceber, a qualquer momento uma vez que estejamos sintonizados com ele.

O maravilhoso som do Contemplador dos Sons do Mundo

Brahams som, o som da maré

ele ultrapassa os sons do mundo

Portanto, você deve sempre pensar neles

sem dúvida de pensamento em pensamento é sempre divertido!

Lotus Sutra Cap. 25.

Contemplação: Se você se encontra paralisado - não importa o nível - contemple Kuan Yin com o ramo de salgueiro, e peça-lhe para apoiar a sua flexibilidade, abertura e adaptabilidade. Sente-se num lugar quieto ou perto da água, e escute a voz de Kuan Yin. Quando você poder ouvir este som, você experiencia que o mundo da criação é único, não há separação.





KUAN YIN DOS QUATRO BRAÇOS

Palavra-Chave: Escudo protector

Kuan Yin dos quatro braços segura um cacho de uvas na sua mão direita do braço da frente, um símbolo do crescimento e uma boa colheita. Na sua mão esquerda dianteira ela segura um machado, contra as forças do mal protegendo os seres sencientes da opressão. Na sua mão direita traseira mostra o mudra da realização do desejo, enquanto a mão traseira esquerda segura uma corda que pode ligar todos os tipos de adversidades. Nesta forma Kuan Yin protege-nos dos ataques inimigos.

Uma lenda chinesa conta a história de um prisioneiro que tinha sido condenado à morte, embora ele fosse inocente de qualquer crime. Na noite antes da sua execução, ele sonhou que foi visitado por um monge budista que lhe ensinou um texto sutra. O homem condenado recitou este sutra cem vezes. Na manhã seguinte, quando o carrasco tentou colocá-lo à morte, três de suas espadas quebravam em pedaços. Em respeito aos poderes misteriosos de protecção à vida do prisioneiro, este foi libertado. Quando o homem regressou a casa, descobriu que a imagem de Kuan Yin que estava no seu altar parecia ter sido cortada por três golpes de uma espada.

Suponha que você encontra problemas com a lei do rei

E vai ter a punição, a ponto de perder a vida.

Pense no poder do Contemplador dos Sons do Mundo

E a espada do carrasco será quebrado em pedaços!

Lotus Sutra Cap. 25

Contemplação: Chame pela Kuan Yin dos quatro braços se precisar de protecção especial durante dificuldades. Receberá a sua energia de nutrição e assim você pode continuar a crescer sob a sua protecção.





ANU KUAN YIN

Palavra-Chave: Santuário

Sentada numa rocha rodeada de água Kuan Yin oferece-nos uma imagem expansiva olhando para um lago sagrado. Sua presença abençoa todos os seres que vivem nas proximidades, e ela envia protecção contra os perigos da água que cerca.

Segundo a lenda indígena Anu é considerada a manifestação de um lago cristalino e sagrado que está localizada no lado norte dos Himalaias. Quatro rios sagrados brotam desse lago.

Suas margens estão cobertas de ouro, prata e esmeraldas, e as praias são de areia dourada.

O lago Santo Anu é um local de alimentação especial. Aqui tudo é purificado, e esta é a energia de Kuan Yin que aqui se representa. A água (mente) é clara, não há nuvens ou perturbações. Ouro e prata representam as energias universais e esmeraldas a comunicação, poderes espirituais, e a energia do coração. Os quatro rios sagrados espalham-se nas quatro direcções, levando a consciência pura e sagrada de Kuan Yin a todo o mundo.

Se existirem seres viventes que ouçam este capítulo sobre o
Bodhisattva Contemplador dos Sons do Mundo,
sobre a liberdade de suas acções e a
sua manifestação de uma porta de entrada universal,
os seus poderes transcendentais, devem ser conhecidos

os benefícios que estas pessoas ganharam e não são poucos !

Lotus Sutra Cap. 25

Contemplação: Entregue-se a Anu Kuan Yin se deseja ser purificado e ter acesso ao seu próprio santuário interior. Visualize esse Santuário e explore-o como o deseja utilizar.





KUAN YIN DO FOGO SAGRADO

Palavra-Chave: Luz

Kuan Yin aparece representada sentada numa rocha envolta num anel de fogo. A sua mão direita está na posição de ensinamento do mudra. A purificação do fogo sagrado, representa a acção e energia de Kuan Yin , de banir desastres naturais bem como todos os outros tipos de perigos.

A sua luz radiante ilumina o mundo preenchendo-o o de sabedoria e paz. O fogo nesta perspectiva tem um efeito de limpeza, fugindo da escuridão e revelando pureza e sabedoria. A luz tem um poder incrível e funciona como um todo penetrante centelha de vida (Qi em Chines, prana em sânscrito) eliminando todas as forças negativas. Kuan Yin aparece aqui no seu assim chamado "aspecto irado", indicado pelo anel de fogo. Ela tem um poder protector que destrói ou queima se necessário, indicando o caminho em direcção à luz. Mas sua acção não é movida pela raiva - uma emoção também atribuída às qualidades de fogo. Em vez disso, Kuan Yin é motivada por sua profunda compaixão.

Sua luz pura, livre de defeito,
é um dom de sabedoria que dissipa todas as trevas.
Ele pode acabar com o vento e o fogo da desgraça
e trazer para toda parte a luz ao mundo.

Lotus Sutra Capº. 25

Contemplação: Sintonize com Kuan Yin do fogo Sagrado se você quiser iluminar os cantos escuros de sua vida e da sua mente. Ela purifica tudo o que seja negativo que você encontre com o seu fogo cósmico.





KUAN YIN DA VIRTUDE

Palavra-Chave: obstinação

Kuan Yin está sentada sobre uma pedra, segurando um ceptro de ouro cravejado de pedras preciosas na mão esquerda e uma flor de lótus na sua mão direita. Nesta forma, ela aparece como com poderes majestosos, a quem os seres sencientes devem o respeito.

O general celeste é também chamado Vaishravana "aquele que ouve tudo." Irradiando a força de um guerreiro compassivo, Kuan Yin reflecte o poder e a devoção de um advogado que luta para objectivos mais altos.

Frequentemente, nós, seres humanos estamos tão emaranhados em nossas batalhas quotidianas, e com todas as suas questões mesquinhas, que perdemos de vista os maiores objectivos que gostaríamos de alcançar. Quando nós recuperamos o nosso foco e a nossa visão, nós podemos ir para o mundo como um ser celeste e enfrentaremos poderosamente as nossas tarefas antes de nós próprios.

Quando os carrascos da lei, vos levarem às autoridades,
Estiveres aterrorizada na neblina de um exército,
pensa no poder do Contemplador dos Sons do Mundo
e ódio em todas as suas formas será dissipado.

Contemplação: Entre em contacto com Kuan Yin da Virtude se quiser esclarecer o que você imagina para si mesmo e tente concentrar-se mais atentamente sobre seus objectivos. Ouça o seu interior, e aprenda o que você realmente precisa fazer.





KUAN YIN DE VESTIDO DE FOLHAS

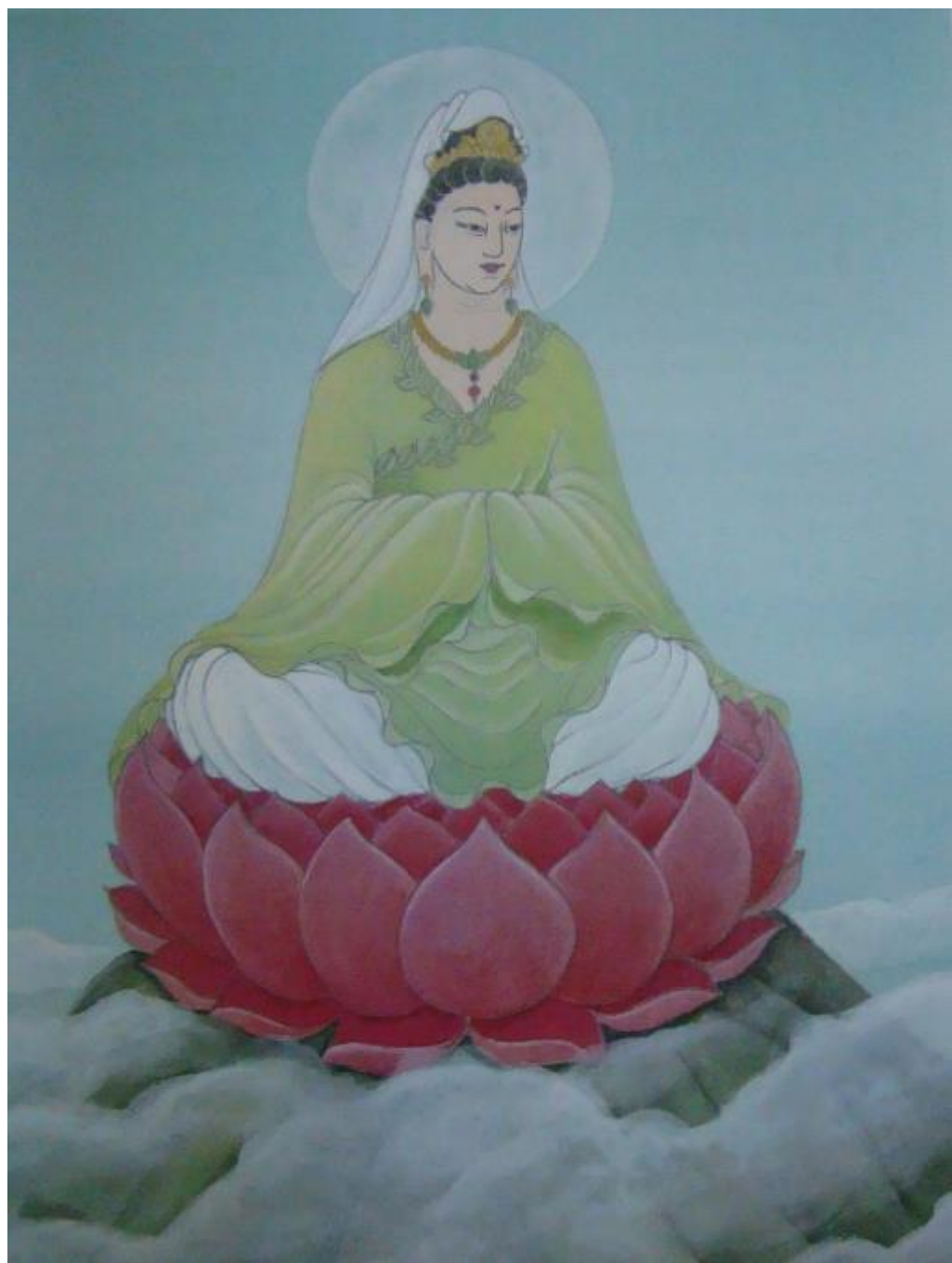
Palavra-Chave: Centramento

Vestindo um manto de folhas, Kuan Yin senta-se em contemplação no topo do pico de uma montanha sagrada Sumeru. Ela esconde ambas as mãos em suas mangas. Nesta forma, ela é comparada a Shakra deus indiano, ou Indra, que domina as forças da natureza e também reside no Monte Sumeru. nesta manifestação, Kuan Yin nos protege das doenças, epidemias e insectos, prolonga a vida, e enfermarias do mal.

As plantas são agentes importantes para a humanidade: podem ser a nossa comida, material de construção ou de medicina. São os cobertores de reino vegetal da terra e ajudam a purificá-la; materiais vegetais para nos vestir bem. Aqui o manto de folhas de Kuan Yin representa uma protecção passiva de perturbadores insectos pestes - e ela seleccionou um lugar muito especial e remoto na natureza para viver. Segundo o budismo, o Monte Sumeru é um ponto forte no centro do Universo. Como um observador silencioso, ela fica exactamente no cruzamento de todos os reinos do cosmos, mas está sempre pronta a apoiar os seres sencientes.

Se eles precisam de um Senhor Shakra para serem salvos,
imediatamente ele se torna senhor de
Shakra e prega a Lei deles.

Contemplação: Sintonize-se com a Kuan Yin vestida de Folhas quando você quiser usar sua concentração de energia nutrida e fortalecida. Lembre-se o poder de retirá-la para a ligar com a sua energia vital. Escolha roupas com cores e texturas que a protegem e fazem você sentir feliz.





KUAN YIN NUMA FOLHA DE FLOR DE LOTUS

Palavra-Chave: Fé

Numa pose relaxada, Kuan Yin está sentada numa folha de lótus.

Fé e devoção são aspectos importantes do sistema da crença humana.

Uma lenda chinesa conta a história de um empresário a quem Kuan Yin aparece num sonho. Ela deu-lhe uma descrição detalhada de onde encontrar uma estátua dela. O empresário levou esse sonho a sério e pouco depois, encontra a estátua numa folha de lótus ao longo do rio.

Uma história semelhante descreve um homem tentando consertar uma estátua de Kuan Yin que ele encontrou num pedestal esculpido em forma de lótus. Mas a estatueta de pequeno porte está tão severamente estragada que ele tem de instalá-lo no pedestal, em posição horizontal, ainda, prestando honra a esta manifestação de Kuan Yin.

Em ambas as lendas um homem tem um sonho ou uma visão divina e faz o que foi convidado a fazer. Ambas as vezes ele encontra uma forma material de Kuan Yin que ele trata com respeito e que, em contrapartida apoia sua fé.

Vou descrevê-lo resumidamente para você -
ouvir seu nome, observar seu corpo,
ouvi-lo na mente, não passando o tempo em vão,
pois ele pode acabar com as dores da existência.

Lotus Sutra Cap. 25.

Contemplação: Entre em contacto com Kuan Yin numa folha de lótus se você quiser uma dica sobre o que precisa de fazer para alcançar os seus objectivos, peça-lhe para guiá-lo nos seus sonhos ou durante uma busca de visão.





KUAN YIN COM O DRAGÃO COM CORPO DE PEIXE

Palavra-Chave: Domar

Kuan Yin está no dorso de um dragão com corpo de peixe enquanto ele desliza no mar.

A sua mão direita está na posição de ensinamento do mudra, e na sua mão esquerda segura um anzol de ouro.

Esta imagem invoca uma lenda Chinesa sobre um dragão com corpo de peixe que criou o caos numa vila de pescadores no mar do sul, destruindo os barcos, vindo para a terra, comendo seres humanos e animais. Kuan Yin veio para o resgate, lutando com o peixe e domá-lo usando um gancho de ouro que ela tinha feito especialmente para esse fim. Com Kuan Yin nas suas costas, o dragão com corpo de peixe deslizou na água e deixou o Mar do Sul para sempre. Em agradecimento, os pescadores construiu um templo com uma estátua de Kuan Yin montando o dragão com corpo de peixe.

Nesta imagem, a natureza, com todas as suas forças rebeldes e perigosas, aparece na forma de um dragão com corpo de peixe, um monstro do mar. Como os instintos do animal não estão totalmente subjugados, e muitas vezes reagem às energias espirituais, Kuan Yin mostra como domar o dragão com corpo de peixe por meio de um gancho, um símbolo de poderes espirituais. Para este efeito, ela não pega nem numa cana de pesca, nem mata. O dragão com corpo de peixe grato deixa o seu terreno de caça, permitindo mesmo que Kaun Yin suba para as suas costas.

Se você se encontrar à deriva no vasto oceano, ameaçado por dragões, peixes e vários demónios, pense no poder do Contemplador dos Sons do Mundo

e as ondas não poderão afogar você!

Lotus Sutra Cap. 25

Contemplação: Ligue-se à Kuan Yin com o dragão com corpo de peixe se você quiser afastar-se da sua raiva e em vez disso mostrar gentileza e compreensão. Pode também invocá-la se encontrar animais que lhe metam medo ou o agridam.





KUAN YIN COM AS CRIANÇAS

Palavra-Chave: Criatividade

Kuan Yin tem uma criança nos braços, enquanto duas outras agarram suas vestes. Nesta manifestação, ela cumpre o desejo de uma criança e age como uma protectora das mulheres grávidas e mães.

Todas as culturas apreciam as crianças - elas representam o potencial criativo que irá moldar o futuro. Uma criança também expressa a fertilidade do casal e a continuação da família. Mas o nosso poder criativo não se manifesta apenas a este nível físico. Quando nós nos comprometemos com projectos com o espírito pleno e colocamos todo o nosso coração neles, eles são nossos filhos mentais, que podem também ter um impacto no futuro. Seja através de uma invenção, a fundação de uma organização, ou o foco na transmissão de conhecimentos preciosos - manifestamos a nossa criatividade e oferecemos consideráveis benefícios para a humanidade.

Se uma mulher quiser dar à luz uma criança do sexo masculino, ela deve oferecer obediência às esmolas ao Bodhisattva Contemplador dos Sons do Mundo e, em seguida, ela vai ter, um filho abençoado com mérito, virtude e sabedoria. E se ela quiser ter uma filha, ela vai ter uma com todas as marcas de beleza, aquela que no passado plantou raízes de virtude e do seu amor sendo respeitada por muitas pessoas.

Contemplação: Chame por Kuan Yin com filhos se você quiser ter um filho ou deseja ter uma melhor comunicação com as crianças. Você também pode ligar-se a ela se quiser manifestar poderosamente o seu potencial criativo.



🌀 LIGANDO-SE A KUAN YIN 🌀

As trinta e três imagens do capítulo anterior para a contemplação de Kuan Yin já lhe deram a oportunidade de pessoalmente contactar com as muitas formas nas quais Kuan Yin, se mostra à sua própria maneira. Você pode meditar sobre as pinturas e trechos do Sutra de Lótus, ou quaisquer outros elementos do Sutra, ou ainda quaisquer outros elementos que lhe digam alguma coisa. Esta abordagem intuitiva está lá para apoiá-lo sempre que ocorrer uma situação difícil, ou se gostaria profundamente de trazer Kuan Yin em seu dia e receber alguma inspiração.

Este capítulo fornece maneiras adicionais de entrar em contacto com Kuan Yin. Vou levá-lo através de mantras, meditações e visualizações, de maneira a levá-lo a um processo de projectar seu próprio altar Kuan Yin. Você vai adquirir novas visões sobre a iluminação de Kuan Yin passo a passo. Cada uma dessas práticas é nutriente espiritual à sua própria maneira.

MANTRAS

Talvez o caminho mais simples para invocar Kuan Yin seja através de mantras. Um mantra é uma série de símbolos significativos que se repetem de uma forma consciente. Isto tem um efeito calmante sobre a mente, rompe a formas de pensamento inquieto e desloca o nosso foco, fortalecendo-nos e trazendo-nos a paz interior. Não é incomum para Kuan Yin aparecer para nós em visões ou sonhos que é o espelho dos nossos próprios problemas depois de ter recitado o mantra dela.

Se precisamos de uma ajuda rápida num determinado momento, você pode invocar Kuan Yin com os seus mantras, sozinho, sem qualquer outro ritual ou cerimónia. Se você não está familiarizado com a pronúncia, mas têm um forte desejo de cantar em voz alta, você pode fazê-lo respeitosamente chamar Kuan Yin com intenção forte.



Sempre disposta a ajudar: Kuan Yin está equipada com objectos simbólicos.

- NAMO KUAN SHI YIN PUSA -

Neste mantra chinês, invocamos directamente Kuan Yin usando o seu nome Sua tradução literal é: "Eu me refugio na Bodhisattva Kuan Shi Yin, que observa os gritos do mundo." Repita este mantra, cantando em voz alta ou em silêncio, quando enfrentar uma situação crítica ou quando já passou, e sua mente e coração estão mais acessíveis. Isso pode demorar apenas alguns minutos - ou pode demorar horas. Você pode também recitar este mantra em nome de um ente querido que está doente. Abaixo se indicam os significam das sílabas:

Namo culto, refugiar-se

Kuan - observar, perceber

Shi - mundo

Yin - som, voz, grito

Pusa - Bodhisattva

(Pronuncia-se nah moh kwan shih yin pu sah)

Uma variação do mantra em Inglês é "Eu invoco a Bodhisattva Kuan Yin, que vê e ouve os clamores do mundo". Você pode usar este mantra para o local onde vai realizar o seu próprio projecto pessoal sob a protecção de Kuan Yin, recitando a frase várias vezes e depois fazer o pedido especial que você quer ter.

- OM MANI PADME HUM -

Este é o clássico mantra de Kuan Yin em sânscrito. A tradução aproximada é: "Hall da jóia no lótus". Imagine que existe uma bela flor

de lótus no seu coração, com Kuan Yin ao centro, quando você estiver a recitá-lo. Veja Kuan Yin como a jóia que emana uma luz radiante.

Ao cantar este mantra, você pode escolher, em vez de visualizar a forma masculina de Kuan Yin, Avalokiteshvara. Segundo a lenda, Buda Amitabha estava a recitar Om Mani Padme Hum, enquanto em estado de êxtase quando Avalokiteshvara nasceu de um raio de luz emanando de seus olhos.

SIMPLES MEDITAÇÃO BUDISTA A KUAN YIN

Esta meditação é simples, mas poderosa, você vai aumentar gradualmente o ritmo do mantra. Recita de canto Namó Kuan Shi Yin Yin Pusa ou Om Mani Padme Hum, primeiro devagar e depois mais e mais rápido. Isso cria uma vibração rítmica que intensifica enquanto canta. Tocando um sino ou outro pequeno instrumento de percussão marcante vai melhorar a experiência. Nos templos, os tons são golpeado com cada sílaba, que podem ser bastante desafiadores quanto se aceleram os cantos, você pode escolher um ritmo mais lento, enquanto recita o mantra se assim o desejar.

Você pode praticar a meditação sentada ou caminhando lentamente num círculo - talvez em sua casa em seu altar ou em outro lugar de poder, ou no exterior. Depois de encontrar o tom de percussão final, retorne ao seu lugar de meditação, e mergulhar no silêncio, que será muito poderoso. Faça uso desta quietude profunda, e medite por um período mínimo de 20 minutos.

MEDITANDO A CAMINHAR COM KUAN YIN

Durante esta meditação, você entoará o cântico *Namo Kuan Yin Pusa or Om Mami Padme Hum* enquanto caminha em direção a um templo antigo.

Você irá mover-se como se estivesse a aproximar-se de uma longa escadaria e caminhos que levam os dedicados peregrinos em direção ao santuário de Kuan Yin. Com um som de um sino, dê dois passos para frente, prostrado sobre si mesmo - numa expressão de arrependimento, e de honra e respeito para o *bodhisattva*. Dependendo do seu nível de condicionamento físico, você pode ou tocar o chão com as mãos ou curvar-se até tocar a testa no chão. Sua intenção é estar em contacto com Kuan Yin e é mais importante do que aperfeiçoar o movimento do corpo. Muitos peregrinos dedicam-se a essa prática, na ilha de Putuo Shan.

O GRANDE DHARANI DA COMPAIXÃO

O Grande Dharani da Compaixão é a longa cerimônia que eu descrevi na introdução a este livro experienciando-a no Templo Hsi Lai. Se tiver oportunidade de participar nesta maravilha não deixe de o fazer, pois é uma experiência inesquecível.

O Dharani é uma sequência de sílabas sagradas. É parecido ao mantra, mas significativamente mais longo. O Lotus Sutra refere Dharani como "uma frase mágica" e a sua forma de o recitar culmina com a cerimônia com um ponto alto de espiritualidade. Neste caso a cerimônia e o Dharani partilham o mesmo nome.

O nome completo do mantra do Grande Dharani da Compaixão é: "Dharani dos mil braços e olhos da Avalokiteshvara Bodhisattva que abraça tudo com compaixão." É multifacetado e complexo invocar oitenta e quatro diferentes bodhisattvas. Também são descritas as

quarenta e duas mãos de Dharani nos milhares de braços de Avalokiteshvara, cada, carrega um símbolo especial.

As três horas de ritual têm lugar com regularidade nos Templos Budistas Chineses e Japoneses. Alternam cânticos e adorações seguidos do recitar da magnífica palavra Dharani muitas vezes, enquanto os devotos se serpenteiam entre longas filas de pessoas sentadas em oração. A atmosfera tão devota cria um forte campo energético no qual nos sentimos abrangidos. A cerimónia pode ser simples ou mais elaborada - incluindo ofertas de flores arroz e sândalo. Os participantes podem receber uma pequena garrafa de água carregada de espiritualidade no final do ritual.

A grande cerimónia do Dharani da Compaixão tem um profundo efeito de purificação deixando os participantes com um maravilhoso sentimento de paz interior. E é precisamente o objectivo pretendido: limpar a mente de ganâncias raivas preocupações, medos e ilusões.

O Grande Dharani é muito conhecido e popular por todo o mundo, e por uma boa razão. Ele promete a reencarnação a níveis mais altos, respeito, fortes ligações a outras pessoas, órgãos saudáveis, abundância de comida, prosperidade e a oportunidade de estudar ensinamentos Budistas. Aqueles que entoam este mantra dizem-se protegidos da fome de doenças envenenamentos e desastres naturais. Ele não só melhora as condições nesta vida, de seus praticantes, mas também os ajuda a renascer na Terra Pura do Buda Amitabha, onde eles terão a escolha de se enriquecer com ensinamentos mais profundos que os levará à iluminação.

Este livro contém uma única versão Chinesa do longo mantra, O GRANDE DHARANI DA COMPAIXÃO (página seguinte). Para explorar mais intensamente o DHARANI poderá encontrar noutro livro, pois existem múltiplas versões em Chinês, Japonês e Koreano bem como algumas traduções em Sânscrito, sua língua original.

Se quiser aprender a pronunciar este longo mantra, será melhor dirigir-se a um Templo onde este ritual dharani é entoado ou optar pela compra

de CD's. Mas se você simplesmente abrir este livro na página seguinte e o colocar num lugar positivo na sua casa ou escritório, as vibrações que ele transmite começarão a envolver a sala. Se o entoar será ainda mais poderoso.

É importante tratar o GRANDE DHARANI com muito respeito. Você poderá escolhê-lo para fazer parte de uma simples meditação que começa com uma invocação e uma oferta de incenso.

O MANTRA DA GRANDE COMPAIXÃO DHARANI

The Great Dharani of Compassion Mantra

Nan mo he la da na	An	Hu lu hu lu xi li	A mu jie ye
duo la ye ye	A po lu xi	Suo la suo la	Suo po he
Nan mo a li ye	Lu jia di	Xi li xi li	Suo po mo he a xi tuo ye
Po lu jie di	Jia luo di	Su lu su lu	Suo po he
Shuo bo la ye	Yi xi li	Pu ti ye	Zhe ji la a xi tuo ye
Pu ti sa duo po ye	Mo he pu ti sa duo	Pu ti ye	Suo po he
Mo he sa duo po ye	Sa po sa po	Pu tuo ye	Po tuo mo jie xi tuo ye
Mo he jia lu ni jia ye	Mo la mo la	Pu tuo ye	Suo po he
An	Mo xi mo xi	Mi di li ye	Na la jin chi
Sa po la fa yi	Li tuo yun	Na la jin chi	Po jie la ye
Shu da na da xie	Ju lu ju lu jie mong	Di li se ni na	Suo po he
Nan mo xi ji li duo yi	Du lu du lu fa she ye di	Po ye mo na	Mo po li sheng jie la ye
meng a li ye	Mo he fa she ye di	Suo po he	Suo po he
Po lu ji di	Tuo la tuo la	Xi tuo ye	Mo po li sheng jie la ye
Shi fo la neng tuo po	Di li ni	Suo po he	Suo po he
Nan mo na la jin chi	Shi fo la ye	Mo he xi tuo ye	Nan mo he la da
Xi li mo he	Zhe la zhe la	Suo po he	na duo la ye ye
Bo duo sha mie	mo mo fa mo la	Xi tuo yu yi	Nan mo a li ye
Sa po a ta dou shu peng	Mu di li	Shi po la ye	Po lu ji di
A shi yun	Yi xi yi xi	Suo po he	Shuo po la ye
Sa po sa duo	Shi na shi na	Na la jin chi	Suo po he
Na mo po sa duo	A la seng fo la she li	Suo po he	An xi dian du
Na mo po jie	Fa sa fa seng	Mo la na la	Man duo la
Mo fa te dou	Fo la she ye	Suo po he	Pa tuo ye
Da zhi ta	Hu lu hu lu mo la	Xi la seng	Suo po he

TRANSPORTANDO AS ÁGUAS SAGRADAS DE KUAN YIN

Aqui apresentamos uma prática simples na qual você se liga facilmente à energia de Kuan Yin. Antes de iniciar a sua meditação ou récita do mantra coloque no seu altar um copo com água límpida ou uma porcelana (nunca plástico) em frente da sua estátua ou retrato de Kuan Yin. Quanto mais intensificar a sua prática espiritual no seu altar mais poderosa a água se torna e protegendo-o com energia espiritual protectora. Poderá bebe-la de imediato ou então aplicá-la numa área do seu corpo para lhe dar equilíbrio. Você também pode colocar algumas pedras tombadas, como um quartzo rosa, jade, cristal de quartzo, na água ou pode também juntar um pouco de água de rosas pura. Despeje toda a água restante numa garrafa e feche-a bem. Guarde em local fresco e consuma-a no prazo de três dias, ou se pretender borrifar essa potencial água de Kuan Yin no seu jardim ou ao ar livre ou noutro lugar favorito que tenha.

VISUALIZAÇÕES

Seguem-se várias visualizações para o ajudar a entrar em sintonia com Kwan Yin. Você pode fazer por si, ou combiná-los com práticas de meditação, se você gosta. Tudo pode ser praticado enquanto está sentado ou deitado confortavelmente num lugar calmo e tranquilo.

- NÉCTAR DA IMORTALIDADE DE KUAN YIN -

Pode fazer esta versão da visualização deitado. Respire lentamente com respirações profundas e mentalmente viaje por todo seu corpo. Observe todas as áreas onde há tensão ou dor. Alivie estas áreas através da respiração olhe para elas e liberte a tensão ou stress

enquanto expira. Depois de ter viajado mentalmente através de seu corpo, ajuste a sua posição para ter a certeza de que você está confortavelmente descansando. Agora visualize Kuan Yin por cima de si, flutuando numa magnífica flor de Lotus movendo-se na sua direcção. Veja-a emergindo de uma luz radiante e sorrindo para si. Na sua mão ela carrega a linda jarra de jade com o néctar. Visualize-se a si mesmo sorrindo para ela. Perceba que Kuan Yin sabe exactamente onde a sua dor se situa exactamente ou outros problemas que possa ter, veja como ela começa a derramar o néctar para esses lugares em dificuldade, gota a gota. O néctar tem um efeito calmante e refrescante qualidade que nutre e reequilibra as áreas do seu corpo que precisam dele.

Sinta cada gota desse néctar relaxando-a como se volta-se a ganhar a sua paz interior. Enquanto experiencia o Amor e Compaixão de Kuan Yin pode entoar um dos seus mantras. Quando ela acabar de o abençoar com o seu néctar, agradeça-lhe e sorria para ela. Depois veja-a a ir-se embora flutuando na sua flor de Lotus.

Aqui uma variação de uma meditação, imagine Kuan Yin voando do seu trono na sua flor de Lotus em direcção ao seu chacra da coroa, deitando o seu néctar por cima do seu corpo. Sinta a reposição como se você se tornar-se num vaso cheio com a sua essência radiante. Agora, sinta o néctar que flui para fora do seu corpo através de seus pés, limpando todas as energias negativas e sofrimento na terra, a qual absorve e neutraliza o líquido sem causar danos.

- MÃO DE AJUDA DE KUAN YIN -

Assuma uma posição e postura confortáveis, feche os seus olhos, e pense num problema que queira ver resolvido. Crie um símbolo na sua imaginação. Agora chame por Kuan Yin e peça-lhe ajuda para a resolução do problema que quer ver resolvido. Nos olhos da sua mente veja o céu a abrir e Kuan Yin andando elegantemente com a mão estendida na sua direcção. Coloque o símbolo na mão de Kuan Yin e observe como ela o

agarra e o deita para o céu. Repare quão libertada você está porque Kuan Yin levou o seu problema tirando-lhe a sua preocupação. Esteja mais algum tempo extra a meditar e abra o seu pensamento a alguma instrução de Kuan Yin que suportou o seu problema e que ele irá ser resolvido. Você poderá encontrar uma figura especial de Kuan Yin em porcelana, como fiz em Chinatown de Los Angeles, esta oferece uma outra maneira de invocar a sua ajuda: uma das mãos pode ser removida da manga. Quando você tiver um pedido especial, pergunte a Kuan Yin se o ajuda, então tire-lhe a mão como um sinal do seu pedido e esconda-a até que ela cumpriu o seu desejo.

- KUAN YIN DA LUA CHEIA -

Respire profundamente algumas vezes e relaxe. Com seu olho interior, imagine seus pensamentos e emoções sob a forma de um oceano à noite. Poderá surpreender-se com a turbulência do seu mar interior, em voz alta como ele ruga. De repente, percebe que a energia está a mudar, você percebe a quietude profunda serenidade e protecção. Aparecendo numa única pétala de lótus, perfeita e cercada por uma luz radiante, Kuan Yin flutua em direcção a você através das ondas agora suaves do oceano.

Ela está tão feliz de a ver! Os seus olhos de lágrimas de compaixão e amor, tal com uma mãe quando se reencontra com seu filho. Sinta-se preenchida pela total compaixão de Kuan Yin e observe o maravilhoso arco-íris saindo do coração dela para o seu. À medida que vai recebendo a luz de Kuan Yin você pode cantar um dos seus mantras. Quando sentir o seu corpo completamente preenchido pela luz de amor e compaixão agradeça-lhe profundamente. Agora repare como ela se começa a dissolver nesta luz ficando somente o sereno céu nocturno por cima do oceano. Sinta-se enlaçada e protegida pelo espaço desta escuridão feminina e ligue-se à eternidade. Sinta o profundo silêncio do seu

interior e fique nesse estado por algum tempo. Respire profundamente e saia da meditação.

Para fortalecer a sua luz interior, pratique esta meditação à noite ou caso contrário ponha venda nos olhos.

- A PENA DE PAVÃO: OLHO DE KUAN YIN -

A pena de Pavão é considerada como um símbolo muito forte de Kuan Yin. Isto deriva de uma lenda na qual um pavão se torna seu assistente na terra (ver pag 132 e 133).

Tire cerca de quinze ou vinte minutos para fazer esta meditação. Assuma a sua postura de meditação favorita sentado com uma pequena mesa ou armário colocado na largura do braço em frente de si. Ponha uma pena de pavão num vaso pequeno ou num incensário para se certificar de que ela é recta. O limite da pena deve estar ao nível dos olhos para que você possa facilmente incidir sobre ela. Relaxe os olhos e olhe para a pena, chamando a sua atenção para o olho no seu centro. Solte os músculos à volta dos olhos e relaxe. Você pode também recitar um mantra durante esta sessão.

Uma prática mais avançada é olhar para a pena de pavão sem pestanejar. Mantenha os seus olhos relaxados, e deixe fluir as lágrimas. Faça isto durante poucos minutos, em primeiro lugar para prevenir a tensão nos olhos. Depois você pode arrefecer os seus olhos, aplicando almofadas de algodão que tenham sido mergulhadas em água: pode também deixar pingar água de rosas pura.

O OUVIDO COSMICO DE KUAN YIN

Estão mencionadas no Lotus Sutra várias manifestações físicas de Kuan Yin são referenciadas a um bodhisattva o que " observa os gritos do mundo" - uma indicação das suas principais capacidades a de ouvir.

É praticamente impossível para o comum dos mortais entender esta capacidade de ouvir.

O mundo humano está inundado de uma infinidade de sons e tons, e este tecido de sons é dobrado nos sons do universo. Certamente, ela tem um ouvido cósmico especial para identificar o grito de ajuda de uma necessidade de estar neste mar de vibrações auditivas.

Não só é Kuan Yin capaz de irradiar compaixão amorosa, mas ela também tem uma habilidade excepcional para ouvir a nossa necessidade.

Aqui temos uma prática que pode utilizar para entrar em contacto com o ouvido cósmico de Kuan Yin. Sente-se ou deite-se para a meditação num lugar tranquilo. Respire, relaxe e deixe-se entrar num profundo estado de contemplação. Leve o tempo que precisar. Quando você se sentir muito calma e tranquila, e o foco da sua consciência conseguir ouvir o som abrangente que emana do mundo humano, ou seja uma fusão de todos os sons já emitidos por pessoas.

Depois da sua sessão tire algumas notas das visões que teve, principalmente no início. À medida que pratica esta meditação encontrará a sua mente cada vez mais calma. Algumas pessoas dizem que primeiramente ouvem uma acumulação de sons simples e tons, que gradualmente se fundem com o som envolvente da primordial sílaba OM. Como descrevo no início do livro, esta foi a minha própria experiência, depois de ter a bênção de conhecer Kuan Yin.

Esta forma de ouvir pode ser muito mais transcendental. Kuan Yin chegou à sua fase mais elevada da iluminação através da disciplina de audiência, conforme descrito no texto do Sutra Shurangama. A seguir estão alguns dos ensinamentos fundamentais da sutra.



Jóia no campo: Figura, com roupão de brocado bordado num pequeno templo na área de Hong Kong.

SHURANGAMA SUTRA E ESCLARECIMENTO DA BODHISATTVA KUAN YIN

O Buda certa vez perguntou a vinte e cinco bodhisattvas para explicarem suas práticas para atingirem a iluminação. Estas práticas foram extraídas do Shurangama Sutra. Então perguntou Manjushri, o bodhisattva da sabedoria, para avaliá-los. Manjushri é considerado o método Kuan Yin é o mais adequado para os seres humanos deste mundo. Sutra de Kuan Yin Shurangama é profundo e complexo, e explorá-lo na sua totalidade é mais do que podemos fazer aqui. Mas podemos fazer um começo. Podemos analisar a primeira das várias demonstrações do núcleo do sutra que lhe são atribuídas - o básico da meditação de Kuan Yin como ela ensinou. Vamos olhar profundamente para determinadas palavras que ela usa quando começa a descrevê-lo, e com um novo entendimento então vamos começar a andar no caminho de Kuan Yin nas suas próprias meditações. Mas primeiro, vamos relembrar a essência dos ensinamentos do Buda.

A meta principal do Budismo é a libertação do sofrimento, que é causada pelo nosso apego à ilusão criada pela nossa mente. A mente tenta ligar-se a todos os tipos de "objectos" se estiverem fora de nós (vívida por nossos órgãos sensoriais) ou internos (conhecimentos ou ideias). Quando a mente se prende a um objecto, acredita que é real e a partir desta ideia desfloram os quatro venenos mentais: ignorância, ganância, ódio e sofrimento. Mas, na verdade, muitas das experiências das nossas vidas são baseadas em suposições e percepções que não correspondem à realidade. O budismo nos oferece-nos maneiras de reverter e dissolver este apego à ilusão, através de práticas como a meditação e a contemplação, que nos permitem alcançar um estado de espírito único. Isso envolve muito mais do que simplesmente estar sentado em silêncio, em vez disso, devemos concentrar a nossa energia mental passo a passo. Mas o esforço vale bem a pena. Sempre que

atingir a meta de seu estado de espírito único, as nossas ilusões e apegos desaparecem sem deixar vestígio.

- KUAN YIN DESCREVE SUAS PRÁTICAS -

Em primeiro lugar, tente concentrar-se na consciência e permita-se ouvir os sons que estão em contacto com o ouvido pois assim, vão-se dissipando os objectos sonoros até que desaparecem. Então, a partir daí esses objectos que estavam em contacto com o ouvido através da audição não produzem nenhum efeito, a mente permanece num estado de clareza, e os fenómenos de movimento e quietude não ocorrem mais.

Absorção meditativa aprofunda-se gradualmente: em última análise, a distinção entre a consciência auditiva e os objectos da audição são a consciência não existe mais...

Portanto, este é o meio pelo qual aprendemos o que é o caminho da audição. É composto de cinco etapas, em cada uma delas, os apegos e ilusões da mente devem ser dissolvidos.

As etapas são: som, audição, habilidade, consciência auditiva, e "o nosso EU Interior". Os nossos apegos menos subtis e mais fracos são a primeira etapa, o som. Nosso apego é mais subtil e mais forte para a fase final "EU". Extinção do "EU" é o passo mais difícil.

Nós temos tendência a confundir os quatro primeiros tipos de audiência especialmente no começo. Então, vamos passar por cima deles, vamos explorar o caminho da audição.

- SONS OUVIDOS COMO OBJECTOS SONANTES -

Há muito tempo atrás Kuan Yin era um ser humano. Ela começou o seu caminho para a iluminação identificando-se pela variedade de níveis de apegos de som.

Kuan Yin meditava normalmente junto ao mar. Acordando ela numa calma manhã ouviu um som remoto - As ondas do Mar rompendo o silêncio.

Passado um tempo o som esvaneceu-se e o silêncio voltou. Então, ouviu de novo o som das ondas e o silêncio desapareceu, Kuan Yin teve então a certeza de que estava a ouvir dois sons distintos: o barulho das ondas e o silêncio. Mas era impossível ouvir os dois em simultâneo, porque o som das ondas aumentava cada vez mais e o silêncio desaparecia. Quando o silêncio se aproximava o som das ondas desvanecia.

- A NATUREZA DOS SONS E A HABILIDADE DE OS ESCUTAR

-

Investigando mais, Kuan Yin apercebeu-se que ambos os objectos sonoros tinham algo em comum: eles faziam-se ouvir ou cessavam. Foi através do seu sentido da audição humana que tornou possível que ela ouvisse ambos os sons, ela assim poderia detectar as ondas, e ao mesmo tempo poderia detectar o silêncio. Se a sua capacidade de ouvir tivesse cessado quando as ondas diminuía, ela não teria sido capaz de perceber o silêncio posterior, ou as ondas quando elas recomeçavam. Foi assim que Kuan Yin percebeu que seu senso de audição era constante - não dependia da presença ou ausência de sons.

- UMA FORMA DE OUVIR -

Quando os sons vêm e vão, aparecem e desaparecem, devemos estar conscientes de que temos o hábito arraigado, o padrão familiar, de segui-los. Nós ligamo-nos a eles e assumimos que são reais. Como resultado, nós desenvolvemos um apego ilusório para com eles.

Mas vamos pensar um pouco diferente sobre isso. Se, por exemplo, alguém tocou um sino e, de seguida, pergunta: "Você ouviu a campainha?" Você deve dizer que sim, que ouviu. Se lhe fizerem a

mesma pergunta após as vibrações do som terem desaparecido, você diria que não, pois não consegue mais ouvi-lo. Usando os seus poderes de linguagem você poderia descrever exactamente o que tinha acontecido - o sino soou, em tom alto no início, e depois, gradualmente, calou-se.

Agora como responderia se lhe fosse feita uma pergunta diferente, após o soar do sino: Você está a ouvir alguma coisa? Contando que você ainda se pode aperceber do som, você diria "sim", e é claro que sim. Depois de o som ter diminuído, você teria respondido - "Não, eu não ouço nada". Mas não é verdade! Você pode não estar a ouvir o sino a tocar, mas você ainda pode ouvir "alguma coisa".

Mesmo, quando não há sons para nos apercebermos, do nosso sentido auditivo que nos permite discernir o silêncio, este sentimento persiste independentemente da presença ou ausência de vibrações sonoras, que percebem o fluxo e o refluxo de vibrações de passagem, mas a audição, por si só, não muda. Mesmo as pessoas que antes podiam ouvir, e se tornaram surdos continuam a manter o seu sentido de audição, continuando a ouvir sons internamente, quer acordado ou a sonhando.

Então agora nós identificamos a diferença entre o som ou a nossa capacidade de ouvi-lo. Os sons são impertinentes, eles vêm e vão. Mas o dom do nosso sentido da audição está sempre presente, sem ponto de partida e sem fim.

- A HABILIDADE DE OUVIR E OUVIR A CONSCIÊNCIA -

Quando nos apercebemos de sons externos, através dos nossos ouvidos, é nosso cérebro que nos permite experimentar. Ondas sonoras fazem com que o nosso tímpano vibre, o que estimula as células sensoriais, e é através do nervo auditivo que essa informação é transmitida ao cérebro. Assim, podemos dizer que a audição é o processo de experimentar o som através da actividade combinada de nossos ouvidos

e cérebros. Porque, em última análise, a estimulação ocorre no cérebro, este aspecto da audição pode ser chamado de "consciência de audição". Ao ouvir a consciência esta é activada, sem qualquer registo de sons externos nos nossos ouvidos: quando ouvimos uma voz interior, o som do silêncio ou vozes em um sonho.

- PRÁTICA DE KUAN YIN NA DISSOLUÇÃO DE SONS ANEXADOS -

Vamos resumir os quatro níveis de apego que temos discutido até agora: Os sons são os objectos impertinentes da audição, que continuamente surgem e desaparecem. Podemos identificá-los através da audição física (orelha e actividade cerebral), ou através da nossa consciência auditiva (que também percebe os sons *não-físicos*). Uma vez que somos capazes de diferenciar entre estes aspectos da audição, então é mais fácil perceber o início das lições de Kuan Yin.

Vamos olhar novamente para sua primeira frase: *Primeiro foco-me na consciência auditiva e permito que os sons que estão em contacto com o ouvido de fora para baixo, e assim diminuir objectos sonoros que desaparecem.*

Nós temos cinco órgãos sensoriais (olhos, ouvidos, nariz, língua e pele), além da mente com o seu mundo de pensamentos e ideias. No budismo, esses órgãos sensoriais são consideradas "portões ou portas". O foco de Kuan Yin é a porta da orelha: os sons ao tocá-la criam um ponto de contacto entre o órgão sensorial e seu objecto (neste caso de som).

Então, desde objectos de contacto com o ouvido e da audição não produzem nenhum efeito, a mente permanece num estado de clareza, e os fenómenos de movimento e quietude não ocorrem mais.

Quando os sons desaparecem, Kuan Yin, não os agarra, nem habita neles, pois isso causaria que a sua mente se mexesse. O seu objectivo é deixar todo o som fora da sua orelha para que ela percebe e alcance

tranquilidade e clareza de espírito. Esta prática pode parecer simples, mas na verdade é bastante difícil de alcançar. Estamos acostumados aos sons identificados, podemos descrevê-los como palavras e frases, atribuindo-lhes o sentido. E é justamente essa identificação que produz irritação mental, perturbação emocional, e o sofrimento.

- OUVINDO A LINGUAGEM -

Quando alguém profere uma curta sequência de sílabas que nunca tínhamos ouvido antes, não podemos ser capazes de repeti-las. Vamos usar o exemplo de *Om Mani Padme Hum*. As sílabas passam mais do que simplesmente por nossos ouvidos, nós memorizamos-las, e ficamos ligadas a esse som das sílabas, e neste caso, consideramos-las como um mantra. No sentido mais profundo do mantra.

o que importa é a intensidade da nossa ligação ao som. Vamos lembrar-nos que para dissolver os nossos apegos, precisamos de permitir que os sons simplesmente cessem.

Nas fases iniciais da aprendizagem de um mantra estrangeiro, podemos ter dificuldade em deixar sair os sons, porque, embora possamos identificar as sílabas e imitá-los não lhe atribuímos significado. Por vezes, podemos então, permitir que estas combinações de sons passem bastante facilmente através da nossa consciência.

Mas ainda existem muitos níveis de apego. Quando começamos a atribuir um significado ao mantra, tornamo-nos mais profundamente ligados a ele. Ao interpretar o significado de maneiras diferentes, o nosso juízo sobre o valor do mantra, é um outro tipo de apego. Se investirmos nele emocionalmente, este é mais uma forma de o segurar.

- DESAPEGAR-SE DOS SONS -

Quando você considerar todas estas maneiras de apego aos sons, você pensa que é virtualmente impossível libertar-se deles, porque as nossas mentes continuam atentas a essas sílabas e ajustam o som num determinado contexto. Mas existem alguns momentos nos quais conseguimos alcançar esse estágio em que os deixamos partir. Não prestamos atenção aos sons que normalmente nos envolvem tais como tráfego, vozes de crianças quando alguém nos fale e o escutamos. A nossa atenção está virada para o que estamos a ouvir aí deve-mos estar com atenção caso contrário não saberemos responder ao nosso interlocutor. Nestas circunstâncias bloqueamos naturalmente os sons que nos rodeiam ignorando que existem, portanto é possível libertá-los.

- INDO ALÉM DE APEGOS A OBJECTOS SONOROS -

Seguidamente Kuan Yin diz: A medida que vamos meditando esta torna-se mais profunda em última análise, a distinção entre a consciência auditiva e a consciência dos objectos da audição não existem mais. Praticando continuamente os sons cessam bem como os objectos de audição, alcançamos um estado de liberdade mental e deixamos de ouvir o que nos rodeia.

O nosso ouvido da consciência torna-se calmo e a nossa mente aclara. Alheamo-nos do movimento das vibrações do som e do silêncio não os conseguindo distinguir. Neste estado não conseguimos perceber a vibração do som, nem do silêncio como silêncio. Então entramos num estado meditativo *SAMADHI* (profunda absorção meditativa). Para atingir este estágio foi uma grande conquista e nós dirigimo-nos somente a duas das cinco etapas do apego iludidos descrito no início desta passagem - anexo ao som. Ainda assim, dissolvendo-os oferece um alívio considerável do nosso sofrimento mundano, e então podemos prosseguir neste caminho de meditação profunda.

Como você pode ver, a iluminação de Kuan Yin é um grande desafio. Leigos mal conseguem entender estas passagens do Sutra Shurangama

que seguem aqueles que o introduziram aqui, pois eles exigem intensa meditação e estudo sob a orientação de um professor experiente. Mas como já tem algumas ideias básicas, podemos dar os primeiros passos no caminho da audição de Kuan Yin, seguindo as suas instruções iniciais: Primeiro foque a consciência auditiva e permita-se que os sons que, do lado de fora do ouvido, seguem o som dos objectos e tendem a diminuir e desaparecer.

SIGA O CAMINHO DE KUAN YIN

Abra-se para Kuan Yin. Escolha um local meditação - perto do mar é o ideal. mas qualquer lugar é bom - sente-se por quinze minutos ou meia hora com a sua nova consciência do som e da audição. Sua experiência de mundo será transformada.





Kuan Yin segura em suas mãos a Pérola da Essência do Ouro,
rodeada pelo fumo do incenso.

CRIANDO O SEU PRÓPRIO ALTAR DE KUAN YIN

Um altar é um local importante de energia em sua casa, um lugar para você contemplar e honrar o Divino. Um altar dedicado a Kuan Yin encarna a compaixão ilimitada e oferece protecção para você e seus entes queridos.

Em casas particulares, geralmente há dois tipos principais de altares. Um pode ser pensado como um altar "guardião". Em frente da porta principal, com a figura de Kuan Yin, ela protege a entrada para a sua casa. Dá as boas-vindas aos seus visitantes humanos, bem como os seus anjos guardiães irradiam energia positiva que neutraliza quaisquer energias nocivas que possam entrar, tais como projecções de pensamentos negativos ou tipo de intenções. O outro altar é a "família" altar, que normalmente é colocado num espaço mais fechado, o ideal é em uma sala separada onde as pessoas possam passar algum tempo em meditação ou oração.

A antiga arte chinesa e ciência de Feng Shui são a chave para criar o seu altar Kuan Yin. Fen Shui traz harmonia e equilíbrio para o seu ambiente, que é especialmente importante aquando da criação de um espaço sagrado. Os princípios do Feng Shui são complexos, e se você é novato para esta disciplina algumas das minhas sugestões podem surpreendê-lo. As ideias expressas acima podem ajudar a pensar desta maneira: você estará a controlar os fluxos de energia em torno do caminho do seu altar, e assegurar que a energia circule nos itens nele colocados, bem como a de sua prática espiritual que também ela é preservada e concentrada.

A seguir estão algumas directrizes para criar o seu altar. O sítio do seu espaço disponível pode tornar difícil implementá-los todos, mas isso é bom; simplesmente coloque o máximo que poder, e assegure-se de que está a criar um espaço com muito poder.

- É melhor colocar o seu altar "guardião" num sítio íntimo e discreto em vez de colocá-lo directamente em frente da porta principal. Qi energia forte (energia vital) entra lá, numa forma de ataque energético. Certifique-se que há uma parede sólida ou um biombo pela parte de trás para formar um suporte firme e sólido.
- Se o seu espaço é tal forma que não encontra outra escolha coloque-o numa linha directa com uma porta, e coloque uma pequena mesa ou um vaso com uma planta entre eles a uma curta distância. Isto irá desacelerar o fluxo de entrada de Qi.
- Quando posicionar as estátuas ou figuras na mesa do altar, disponha-as sempre o mais atrás possível no altar.
- Você poderá desfrutar, acrescentando o elemento luz para o seu altar. Sua fonte de luz pode iluminar como um relógio, 24h como a lâmpada do santuário, ou chama eterna na tradição cristã. Uma luz pequena e macia é a melhor.
- Não coloque o altar num quarto de dormir. É perfeito ter estatuetas no quarto, talvez numa estante ou numa mesa. Mas um altar é um espaço que contém estátuas sagradas, velas, incensos e outras coisas que tenham significado para si, está espiritualmente abençoado. Diz-se que atrai espíritos andantes cujas energias podem afectar a qualidade do seu sono.
- Mantenha o seu altar sempre limpo; reflecte a pureza da mente.
- O seu altar necessita de estar enraizado. Nunca o coloque numa prateleira por cima de uma porta, por exemplo as pessoas passam por baixo dele. Deve ser colocado numa mesa sólida ou num louceiro especial.
- Não deve haver vigas de ferro pesadas na área do altar, nem deve colocar o altar num espaço em baixo de uma escada. Ambas as estruturas vão suprimir a sua energia.

- Certifique-se que não existem cantos vivos ou outras estruturas a apontarem em direcção ao seu altar, de acordo com princípios do feng shui, iram "ataca-lo".
- Evite colocar o altar perto de tubos de drenagem ou de uma chaminé fechada. O fluxo de energia a partir destas estruturas tem o efeito de perturbar e drenar a energia positiva que você está a criar.
- Além disso, evite a sua criação em frente a uma casa de banho ou qualquer outro espaço que emite energias estagnadas ou sujas; não o coloque na parede que dá para a casa de banho.
- O altar não deve estar colocado junto a uma janela. O fluxo de energia QI escapa-se mais rapidamente através da janela.
- Altares confeccionados em madeira ou materiais naturais são melhores e mais bonitos. Altares de plástico não são aconselháveis, pois este tem uma energia muito baixa.
- O ideal é ter um altar com as medidas tradicionais. Pode encontrar mais detalhes em livros de Feng-Shui. As regras de feng shui são de 16 centímetros de comprimento, uma abordagem que você pode seguir é de construir o seu altar em múltiplos deste comprimento. Existem também mais oito medidas para mesas e armários são: 25 polegadas, 27 polegadas, 32 polegadas, 44 polegadas, 52 polegadas, 61 polegadas, 78 polegadas, 85 polegadas. Estes podem ser uma ajuda para a construção do seu altar: altura, largura ou profundidade.
- O seu altar pode ser muito simples. Pode arranjá-lo com diversos e lindos ornamentos é de sua livre vontade e escolha. Siga a intuição do seu coração. Evite espelhos ou superfícies espelhadas porque cortam a energia das imagens ou estatuetas.
- Como os altares normalmente incluem incensos ou velas o elemento fogo já está presente. Se o seu altar já tem estes elementos não o coloque junto a um aquário ou fonte; Porque haverá um choque entre a água e o fogo.

- De acordo com o sistema de Oito Situações da Vida, a direcção de noroeste é atribuída para ajudar pessoas. Assim, uma área na parte noroeste do seu quarto ou casa é o ideal; lá, o seu altar vai receber maior apoio dos seres celestiais.

Momentos auspiciosos para a Prática Espiritual

O seu altar é um lugar para meditação, contemplação e outras práticas espirituais. Uma boa altura para uma meditação intensiva é a lua cheia. Existem 3 feriados durante o ano nos quais Kuan Yin (or Avalokiteshvara) é honrada com cânticos do Lotus Sutra ou do Grande Dharani da Compaixão. Estes feriados são dedicados ao seu nascimento e iluminação e eventualmente na sua entrada final em Nirvana. Nos nossos dias nos Templos Asiáticos muitos devotos oferecem um grande banquete vegetariano. Para se integrar melhor nas datas de prosperidade visite www.kuanyin.info

- ESTÁTUAS E FIGURAS -

Os princípios de Feng Shui podem ser usados da melhor maneira possível para criar o espaço do seu do altar e posicionar as estatuetas e figuras. Aqui algumas sugestões.

O ideal seria a sua estátua ser de madeira ou pedra. A Madeira representa crescimento e criatividade. Jade é uma pedra preciosa especialmente atribuída a Kuan Yin e tem um forte poder de protecção. Também existem estatuas feitas de Cristal de Quartzo e de Ametista. O Mármore branco ou colorido representam a pureza e a solidez, enquanto a porcelana branca é um símbolo que representa a inocência. As figuras de cerâmica ou de porcelana são frágeis certifique-se que têm um bom suporte que lhes permita a estabilidade.

Não coloque uma estátua danificada no seu altar - com grandes rachas ou lascada não é bonito nem traz poder ao altar.

Coloque as estátuas à altura do nosso olhar ou mais altas. Lembre-se que representam Seres Celestiais que olham compassivamente sobre nós.

- ABENCÔE AS ESTÁTUAS E FIGURAS DO SEU ALTAR -

Uma estátua tem ainda mais poder se tiver sido Benta por um padre ou outra pessoa do ramo da alta espiritualidade. Pode pedir numa Igreja para lhe benzerem a estátua de Kuan Yuin. O sacerdote vai benze-la por meio de imersão de um ramo de salgueiro em água benta e a seguir vai fazer a aspensão da água sobre ela. Alguns sacerdotes ou mestres espirituais cantam uma oração de maneira a fundir essa energia em direcção à estátua. Após a cerimónia de bênção, embrulhe a estátua cuidadosamente num pano, e leve-a para casa, e coloque-a no seu altar. Pense antes, sobre o sítio onde você vai colocá-la: é melhor não a mudar de sítio uma vez colocada.

Outra maneira de activar a sua estátua é tocar rapidamente com ela no topo da cabeça, o terceiro olho, dois olhos, o coração, e na base. Desta forma, os olhos da figura ficarão abertos espiritualmente. Algumas pessoas sensíveis são capazes de perceber um brilho nos olhos activado. Você pode também pode tocar nessas áreas com um ponto de tinta vermelha, mas isso só deve ser feito de materiais em que a cor vermelha não consiga penetrar - porcelana esmaltes, por exemplo.

Durante as minhas viagens eu encontrei diversos altares de Kuan Yin. Você pode querer adoptar um parecido quando criar o seu próprio altar de Kuan Yin.

- OS ELEMENTOS BÁSICOS DE UM ALTAR CHINÊS -

Nos altares Chineses ou Taoistas tradicionais existem três níveis e as estátuas estão colocadas segundo uma determinada hierarquia. No topo Kuan Yin, Amitabha e outras bodhisattvas no seu local certo. O altar do meio é dedicado aos antepassados e contém placas especiais com os seus nomes gravados. O andar debaixo é reservado ao Deus da Terra. Frutos frescos, velas, pequenas flores de Lotus com luz e queimadores de incenso podem também ser colocados no altar. Para evitar algum desastre pequenas lâmpadas eléctricas são usadas em vez de velas. Velas e queimadores eléctricos também podem e devem ser utilizados.

- OS ELEMENTOS BÁSICOS DE UM ALTAR BUDISTA -

Com este tipo de altar, a estátua a ser adorada fica em cima de uma mesa ou uma prateleira do armário. Uma *thangka* (uma imagem em pergaminho) mostrando um Buda ou uma bodhisattva pendurada na parede, por cima, dele ou ao seu lado. Sete copos pequenos cheios com sete oferendas são colocados à frente da estátua. Os copos contêm água limpa, água perfumada, flores e incenso. Um copo serve de lamparina a óleo, e contém um alimento - por exemplo, doces. A última taça tem um caracol branco, símbolo da música divina.

- OS ELEMENTOS BASICOS PARA UM ALTAR DE KUAN YIN -

Como podemos observar Kuan Yin adora a água, limpa e pura que simboliza a pureza da mente. Você pode colocar uma taça ou copo muito bem trabalhados cheia de água fresca devendo mudá-la diariamente. O altar de Kuan Yin deverá ter sempre flores frescas, rosas ou peónias que apoiaram a sua energia feminina e suave.

Belas flores em seda tais como Lotus ou peónias são também uma boa escolha.

- O ALTAR DE KUAN YIN NA ÁSIA -

Altars em miniatura nos quais podemos ver uma ou várias pequenas, estatuetas de Kuan Yin na maioria das vezes são saloias, flores artificiais, e um queimador de incenso são encontrados em toda a Ásia: nas casas, escritórios e restaurantes. Frequentemente, esses altars estão escondidos numa prateleira alta. Diz-se que a mera presença de Kuan Yin traz sorte, a estátua não precisa de ser adorada diariamente com incenso ou oferendas para que as pessoas recebam as suas bênçãos.

VISITANDO UM TEMPLO BUDISTA OU TAOÍSTA DE KUAN YIN

A sua fascinação por Kuan Yin poderá um dia levá-lo a um tradicional Templo Budista ou Taoista, por esse motivo eu gostaria de lhe dar uma ideia daquilo que poderá encontrar e como entrar e estar nesse espaço respeitosamente.

A porta de entrada para templos chineses geralmente é pintada com um tutor ou leão, símbolos de protecção. Normalmente, tem um limite alto em madeira que impede que as energias negativas, entrem dentro do santuário.

Tire os sapatos e deixe-os à entrada do templo.

Entre no templo respeitosamente com a intenção de rezar a Kuan Yin ou pedir-lhe que lhe conceda um desejo. Em muitos templos, existe um grande queimador de incenso colocado em frente do altar dentro santuário. Você pode escolher até três incensos, acende-os e colocá-los entre as mãos numa posição vertical à altura do peito.

Então curve-se três vezes, em frente ao altar e faça a sua oração ou pedido a Kuan Yin. Pare um momento para desfrutar da sua ligação com ela, de seguida, coloque o incenso de volta no queimador.

Em templos grandes, os queimadores são colocados fora da entrada para o santuário principal a fim de evitar riscos de incêndio. Neste caso, deixe o seu incenso a queimar cá fora entre e curve-se diante da estátua que está dentro do Santuário e faça seu desejo.

Você pode também encontrar um oráculo chinês num templo. Para começar lance dois pedaços de madeira como costuma fazer às batatas abri-las ao meio e põe no chão, enquanto faz a pergunta se será o momento próprio para a adoração. Se as metades dos pedaços de madeira, ficarem viradas para cima, a permissão para usar o oráculo é concedida. Você pode, então, pegar numa aljava que contém cem varas de bambu, cada uma marcada com um número. Segure a aljava numa posição ligeiramente inclinada à sua frente e agite-a ritmicamente até uma ou mais varas começam a mover-se dentro da aljava. Depois de algum tempo, um pau vai cair a partir dele, em raras ocasiões, duas ou três varas vão cair para o chão. O primeiro pau a cair fornece a resposta à sua pergunta. O número sobre as varas refere-se a um poema de adivinhação, que pode ser encontrada num armário com uma centena de buracos ou pregado num pequeno balcão. Nos nossos dias, os poemas de adivinhação são impressos em chinês e Inglês. Não é um oráculo do templo comum, nem um oráculo especial de Kuan Yin. Os poemas têm significados ocultos e geralmente dão pistas indirectas sobre, se a sua pergunta será respondida ou o seu desejo cumprido. Nos Grandes Templos da Ásia também encontram-se adivinhos profissionais que lhe podem fornecer mais detalhes e conselhos.

Quando seu pedido for satisfeito, ou mesmo antes, se puder, visite novamente o templo e mostre o seu respeito e gratidão. Traga uma oferta para colocar na mesa em frente ao altar, frutas como: laranjas, maçãs, ou uvas são ofertas populares, assim como o são as flores.



Trio famoso: Kuan Yin está à esquerda, Avalokiteshvara, no centro, e Bodhisattva Mahasthamaprapta está à direita, representando o poder da sabedoria e da recitação. Estas estátuas dão para a entrada de um antigo templo em Colombo, Sri Lanka.

CONTOS E LENDAS SOBRE KUAN YIN

Existem contos e inúmeras lendas sobre Kuan Yin. Cada uma descreve um aspecto dos seus poderes super humanos para ajudar as pessoas - para salvar vidas, trazer a paz, ou consolidar o caminho para a iluminação espiritual. A lenda mais popular é a da Princesa Miao Shan, que é considerada a maior manifestação de Kuan Yin, e que contribuiu para a sua importância na China (ver A Lenda da Princesa Miao Shan, página 18). Encontrei muitos contos da maior riqueza das lendas atribuídas a Kuan Yin, seguem-se vários. Estas encantadoras histórias demonstram as virtudes extraordinárias desta deusa que têm fascinado durante séculos, os seus seguidores.

KUAN YIN COM O CESTO DE PEIXE

Numa vila perto do mar os seus habitantes discutiam constantemente. Kuan Yin apareceu na forma de uma linda rapariga a vender peixe. As pessoas rodearam-na curiosamente.

A rapariga disse-lhes " O meu peixe não é para ser comido. Eu quero que vocês o comprem e o soltem no oceano". Ninguém quis comprar o peixe para depois o lançar ao mar, de onde ele tinha vindo, a jovem aparecia todos os dias com o seu cesto de peixe, e cada dia que passava mais admiradores a rodeavam.

Um dia a linda rapariga com o cesto de peixe anunciou que se casaria com o homem que conseguisse recitar um capítulo particular do Lotus Sutra. Ela leu o texto, e no dia seguinte metade dos seus seguidores também estavam aptos a recitá-lo. Mas ela ainda não estava satisfeita; ela queria ouvir passagens mais longas do Sutra. Finalmente um jovem chamado Malang encantou-a com a récita completa do Lotus Sutra de cor. Malang estava encantado por ter conseguido encantar a bela jovem

que se tornaria sua esposa. Contudo eles casaram, mas a jovem morreu no mesmo dia e foi enterrada.

Malang com o coração despedaçado continuou a recitar textos do Lotus Sutra. Desta forma ele ajudou os seus vizinhos a entender os ensinamentos Budistas e a paz começou a espalhar-se entre eles. Passado algum tempo um monge apareceu na aldeia anunciando que o caixão da mulher de Malang fora aberto. Os habitantes perguntaram-lhe o que ele tinha encontrado, ele disse que os ossos estavam transformados em ouro puro.

(Corresponde à pag.127)

O monge esclareceu-os de que a jovem era de facto uma bodhisattva Kuan Yin.

Os habitantes da aldeia construíram um templo em sua homenagem para lhe agradecer a paz encontrada. Algum tempo mais tarde Kuan Yin apareceu ao jovem Malang, ele também se tornou num buda.



Pedra em relevo: Painel decorativo no Templo de Kek-Lok-Si na ilha de Penang, Malásia.



Estátua em cera: Devotos de Tailândia oferecem pequenas peças em ouro, colocando-as na cabeça e na face da estátua.

KUAN YIN QUE NÃO QUER PARTIR

Durante a dinastia Liang (cerca de 502-549) um monge Japonês chamado Hui Erh que estudou Budismo na China, adquiriu vários livros. Ele era um grande devoto de Kuan Yin e queria trazer uma linda estátua de Kuan Yin para a sua terra natal. Ele vivia na China Central na Montanha Wutai onde havia um pequeno templo com uma estátua de Kuan Yin. Ele admirava-a tanto que pouco tempo antes da sua partida ele roubou-a.

Um certo dia no seu caminho para o Japão o barco passou por uma ilha chamada Mei Cen. Assim que o barco se aproximava da montanha na ilha

Potala parou de repente. Levantou-se uma tempestade e o monge ficou assustado. Inúmeras flores de Lotus começaram a aparecer à superfície da água. O monge imediatamente compreendeu esta mensagem: ele devia deixar a estátua de onde a tirou em Mei Cen, o karma deste povo ainda não tinha sido retirado e eles não estavam preparados para os ensinamentos da Kuan Yin. Apesar do seu amor pela estátua Hui Erh devolveu-a aos seus habitantes de Mei Cen. Assim que ele o fez as flores de Lotus desapareceram tão depressa como tinham aparecido. (Essa parte do oceano seria mais tarde chamada "Mar de Lotus").

As águas tempestuosas acalmaram e Hui Erh veio a terra em Mei Cen à famosa "Cave dos Sons Tdal". Aí conheceu um velho pescador que gentilmente providenciou na sua cabana o primeiro Santuário de Kuan Yin na Ilha. Hoje podemos encontrar ainda o Santuário de Bufenqu da Kuan Yin que não queria partir neste lugar. Muitas pessoas vão visitá-lo e recebem visões de Kuan Yin realizando as suas súplicas. Hui Erh nunca mais regressou ao Japão com o era sua intenção em vez disso tornou-se o abade desse templo. Muitos e muitos templos de Kuan Yin foram construídos nesta linda ilha e muitas lendas se foram espalhando. Neste momento esta ilha comporta mais de cem templos.

Pela descrição já pode adivinhar que Mei Cen é hoje em dia chamada Putuo Shan, e a partir daí fico sem do "o lar de Kuan Yin".

KUAN YIN E SUA GUARDIÃ WEI TUO

Um dia um engenheiro chamado Wei Tuo, que construía casas e pontes viajava pelas margens de um rio revoltoso. Era extremamente difícil fazer essa travessia mesmo de barco. Andava ele nas margens do rio e viu reflectida o tipo de ponte que podia ser construída ali, estava ele perdido nos seus pensamentos, quando de repente viu uma linda rapariga sentada num barco no meio do rio, ele não percebeu que era

Kuan Yin e o que estava ali a fazer aquela linda rapariga no meio do rio mas ficou perdidamente apaixonado por ela.

Kuan Yin fingiu que estava a lançar um olhar namoradeiro e disse a Wei Tuo e aos outros homens que estavam na margem lançando moedas para ela. Aquele que atirar a moeda e lhe toque será o seu marido. Mas nenhuma das moedas lhe tocou simplesmente caíram dentro do barco. Kuan Yin disse que todas as moedas que enchiam o barco seriam para a construção de uma ponte para salvar vidas.

O engenheiro queria ter aquela rapariga a tudo o custo e perguntou ao taoista Lu Tung Bing para o ajudar. Com a ajuda de Lu Tung Bing e os seus poderes especiais Wei Tuo iria ser capaz de tocar Kuan Yin com uma das suas moedas.

Quando Wei Tuo a pediu em casamento ela finalmente descobriu a sua identidade mesmo assim ele disse que não se podia separar dela e disse-lhe que então ela seria a sua protectora e ela aceitou-o numa das suas regulares funções.

Podemos ainda hoje ver representações de Kuan Yin e Wei Tuo com as mãos entrelaçadas como sendo marido e mulher. Nalguns templos Wei Tuo é o guardião budista dos ensinamentos encabeçando seres celestiais no altar principal.

Ele está colocado de costas com costas com o Buda gordo e feliz o qual representa a prosperidade e a abundância sendo a primeira e grande visita ao templo.

KUAN YIN E A FLOR DE LOTUS

Pouco tempo antes da sua iluminação, Kuan Yin estava sentada numa rocha junto a um lago a meditar quando ouviu pessoas a conversar. Ouvia com prazer as suas vozes melódicas quando alguém disse " Olhem para esta maravilhosa flor de Lotus desabrochando à superfície da água!"

" Sim respondeu outra e cada una delas tem um Buda sentado". Depois de olhar para as flores durante um bocado uma das pessoas disse "olhem uma das flores está vazia".

Nessa mesma noite Kuan Yin sonhou que o seu coração se tinha transformado numa linda flor de Lotus desabrochando as suas pétalas. No centro da flor ela reconheceu a silhueta de buda. Ela aproximou-se da flor de Lotus e olhou para o buda de mais perto e viu-se a ocupar a ultima flor de lotus vazia do lago desse esse momento.

KUAN YIN E O PAVÃO

Antigamente quando havia muita discórdia na terra Kuan Yin descia do céu e ensinava às pessoas como viverem como amigos. À medida em que ela estava presente as pessoas começavam a ser envolvidas em amor incondicional nas suas atitudes de uns para os outros. Mas quando ela regressou ao céu e deixou as pessoas procurarem o seu próprio caminho começaram as zangas e as lutas. Ela voltou várias vezes à terra para resolver e ensinar às pessoas como deviam lidar umas com as outras mais pacificamente. Sempre que ela deixa a terra volta tudo atrás as pessoas arranjam cada vez mais conflitos entre elas.

Kuan Yin reflectiu sobre este dilema, a rapidamente encontrou uma solução: ela anunciou que enviava um guardião para olhar pela paz na terra na sua ausência. Ela chamou para seu lado um grande e bonito pássaro com uma cauda de penas longas. Ela passou as suas mãos macias cor de jade em cima da sua cara e de seguida ao longo das penas do pássaro. Instantaneamente as suas penas ficaram com lindas cores e no fim de cada pena havia um lindo e límpido olho.

A partir daí o pavão observa todas as pessoas da terra e informa Kuan Yin do seu comportamento.

Deste modo o pavão tornou-se o observador e guardião na terra. Ficou encantado com a sua nova missão abrindo a sua maravilhosa cauda e

Kuan Yin pode então regressar aos céus para aí cumprir as suas outras tarefas. Portanto quando virmos um pavão, devemos lembrar-nos de Kuan Yin e do seu amor incondicional velando sobre nós.

O pavão é conhecido como a manifestação terrena do Fénix. As suas penas são talismãs de protecção contra acidentes, envenenamentos, doenças e todos outros males. As penas também representam compaixão e imortalidade e podem absorver energias negativas a quem as usa.

O MONGE COM O VASO COM ÁGUA

Um jovem sofria de paralisia nas pernas e desejava ser curado. Ele decidiu recitar continuamente durante três anos o Sutra de Kuan Yin (Lotus Sutra) na esperança de uma cura. Um dia apareceu-lhe um monge à sua frente segurando um vaso de água. O jovem perguntou-lhe de onde ele viera e ele respondeu-lhe " Tu tens-me chamado continuamente é por isso que aqui estou". O jovem curvou-se e perguntou ao monge. " Por favor diga-me que tipo de karma negativo eu acumulei das minhas vidas passadas que me causou agora a paralisia das minhas pernas. O monge respondeu " Numa vida passada você prendeu e amarrou muitos seres, portanto a paralisia é a consequência dessas acções. Mas agora feche os olhos, e eu o curarei ".

Quando o jovem fechou os olhos, ele sentiu como se umas longas unhas estivessem a ser retiradas dos joelhos. Quando a sensação acabou, ele foi capaz de andar de novo, e o monge desapareceu. Só então ele percebeu que tinha encontrado Kuan Yin e foi abençoado por ela. Em agradecimento, também ele se tornou num monge.

KUAN YIN COM O ESPELHO

Kuan Yin apareceu numa cidade agitada como uma bonita mulher que tinha um lindo espelho muito bem trabalhado. Ela sentou-se ao lado do seu espelho e disse todas a gente que ela estava disposta a vendê-lo por um mil yenes. Quando ouviram o preço, todos recusaram a oferta, indignados, dizendo que o preço era muito alto. "Mas", ela disse-lhes: "este espelho não é um espelho comum. Ele tem o poder de mostrar a quem o adquirir o passado e o futuro".

Muitas pessoas queriam testar a sua pretensão, e um homem disse que pagaria três yenes para olhar para ele. Ela concordou. Formou-se uma fila formada por milhares que olharam para o espelho até ao anoitecer. Apesar disso ninguém quis comprá-lo, não percebiam que ele lhes transmitia o dom de ser capaz de ver em muitas dimensões.

Finalmente a mulher pôs-se em pé e colocou o espelho dentro de uma caixa. Repentinamente a mulher tinha três caras! Finalmente as pessoas compreenderam que a misteriosa mulher era Kuan Yin e que tinha o poder de lhes conceder visões do seu passado e futuro. Decidiram erguer um templo com Kuan Yin com três faces.

INIMIGOS DE VIDAS PASSADAS

Durante um longo período de sua história a China sofreu vários ataques rebeldes. Havia um homem chamado Zen que era um fervoroso devoto de Kuan Yin e mandou edificar um altar e todos os dias ía defumar e por velas a Kuan Yin. Uma certa noite Kuan Yin apareceu-lhe num sonho e disse: "Um dos rebeldes vem a tua casa e vai tentar matar-te". Chen acordou em choque e rezou-lhe ao longo de todo o dia para ela o proteger.

Na noite seguinte Chen sonhou com Kuan Yin novamente, e desta vez ela disse-lhe: "Noutra vida tu matas-te este rebelde, por isso ele inconscientemente tentará matar-te de forma a compensar o seu karma. Mas eu darei o meu melhor para te ajudar. O homem chamava-

se Wang Zhan. Era oriundo da província de He Nan e era órfão, juntou-se aos rebeldes porque era muito pobre. Ele virá amanhã e tu deverás ter um bom jantar preparado para ele. Lembra-te que a amizade pode mudar o coração do pior inimigo". Ela desapareceu.

No dia seguinte Chen enviou a sua família para um lugar seguro e ficou a preparar o banquete. De repente ele ouviu os tiros dos rebeldes e um deles deu um pontapé na porta. Chen perguntou-lhe, " Tu és Wang Zhan de He Nan e és órfão? Tenho estado à tua espera, para comer-mos juntos". Wang ficou muito surpreendido, confirmou a sua identidade e aceitou o convite de Chen. Enquanto jantavam, Chen contou-lhe das aparições de Kuan Yin nos seus sonhos.

No fim do jantar Chen levantou-se da sua cadeira e ajoelhou-se em frente de Wang Zhan. "Eu devo-te uma vida, porque te matei noutra vida. Por favor mata-me para apagar este karma de culpa para sempre".

Em vez disso Wang Zhan pediu-lhe para se levantar. De seguida disse-lhe " Os meus pais morreram quando eu era muito jovem, e em desespero juntei-me aos rebeldes. Tu és a primeira pessoa a tratar-me de uma modo tão amigável. Eu estou cansado de mortes e de pilhagens. Porque deveria eu matar-te? "Tu és agora meu amigo " .

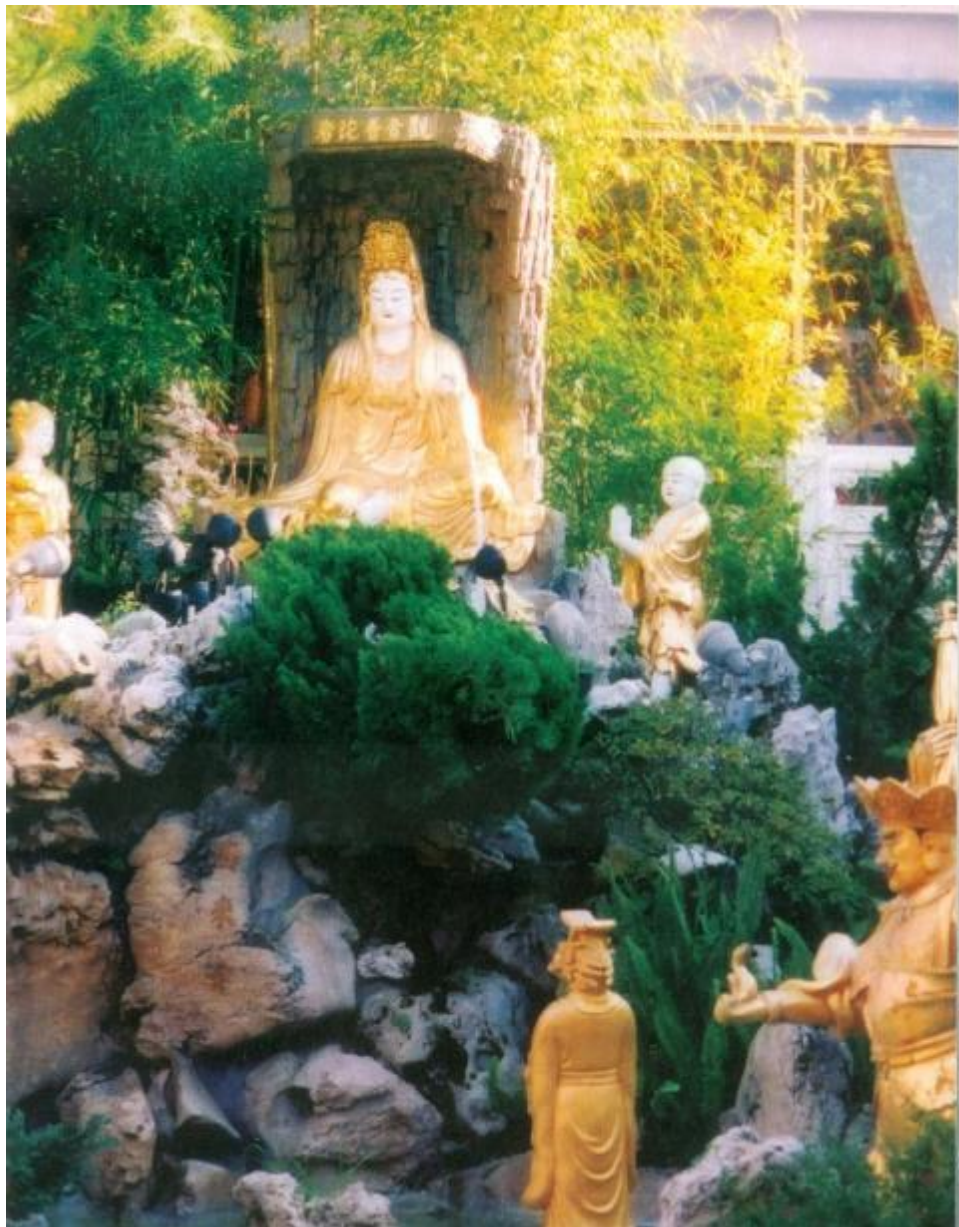
Chen ficou profundamente tocado e respondeu: " Eu tenho algum dinheiro aqui e posso dar-to para abrires uma pequena loja não queres? E assim deixas de ser um rebelde. Wang aceitou e agradeceu-lhe a sua oferta, a partir de aí os dois ficaram amigos para sempre.

RAPAZ DRAGÃO E RAPARIGA DRAGÃO

Um buda começou uma viagem para conhecer os discípulos de Kuan Yin. Ao longo do caminho ele conheceu um rapaz que foi levado para um templo e se tornou um monge depois de seus pais terem morrido. O rapaz parecia um verdadeiro discípulo, por isso buda contou-lhe acerca

do amor incondicional da bodhisattva Kuan Yin e sugeriu-lhe que reunisse forças para a conhecer.

Juntos subiram a montanha, na sua subida buda pretendia magoar-se fingindo tropeçar e cair numa profunda garganta de água. Determinado o rapaz saltou para o salvar e viu-se nos braços de Kuan Yin. Olhando para a profunda garganta de água ele viu-se a si próprio morto jazendo no fundo. Tão forte foi a sua devoção e desejo em salvar o monge, que ficou transformado no rapaz dragão Shen Tsai e tornou-se uma flor de Kuan Yin. A forma feminina de Kuan Yin é semelhante a Lung Nu filha de um dos quatro imperadores dragão. Quando um de seus irmãos se transformou a ele próprio em peixe para atravessar o oceano, ele foi apanhado por um pescador para ser vendido no mercado. Mas Kuan Yin apareceu e libertou o rapaz. O imperador ficou tão feliz de ter o seu filho de volta que prometeu proteger Kuan Yin e receber os ensinamentos budistas por parte dela. Em reconhecimento pela sua ajuda ele enviou-lhe uma pérola luminosa. Sua filha Lung Nu insistiu para ele a entregar pessoalmente a Kuan Yin, instantaneamente a sua devoção por ela cresceu e tornou-se seu discípulo.



Kuan Yin e os seus seguidores: O rapaz dragão à direita com as mãos em agradecimento, enquanto a rapariga dragão à esquerda traz uma pérola dentro de uma flor de Lotus. Templo idílico num jardim em Hsi Lai em Los Angeles.

PUTUO SHAN:

RESIDÊNCIA DE KUAN YIN

Se existe algum lugar no mundo onde Kuan Yin tem o lugar principal esse lugar é a ilha Chinesa de Putuo Shan, o lugar que é reconhecido em todo o mundo como sendo a sua residência. Este local tem uma história mística e hoje é dos lugares mais visitados por inúmeros devotos de Kuan Yin que vão agradecer as bênçãos recebidas.

AS QUATRO MONTANHAS BUDISTAS

Em primeiro lugar vamos olhar para Putuo Shan numa perspectiva budista. De acordo com a tradição Chinesa as montanhas são lugares sagrados pois o céu e a terra encontram-se e são muitas vezes procurados para retiros tanto por eremitas Taoístas e monges Budistas. Em chinês a palavra *shan* (montanha) denota um único pico, ou um grupo ou uma cadeia de montanhas. "Montanhas Sagradas" normalmente têm formas especiais ou estão localizadas em lugares especiais. Hoje em dia existem quatro montanhas Sagradas Budistas que foram consagradas aos quatro maiores bodhisattvas.

Wutai Shan, montanha Budista situada no norte da província de Shanxi foi onde a Bodhisattva Manjushri se manifestou quando o Buddha fez brilhar um raio de luz a partir de seu terceiro olho. Com sua espada de entendimento, Manjushri saiu da ignorância.

Jiuhua Shan montanha Budista do Sul, está localizada na província de Anhui. É dedicada ao Bodhisattva Kshitigarbha, que também é chamado de Buda da Terra ou "Guardião dos Infernos".

Emei Shan montanha budista a oeste fica na província de Szechan. Bodhisattva Samantabhadra, o protector do "ensino e dos

professores", veio da Índia para se radicar aqui, viajou num elefante branco com seis dentes.

A montanha budista de Putuo Shan a este é na província de Zhejiang. A ilha é dedicada a Kuan Yin, porque foi aqui que ela alcançou a iluminação.

A HISTÓRIA DE PUTUO SHAN

Esta maravilhosa ilha com as dramáticas cavernas de água e as misteriosas caves e praias douradas foi considerada um lugar sagrado há mais de dois mil anos. Esta ilha já teve diversos nomes que reflectem a sua beleza natural entre eles o de Montanha da Flor Branca. Durante o primeiro século antes de Cristo o famoso alquimista Na Chi Sheng viveu aqui e fabricou remédios que prometiam a imortalidade; ele próprio viveu durante centenas de anos. Até à Dinastia Tang a montanha mais alta da ilha tinha o nome de um outro famoso alquimista taoista, Mei Fu, que veio para Putuo Shan gozar a sua reforma até ao primeiro século BC com o mesmo objectivo em mente - criar remédios que lhe dessem o poder de alcançar a vida eterna.



Paisagem do sul do Mar da China. Putuo Shan

No fim da primeira dinastia de Tang no final do século oitavo ambas as lendas de Hul Erth o monge que trouxe a estátua de Kuan Yin para a ilha, e os textos do Sutra acerca de Kuan Yin (na altura ainda ela estava na sua forma masculina como Avalokiteshvara) espalharam-se pela ilha e tornou-se como um lugar de peregrinação. Sutra Ornamento da Flor (Avatamsaka Sutra) foi traduzido para o Chinês no final do século oitavo, descrevendo como o peregrino Sudhana por conselho de Manjushri, o budista da sabedoria, viajou para a misteriosa ilha chamada na altura Potalaka. A sua intenção era a de conhecer o Bodhisattva Avalokiteshvara que ali se encontrava. O Sutra descreve Potalaka como sendo um lugar feito de jóias circundado por árvores abundantes, flores, jardins, lagoas e cursos de água.

Avalokiteshvara explicou a Sudhana que se encontrava no caminho da compaixão, renascia-se nesta ilha, a qual ele chamou de "Terra do Buda". Sudhana visitou ali um total de cinquenta e três mestres espirituais, cada um deles lhe indicou o caminho para a iluminação. Durante os próximos três séculos o Sutra Avatamsaka tornou-se muito popular, a ligação entre Potalaka e Putuo Shan cresceu e muita gente faz aí a sua peregrinação.

Um texto menos conhecido, o Sutra dos-mil braços e mil olhos, Kuan Yin descreve o Buda Sakyamuni, o ex-príncipe Sidarta, transmitindo os seus ensinamentos no palácio de Kuan Yin na ilha de Potalaka.



Imagens de altares Esquerda: Altar dos imortais importantes: a partir daqui pode viajar para traz até ao tempo dos Taoistas. Ao Centro uma deslumbrante imagem de Kuan Yin em mármore: No dia de Ano Novo milhares de peregrinos visitam o convento. Direita: Monges recitando textos do Sutra: Ao fundo, brilha uma estátua dourada de Kuan Yin dos Mil Braços.

Isso levou à especulação de que Potalaka poderia ter sido ao largo da costa sul da Índia, ou talvez um antigo lugar do Dalai Lama no Tibete. Putuo Shan permaneceu com esta associação.

No século catorze apareceu uma lenda na qual Kuan Yin guiava as pessoas aos três lugares de peregrinação mais importantes. Durante a dinastia de Yuan (1271-1386) quando a cidade de Hangchow foi destruída, uma estátua de Kuan Yin misteriosamente desapareceu do mosteiro de Shang Tien Shu tendo este mesmo sido destruído. Uma recompensa foi oferecida se a estátua fosse encontrada e trazida de volta ao novo mosteiro Hsi Tien. Durante uma cerimónia oficial consagrada à estátua, três raios luminosos brotaram dela - um iluminou o mosteiro de Hsi Tem, o segundo apontou na direcção do velho mosteiro de Shan Tien Shu e o terceiro apontou em direcção de Putuo Shan.

Putuo Shan continua a ser o dominante e verdadeiro lar de Kuan Yin, Muitos e muitos mosteiros e ermidas foram erguidos aí. Durante o século 15 raios piratas destruíram todos os mosteiros excepto um. A

maioria deles foi reconstruída com a ajuda do imperador que os financiou.

Durante as dinastias de Ming (1386-1644) e Qing (1644-1911) Putuo Shan tornou-se um importante porto de negócios. Barcos vindos do Japão e da Coreia para ali para transacções comerciais para a China.

Os comerciantes quando ali passavam iam visitar o altar principal junto à Rocha de Tidal Soun pedindo bênçãos para as suas viagens por mar. Durante o século dezanove textos Budistas e diários de viagens enfatizam os méritos das peregrinações a Putuo Shan. Na altura a ilha era mais conhecida e mais popular que a Montanha Hsian Shan na ilha principal da China, que de acordo com uma lenda foi onde a Princesa Miao Shan alcançou a iluminação depois de ter voado de um mosteiro em chamas. Podemos encontrar noutras montanhas espirituais da China altares de Kuan Yin mas nenhum como em Putuo Shan.

Em 1925 o nono Dalai Lama visitou Putuo Shan. As suas palavras ficaram gravadas num grande painel ao lado da memorial porta junto ao oceano, pode ainda hoje ser visa. " As ilhotas à volta oceano são tão lindas e exóticas que estas viagens são abençoadas pela Bodhisattva Kuan Yin".

Quando os comunistas tomaram o poder na China em 1949, havia ainda mais de duas centenas de Templos na ilha de Kuan Yin e mais de dois milhares de monges e freiras vivendo aí. A maioria dos templos sobreviveu à Revolução Cultural (1966-1975), mas mais tarde foram destruídos e os seus ocupantes foram realojados pelo regime comunista. A partir daí alguns foram autorizados a voltar e algumas noviças foram admitidas de novo.

Putuo Shan voltou a ser um grande centro vibrante para os peregrinos que procuram as bênçãos de Kuan Yin e também um local de aprendizagem das lendas e manifestações. Ao mesmo tempo, notou-se o afluxo dos turistas que procuram as praias maravilhosas. Contudo agradecemos à natureza a maravilhosa paisagem. Putuo Shan é muitas vezes usada em filmagens. Como resultado deste movimento o espírito desta Ilha transmite um estado de espírito de alimento, silêncio e

natureza em bruto muito experienciada durante as estações de primavera e verão. Apesar de tudo isto todos aqueles que vêem a Putuo Shan estão focados na intenção de se ligarem à energia de Kuan Yin tendo também a oportunidade de desfrutarem nas áreas mais remotas, e também das praias mais populares.

LUGARES SAGRADOS EM PUTUO SHAN

Apesar da modernização e do turismo esta ilha preserva muito a sua magia.

O espírito de Kuan Yin traz vida a esta ilha sendo evidente especialmente naqueles locais onde a energia natural prevalece. Eu viajei duas vezes para Putuo Shan e fui recompensada por representações de Kuan Yin e ali encontrei a sua poderosa presença a qual pode ser sentida por todo o lado.

Presentemente existem na ilha três templos principais e oito lugares de adoração. Os Templos situam-se no pico norte - Puji e Huiji, são os mais magníficos e impressionantes em toda a China. Há um ditado ali " Cada canto de uma montanha tem um templo, e se você se perder, um monge (kuan Yin) aparecerá".

A sul na Baía do Dragão, também conhecida pela Porta do Céu a maior estátua de Kuan Yin está em pé de frente para o mar - uma marca proeminente que pode ser vista do barco quando chega ao porto. Mais acima surge na ilha rochedo imenso a caverna do Buda, as ondas batem-lhe numa variedade de sons, inúmeras vozes assobios e cânticos, e você pode sentir a energia divina de Kuan Yin. O Pico do Buda o mais alto na ilha tem locais selvagens sulcados por árvores que obstruem o caminho e tudo parece respirar as energias da natureza.

Na escada dos peregrinos, a escada para o altar principal acima de um sinuoso conjunto de árvores e rochas gigantes parecem estar vivas. Há várias correntes em Putuo Shan que dizem que Kuan Yin está nas águas

sagradas. Ao pôr - do - Sol nas pitorescas escadas que dão para a praia não é invulgar ver alguns monges vestidos de preto regressarem ao seu mosteiro, cantando e acenando na areia dourada.

O Templo de Fayu é um lugar favorito. Existe aí uma magnífica estátua de Buda, com nove dragões dourados dançando à volta da pérola dourada que está no tecto. Existem próximas mais marcas como esta, incluindo Kuan Yin do mar do sul com cinquenta e cinco pés de altura de ouro e bronze rodeada de flores de lótus com seis pés de altura; ela está levemente inclinada para a frente contra os ventos do mar.

Também perto de Bukenqu há um altar casa de Kuan Yin Que Não Quer Partir, onde o monge japonês Ulli Erh colocou a primeira estátua de Kuan Yin quando chegou à ilha.

O Pavilhão da Voz de Kuan Yin está entre Rochas e o mar como se estivesse abraçado, é um lugar de convite para ouvir Kuan Yin. O Bem Imortal é outro ponto de destaque, que é facilmente esquecido, a menos que você esteja a pé. Localizado numa caverna escondida num pequeno bosque, apenas a algumas centenas de passos do mar, é o lugar onde o taoista Um Qisheng, um estudioso confuciano Mei Fu, e o sábio taoista e xamã Ge Hong estavam todos em sintonia e disseram ter vivido, e feito a preparação dos seus medicamentos e pílulas da imortalidade.

Pantuo Rock, também é conhecido pela Rocha Diamante, é uma enorme rocha arredondada que está equilibrada sobre um pedestal apenas com um palmo de iâmetro. Diz-se que Kuan Yin ensinou outros bodhisattvas enquanto sentado em cima desta rocha. Uma lenda conta que enquanto Kuan Yin ensinava o Sutra vinham animais e peixes Do mar escutá-la. Ao largo da costa sul podemos ver a pequena ilha de Lujia Shan, onde, segundo a lenda, Kuan Yin ficou por um tempo antes dar um salto gigante para Putuo Shan. Uma rocha na costa de Lujia Shan, tem gravadas as suas pegadas.

Seria justo dizer que Shan Putuo é simplesmente um lugar encantado com a presença de Kuan Yin, a deusa compassiva da antiguidade que é valorizada pelas pessoas em todo o mundo de hoje. Espero que você,

também, um dia possa fazer a viagem a Putuo Shan para receber as bênçãos da grande bodhisattva Kuan Yin, cuja luz brilhante ilumina os corações das pessoas em toda parte. Mas não importa quantas viagens levamos para visitar Kuan Yin no mundo externo, a viagem mais emocionante e profunda é a que nos guia dentro de nós. Lá, no âmago mais profundo, o nosso potencial para a inspiração, a iluminação e a libertação fica dormente. Em última análise, não temos que viajar para qualquer lugar - nós carregamos o coração compassivo Kuan Yin que está sempre conosco sempre.

Namo Kuan Shi Yin Pusa!



A estátua em Fayou o altar principal é um dos mais maravilhosos das representações de Buda jamais vistas.



Enormes estátuas
Japonesas feitas em
granito cinzento.

Conclusão: Vivendo com Kuan Yin dia após dia

Uma vez viajei para a Abadia de Einsiedeln na Suíça para ver a famosa Virgem Negra. Enquanto eu estava embalada pela voz sublime do coro da abadia, eu apercebi-me que estava em contacto com um dos arquétipos "portas" do poder feminino. A Madona de pele escura, foi impressionante. Estava vestida com trajes de brocado primorosamente bordados e cercados por talha dourada num turbilhão de formas que me lembraram representações asiáticas de água e nuvens. Em torno dela estavam ornamentos em forma de coração com chamas brilhantes saindo deles. Esta foi mais do que uma estátua da Madonna, que extrapolou a sua forma, a conexão com a consciência do divino feminino.

Ao contemplar este maravilhoso santuário, tive um lampejo de uma visão yin e yang - os princípios do feminino e masculino, e eu sabia que o princípio feminino era a base de tudo. Escuro de uma maneira positiva, mas misterioso e profundamente nutritivos, é necessário manter o sentido de que o raio primordial de luz irrompe em ser: a mulher dando à luz o homem, a escuridão a tornar-se luz. Esta é a antiga mãe: paciente, abraçando, com carinho e compaixão, dando a bênção simplesmente pela sua mera presença.

No espaço sagrado do altar de Madonna, fui lembrada de que as imagens da mãe são uma fonte mística de acção tradição e cultura e que é esta mesma fonte que está disponível para cada um de nós. Deve ser pois, uma parte de nós. Todos temos a capacidade de oferecer um ao outro a nutrição do divino feminino.

A Madona Negra da abadia foi para mim uma passagem para o princípio feminino naquele momento, Kuan Yin é sempre como uma porta de entrada na minha vida. Neste livro eu ensinei-vos os meus caminhos para chegar até ela. À medida que vão contemplando aqui as imagens de Kuan Yin vão entoando os mantras praticando as visualizações ou criem em vossas casas o vosso espaço sagrado é o meu desejo querido leitor, que

se ligue a Kuan Yin consciencialize da cura e compaixão dia após dia e que você se tornará o caminho para os outros.

- Apêndice A: Resumo de Manifestações de Kuan Yin -

Aqui para a referência rápida, você encontrará uma breve descrição das quarenta e umas manifestações de Kuan Yin. O capítulo ilustrado das contemplanções introduz-lhe trinta e três dessas formas em grande profundidade. Eu adicionei à lista mais oito formas comuns. Quando você encontrar uma estátua ou figura de Kuan Yin que o intrigue, você deverá consultar estas descrições como chave.

Tradicionalmente não existe nenhuma regra para a apresentação das diversas formas nas quais Kuan Yin se apresenta. Eu enumerei-as por uma questão de referência. Para cada uma eu descrevi brevemente a sua postura e alguns objectos que ela porta consigo. Poderá encontrar o significado desses símbolos na próxima secção que começa na página 154. Finalmente indicarei as origens de algumas dessas formas a partir do Lotus Sutra ou de algumas lendas Chinesas ou Indianas.

A complexidade de Kuan Yin está evidente na variedade da sua iconografia; as suas formas são inumeráveis. No Lotus Sutra aparece ao princípio na sua forma masculina; Avalokieshvara só depois começa a assumir as várias formas femininas. Em alguns trechos a bodhisattva manifesta-se como um ser humano do sexo masculino ou feminino - em geral, um leigo, uma freira ou uma rapariga, enquanto noutros ele é descrito pelas suas qualidades como um salvador e não pela sua aparência. No final estas colecções chinesas e japonesas de imagens de Kuan Yin, com estas funções e qualidades estão relacionadas com uma iconografia especial. Por exemplo, a mensagem de Kuan Yin com o Lotus (número 5, página 40) é imediatamente transmitida pelo símbolo que ela carrega, o lótus, que representa a pureza, iluminação e o voto do bodhisattva.

1. Kuan Yin Cabeça de Dragão

Kuan Yin está de pé ou sentada num dragão, voando nas nuvens ou na água. As mãos dela formam mudras diferentes e / ou ela segura um ramo de salgueiro no seu vaso de néctar.

Lótus Sutra: Ela aparece como uma *naga* (divindade serpente) ou *yaksha* (espírito da natureza).

Lenda chinesa: Salva navios em dificuldades.

2. Kuan Yin da não-dualidade

Sentada numa pedra, segurando um *vajra* (ceptro de diamante), alternadamente, ela fica numa folha de lótus com os braços em baixo e com as mãos cruzadas na frente dela. Lotus Sutra: Aparece como uma divindade com um *vajra*: protege contra os demónios.

3. Kuan Yin da Unidade

Aqui ela aparece numa nuvem de tempestade mostrando o mudra da unidade. Como alternativa, ela senta-se em cima de um lótus numa nuvem de tempestade na pose real, ambas as mãos no joelho esquerdo, a perna esquerda levantada. Lotus Sutra: Protege contra catástrofes naturais.

4. Kuan Yin de Oração

Sentada ou de pé sobre uma flor de lotus, ela coloca as suas mãos juntas em oração. Lotus Sutra: Aparece como um *brâmane*, as mãos que correspondem ao gesto de saudação indiana, *Nâmasté*.

5. Kuan Yin com o Lotus

Kuan Yin aparece flutuando sobre uma folha de lotus segurando uma flor de lótus. Lotus Sutra: Aparece como um menino ou uma menina.

6. Kuan Yin da água pura

Ela aparece numa rocha ou nas nuvens, segurando um copo de água na mão esquerda e um ramo de salgueiro na sua mão direita. Lotus Sutra: Protege contra os perigos da água e desastres naturais.

7.- Mãe Kuan Yin (também Kuan Yin da Libertação ou Kuan Yin Tara)

Ela aqui aparece numa nuvem ou se sentada na pose de meditação numa Lotus no céu: Lótus Sutra: Protege contra os bandidos.

8. Kuan Yin na Concha

Kuan Yin sentada numa pose real diante de uma concha aberta. Como alternativa, ela senta-se na pose de meditação por trás de uma concha gigante. Lotus Sutra: Aparece como um buda.

Lenda chinesa: Protectora de pescadores.

9. Kuan Yin da Coragem

Montada num leão, com o seu terceiro olho aberto Os seus muitos braços segurando símbolos variados. Lótus Sutra: Ela aparece como um ser celestial a Vaishravana em geral, ensinando o dharma. Neste contexto, ela senta-se numa pedra com ambas as mãos sobre os joelhos.

10. Kuan Yin dos Sutras

Ela está de pé ou sentada numa pedra, segurando um rolo de papel na sua mão direita. Lotus Sutra: aparece como um *sravaka*, um discípulo de Buda que atingiu a iluminação escutando os seus ensinamentos. Lenda chinesa: Contém uma vara encimada por uma caveira.

11. Kuan Yin da Caverna

Kuan Yin está sentada à entrada da caverna numa posição real ou na postura de lótus. Lotus Sutra: Protege de animais venenosos como cobras e escorpiões.

12. Kuan Yin da Compaixão Universal

Ela aparece numa pedra ou num pico, com os braços cruzados e escondidos nas suas mangas. Como alternativa, ela segura um vaso de néctar com ambas as mãos. Lotus Sutra: Aparece como Mahesvara, a mais alta divindade no mundo da forma.

13. Kuan Yin de seis períodos de tempos

Aqui ela está com um pergaminho sutra na mão muitas vezes cercada pelos símbolos do sol e da lua. Lotus Sutra: Aparece como um leigo.

14. Kuan Yin da Serenidade (Kuan Yin da Calma)

Sentada numa rocha com as palmas das mãos juntas. Como alternativa, ela tem as mãos colocadas sobre uma rocha de ardósia. Ela descansa em profunda contemplação. Lotus Sutra: Salvadora das vítimas dos desastres.

15. Kuan Yin da Alegria (Kuan Yin da Felicidade)

Em nuvens de arco-íris, ela aparece sentada na pose real. Como alternativa, ela senta-se com as pernas cruzadas e contemplando uma lagoa de lótus, e com uma das mãos apoiando a cabeça. Lotus Sutra: Salvadora de seres necessitados ou preocupados.

16. Kuan Yin dos Tesouros

Sentada em cima de uma rocha na sua posição real. Com uma perna dobrada apoia o cotovelo no joelho. Lotus Sutra: Protectora dos caçadores de tesouros, aparece como uma anciã.

17. Kuan Yin da Longevidade (Kuan Yin de Mil Braços)

Sentada ou de pé, ela tem muitos braços, simbolizando assim a Kuan Yin Mil Braços. Como alternativa, ela fica atrás de uma rocha com a cabeça apoiada na mão, o outro braço apoiado pela rocha. Lotus Sutra: Protege contra venenos e maldições.

18. Kuan Yin com o pescoço azul

Ela senta-se sobre uma rocha na pose real, com uma mão sobre o joelho da perna dobrada. No pescoço tem uma mancha azul ou é totalmente azul. Ela assemelha-se ao deus indiano Shiva. Lotus Sutra: Aparece como um buda.

19. Kuan - Yin numa Folha

De pé ou sentada na pose real numa folha de lótus, ela tem vários símbolos, como uma pérola, um vaso de néctar, ou o ceptro Joo-I (ver apêndice B). Lotus Sutra: Salvador do naufrágio.

20. Kuan Yin Água-da-Lua

Erguida em cima de uma flor de lótus segurando um ramo dessa mesma flor ou de um salgueiro e o vaso de néctar. Lotus Sutra: Aparece como uma Buda numa folha de lótus, com as mãos postas, olhando para a lua.

21. Kuan Yin com o Cesto de Peixe

Era filha de um devoto budista que vendia peixe na praia (Kuan Yin com o cesto de peixe lenda pag.127). Lotus Sutra: De pé numa enorme carpa, segurando uma cesta vazia, que simbolicamente serve como uma armadilha para os espíritos e demónios.

Salva humanos *rakshasa* (gigantes), *nagas* (divindades serpente), e demónios.

22. Kuan Yin da Queda de Água

Sentada numa rocha a contemplar uma queda de água próxima. Lotus Sutra: Transforma fogo ameaçador em água.

23. Medicina Kuan Yin

Normalmente de pé, ela segura uma pílula de medicina, a pérola dos desejos, ou o vaso de néctar. Lotus Sutra e lenda chinesa: curas de doenças.

24 Kuan Yin vestida de branco

Vestida com um manto branco e um véu, aparece sentada ou fica de pé em cima de uma rocha. Algumas imagens mostram-na segurando uma flor de lótus. Esta é considerada uma das formas mais originais de Kuan Yin. Lotus Sutra: Kuan Yin aparece como um monge ordenado ou freira.

25. Kuan Yin com o ramo de salgueiro

Ela segura um ramo de salgueiro e o vaso de néctar. O ramo de salgueiro está no vaso como um símbolo de iluminação. Alternadamente, Kuan Yin detém apenas um ramo de salgueiro. Lotus Sutra: Aparece como Brahma, o deus criador.

26. Kuan Yin dos Quatro Braços

Sentado ou de pé, ela tem vários símbolos para afastar as forças negativas.

Lenda Chinesa: Faz com que a espada do carrasco se quebre em pedaços.

27. Anu Kuan Yin

Sentada com sua perna esquerda dobrada e ambas as mãos apoiadas sobre os joelhos. Como alternativa, ela senta-se de pernas cruzadas sobre uma rocha rodeada de água, as mãos sobre os joelhos. Lotus Sutra: Protege contra os perigos da água. Lenda Indiana: senta-se na margem do lago sagrado Anu no Himalaia.

28. Kuan Yin, com um aro de fogo (Kuan Yin da Luz Completa)

Rodeada por um aro, ela senta-se sobre uma rocha com as palmas das mãos viradas para cima. Ela pode ter muitos braços. Lotus Sutra: despedaça as armas dos atacantes.

29. Kuan Yin da Virtude

Kuan Yin senta-se numa rocha segurando na sua mão esquerda um ceptro e na direita uma flor de Lotus. Alternadamente, ela apenas segura a Flor de Lotus. Lotus Sutra: Aparece como um ser celestial.

30. Kuan Yin Com Vestido de Folhas

Ela apresenta-se sentada ou fica de pernas cruzadas sobre uma rocha, com as mãos escondidas nas mangas. Nesta forma, ela protege contra doenças. Lotus Sutra: Aparece como *Indra*, o deus indiano das forças naturais, ou como **Sakra**, o rei do céu Tavatmisa no Monte Sumeru, a cúpula espiritual do mundo.

31. Kuan Yin numa folha de lótus

Aparece sentada na real pose ou então de lado dela com uma mão apoiando a cabeça. Como alternativa, senta-se de pernas cruzadas sobre uma folha de lotus, com as palmas das mãos juntas. Lotus Sutra: Aparece como um príncipe ensinar o dharma.

Lenda chinesa: Estátua de Kuan Yin danificada é encontrada e consertada por um devoto.

32. Kuan Yin no Peixe Dragão

Ela aparece em cima de um enorme peixe com cabeça de dragão, segurando uma pérola e um vaso de néctar ou, segundo a lenda, um gancho dourado. Como alternativa, ela sobe a uma carpa gigante. Lotus Sutra: Enquanto na carpa, ela protege de animais aquáticos perigosos.

33. Kuan Yin com as Crianças

Kuan Yin está a segurar uma criança, às vezes ela é cercada por várias crianças. Esta é uma das mais populares imagens chinesas. Lotus Sutra: Dá filhos, protege as grávidas e mães.

34. Kuan Yin Arco-Íris (incenso)

Aqui ela está flutuando numa folha de lótus. Ela segura uma em ambas as mãos uma taça com incenso. Nesta forma ela ajuda a prolongar a vida. Lotus Sutra: aparece como uma *Isvaradeva* divina ou um rei.

35. Alegria de Peregrinar com Kuan Yin

Na pose real, ela senta-se numa rocha ou sobre as nuvens do arco-íris. Uma mão está colocada sobre os joelhos levantados, e a outra sobre a rocha ou sobre a nuvem suportando seu corpo. Lotus Sutra: Protege contra quedas de uma montanha.

36. Kuan Yin como Mulher de Malang

Aqui aparece com as palmas das mãos junto no centro do coração, vestindo um vestido flutuante. Nesta forma ela não está ornamentada como uma bodhisattva (jóias à volta do pescoço, punhos ou tornozelos). Lotus Sutra: Aparece como mulher de um oficial. Lenda Chinesa: A mulher de Malang, o pretendente que conseguiu citar os sutras de cor.

37. Kuan Yin Montando Um Unicórnio

Kuan Yin senta-se num unicórnio, segurando a pérola dos desejos e o vaso de néctar. Ela cativou forças demoníacas e caóticas com a sua compaixão. (Nesta forma chinesa, bem como nas próximas quatro, não aparecem citadas no Sutra de Lótus).

38. Kuan Yin montada num Leão

Aparece montada num leão. Numa mão ela segura a pérola dos desejos, ou outro símbolo. Na outra mão segura o mudra de conceder um desejo.

39. Kuan Yin com pedras, bambu, e o Oceano

Kuan Yin senta-se em contemplação próximo do mar com as pernas cruzadas na posição de lotus, rodeada por uma paisagem natural e por bambus. Seus braços estão escondidos nas suas mangas. Esta é uma imagem popular chinesa, na qual ela tem um sonho ou visão de um imperador.

40. Kuan Yin do Mar do Sul

Ela segura a roda do dharma na mão esquerda e na sua mão direita o mudra do destemor. Nesta manifestação, ela prega o ensinamento budista. Esta é a forma que foi seleccionada para a grande estátua marco em Putuo Shan.

41. Kuan Yin como a Princesa Miao Shan

Aqui aparece de pé, com as vestes longas e fluidas de uma princesa chinesa e de cabelo apanhado. Como a esposa de Malang, ela não usa os ornamentos de uma bodhisattva e, portanto, não é facilmente identificada como Kuan Yin.

-Apêndice B: Objectos Simbólicos de Kuan Yin-

Aqui apresento uma lista de símbolos atribuídos a Kuan Yin. Podem ser encontrados em imagens, histórias ou em textos do Sutra.

Arco: Convocação de amigos

Machado: Protege contra a supressão por parte das autoridades e instituições

Barca (pequeno barco) de esclarecimento: nesse barco, Kuan Yin escolta as almas dos devotos para alcançar o puro (paraíso ocidental governado por Buda Amitabha).

Cesto: Uma armadilha simbólica para os espíritos.

Sino: Representa música maravilhosa.

Pássaro: (como pomba): A luz no escuro-Princesa Miao Shan ou Kuan Yin- dissipa os humanos com as suas canções. (Ver também o disco Sol com o pássaro).

Livro, precioso: Atingir o conhecimento perfeito.

Arco: Carreira gloriosa.

Taça, jóias: Recipiente para cura águas ou remédios contra doenças; Símbolo para suprimir desastres.

Buda com auréola de Lotus: Inúmeras vidas guiadas por budas.

Crianças: Poder criativo e continuação da família.

Cacete: Controle sobre os espíritos.

Concha branca: Pode ser queimado como um chifre para chamar a *devas* (divindades) ou outros seres positivos.

Croa: Croa ou diadema de Kuan Yin mostra normalmente uma imagem de Buddha Amitabha, o seu pai espiritual que rege a Terra Santa.

Orvalho da compaixão (amrita): Confere poderes de cura universal. Elimina o sofrimento purifica o corpo, a linguagem e mente e tem um efeito de prolongamento da vida. (Veja também Nectar).

Roda do Dharma: Símbolo dos ensinamentos Budistas.

Cetro de dois gumes (vajra): Arma contra demónios.

Dragão (em chinês pulmão): Um animal celestial que representa a espiritualidade, sabedoria, poder e transformações divinas.

Peixe Dragão: Monstro do mar que pode ser perigoso para os humanos.

Símbolo Cabeça de Dragão: Domar animais selvagens.

Espanador: Feito a partir de cauda de cavalo branco, para afastar situações difíceis.

Peixe: Símbolo chinês da felicidade representa prosperidade e abundância. No budismo os olhos sempre abertos de um peixe representam a eterna compaixão activa. Uma carpa gigante que é capaz de subjugar demónios e seres malignos é um dos animais que Kuan Yin monta.

Uvas: Para colheitas abundantes.

Lebre: Ver disco da Lua com lebre.

Infernal: Luta contra a desonestidade.

Gancho: Protecção divina de *devas* (seres divinos) reis dragão.

Pulseira de Jade (de forma triangular e com cantos redondos) Apoio dos filhos e filhas.

Jóia que realiza desejos: Ajuda a realizar os desejos para o caminho da iluminação.

Cetro yo-yo: Protege de perigos; símbolo da prosperidade e ensinamentos budistas.

Leão: Guardião dos edifícios, de pé mostrando o poder majestoso dos ensinamentos budistas; o seu rosnar represente a verdade

Lotus: Símbolo da pureza, iluminação e voto de bodhisattva. O Lotus branco representa a acumulação de mérito espiritual, o azul representa o renascer na Terra Santa, e o roxo representa a sensível presença dos budas.

Pedestal de Lotus: Kuan Yin de pé sobre o pedestal simboliza o poder sobre os três venenos mentais: o ódio, ganância e ignorância.

Espelho redondo com cabo: Simboliza a sabedoria.

Grupo de monges com ponta de ferro: Representa a compaixão e o desejo de proteger os outros.

Disco da Lua com a Lebre: Neutraliza envenenamento e esfria a febre.

Néctar: Um líquido com qualidade de alimento e tratamento chamado "amrita" ou "dew" imbuído de compaixão da Kuan Yin. É o líquido que ela porta no seu vaso.

Vaso de Néctar: Símbolo da longevidade, virtude e compaixão. A forma do vaso é similar às dos rituais chineses (A palavra chinesa é *kuang* (veja também o Ramo de Salgueiro).

Ornamentos: Kuan Yin com jóias no pescoço, pulsos e ou tornozelos o que indica que é uma bodhisattva.

Casa Apalaçada: Indica que alguém passou muitas vidas no palácio dos budas.

Pêssego: Símbolo da longevidade e da Primavera.

Pavão: Este pássaro corresponde ao místico Fénix ou pássaro garuda. De acordo com a lenda o pavão evoluiu das penas desse místico pássaro. As penas do pavão são usadas como talismãs protectores contra acidentes, doenças ou outros percalços. Elas simbolizam compaixão e imortalidade porque possuem o dom de absorver as energias negativas.

Pérola: No Budismo é também conhecida como talismã dos desejos. Quando está nas mãos de Kuan Yin da Medicina represente um comprimido. Em termos Taoistas representa a imortalidade.

Peónia: Representa o amor, felicidade e a beleza feminina.

Phoenix: Pássaro celestial da felicidade é a contraparte do dragão. Pode ter muitas cabeças. O Phoenix vermelho representa o fogo do Sul.

Grãos de oração: Apoio do budas das dez direcções. Os devotos que usarem os grãos de oração serão recebidos na Terra Pura do Buda Amitabha.

Tigela de arroz ou feixe de arroz: Representa fertilidade e comida bem como sustento.

Rocha: Ligação próxima com a natureza.

Corda: Vincula influências nocivas.

Selo precioso: Cravado em pedra e usado como assinatura. O selo representa a oferta da eloquência.

Disco solar com o pássaro: Vitória sobre a escuridão ou cegueira.

Espada: Subjuga espíritos da água.

Tigre: Rei dos animais terrestres. O tigre branco representa o ocidente, portanto um mundo espiritual. De acordo com a lenda o tigre branco transportou Miao Shan para o caminho da execução.

Tartaruga: Animal sagrado, símbolo da longevidade, energia e vigor.

Unicórnio: Cavalos dragão místico, normalmente com a pele escamosa e gralhada. O macho tem um corno adicional na testa. Diz-se que incorpora todas as características positivas e a suavidade do reino animal.

Vajra- punhal: Arma para subjugar os inimigos.

Taça: Símbolo da longevidade, virtude e compaixão.

Água: Purificação, bênçãos e cura. Traz paz emocional e espiritual a todos os seres.

Garrafa com água: Renascimento em Brahma-loka (um tipo místico do céu budista).

Roda: Espelha o conhecimento e os ensinamentos budistas levando à libertação.

Ramo de salgueiro: Estaque para a cura, compaixão para com os fracos, flexibilidade, realização de desejos e exorcismo de espíritos.

- Apêndice C: - Mudras de Kuan Yin -

Aqui apresento um sumário dos mudras que normalmente se usam nas representações de Kuan Yin.

Destemor: A mão direita está levantada e tendo a palma da mão virada para a frente.

Concessão de um desejo / mostrando compaixão: A palma da mão direita virada para a frente: os dedos estão apontando para baixo.

Meditação: as mãos estão colocadas no colo, uma sobre a outra, com as palmas viradas para cima.

Oração e respeito: Com as palmas das mãos juntas em oração dedos a apontar para cima. (Comparada com NAMASTÊ gesto de agradecimento Indiano).

Protecção contra forças demoníacas: Os braços levantados à altura do peito; palmas paralelas e diante uma da outra.

Ensino: A mão direita está levantada, a palma da mão virada para a frente, e o polegar e o indicador estão a tocar-se.

(Corresponde à pag.157)

BIBLIOGRAFIA

- Beer, Robert. *The Encyclopedia of Tibetan Symbols and Motifs*. Boston: Shambhala, 1999.
- Blavatsky, Helena Petrovna. *The Secret Doctrine*. Pasadena, CA: Theosophical University Press, 1999.
- Blofeld, John. *Bodhisattva of Compassion: The Mystical Tradition of Kuan Yin*. Boston: Shambhala, 1988.
- Boucher, Sandy. *Discovering Kwan Yin: Buddhist Goddess of Compassion*. Boston: Beacon Press, 2000.
- Chamberlain, Jonathan. *Chinese Gods*. Kelana Jaya, Malaysia: Pelanduk Publications, 1987.
- Chün-fang Yü. *Kuan Yin: The Chinese Transformation of Avalokiteshvara*. New York: Columbia University Press, 2001.
- Karcher, Stephen. *The Kuan Yin Oracle: The Voice of the Goddess of Compassion*. London: Time Warner Trade Publishing, 2003.
- Laotse. *Tao Te King. A New English Version*. New York: HarperCollins, 2000.
- Leighton, Taigen Daniel. *Faces of Compassion: Classic Bodhisattva Archetypes and Their Modern Expression*. Ilford, UK: Wisdom Books, 2003.
- The Lotus Sutra*. Translated by Burton Watson. New York: Columbia University Press, 1993.
- Mascetti, Manuela Dunn. *Kuan Yin Box*. San Francisco: Chronicle Books, 2004.
- Matsunaga, Alicia. *The Buddhist Philosophy of Assimilation*. Tokyo: Sophia University and Rutland, VT: C.E. Tuttle Company, 1969.
- Mesco, Sabrina. *Healing Mudras: Yoga for Your Hands*. New York: Wellspring/ Ballantine, 2000.
- Palmer, Martin. *Kuan Yin*. London: Thorsons Publishers, 1998.
- The Shurangama Sutra*. Burlingame, CA: Buddhist Text Translation Society, 2003.
- Williams, C. A. S. *Outlines of Chinese Symbolism & Art Motives*. New York: Dover Publications, 1976.

NOTAS SOBRE A AUTORA E A ARTISTA



Daniela Schenker é uma tradutora juramentada e estuda as tradições da Ásia há mais de 20 anos. A fim de aprofundar seus conhecimentos sobre a interação de energias cósmicas, ela tem ido em numerosas peregrinações e viagens ao redor do mundo e tem estudado astrologia chinesa e védica. Ela trabalha internacionalmente como astróloga, consultora de Feng Shui, e orientadora de estilo de vida holístico.



Antonia Baginski nasceu em 1968 em Munique. Por mais de 10 anos ela tem trabalhado como freelancer nas áreas de computação gráfica, web design e ilustração. Ela encontra mais inspiração para seu trabalho de ilustração por frequentando regularmente workshops na escola Zavrel Stepan para ilustração de livros infantis em Sàrmede, Itália.

Visite www.KuanYin.info

Para mais informações sobre este tema, viagens e eventos.



白衣觀音菩薩
顯靈圖
壬午年夏月
王德勝畫

